LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
Cr$ 2,00
ANO XXV – Nº 7540
Rio de Janeiro, domingo e seg.-feira, 05 e 06 de março de 1978

DE ASSALTO

Na Praça Nossa Senhora Auxiliadora, no Leblon, dois menores assaltaram Silvio da Silva Teixeira, brasileiro, branco, solteiro, de 19 anos, residente na Rua 54, casa 8, no bairro do Engenho, em Itaguai, tomando-lhe o relógio e alguma quantia em dinheiro. Comunicado o fato a um policial que passava, este auxiliou os patrulheiros da RP 54056, que, depois de um série de "batidas", conseguiu prender os pivetes.

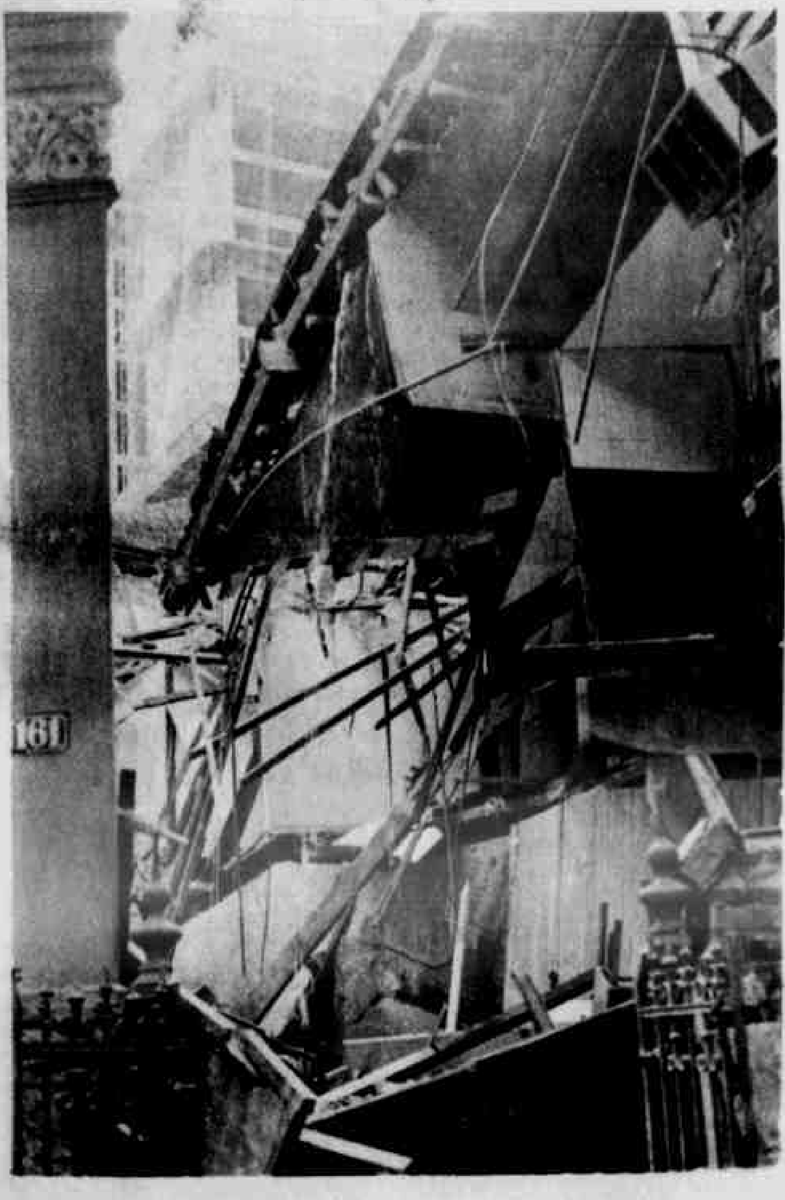
DE RECURSO

O advogado Alexandre Gedey, patrono de Daniel Labelle, disse ontem que vai entrar com recurso do I Tribunal do Júri, contra a decisão do Juiz Benito Tiezze, que pronunciou seu constituinte, faltando ser ouvida a defesa conforme determinação do próprio juiz, então presidente daquele Tribunal.
O atual presidente, Juiz Ederson Mello Serra, poderá reformar o recurso, caso ache necessário

NEM DEU PARA VISTORIAR

DETRAN DESABA SOBRE DELEGACIA

Eram 14h 45min. quando o prédio desabou. Os presos tiveram que ser removidos. Pela manhã, segundo um funcionário da Delegacia, um estalo foi ouvido. O Delegado pedira vistoria à Secretaria de Obras. O secretário Brum Negreiros deve vistoriar o local. O cartório da Delegacia paralisou suas atividades.



O desabamento assustou até mesmo os motoristas que trafegavam na área

OSVALDO CRUZ PEDE SOCORRO A COLUMRB

Como a Comlurb não cumpre sua obrigação, o povo queima o lixo, enquanto a fumaça polui o ambiente e vai matando árvores

O acúmulo do lixo nas caçambas da Comlurb, que provoca mau cheiro e atrai as moscas, é o mais recente problema dos moradores de Osvaldo Cruz que, somando a este ainda têm poluição, falta de serviço público essenciais e de policiamento contra os constantes assaltos na região. Para os moradores da região, como a columrb não recolhe o lixo, a alternativa foi, sempre que possível, atear fogo as lixeiras o que sempre polui um pouco mais a área. (Página 6)

DJANETH, A DEUSA

Djaneth Barbosa tira a roupa em diversas casas noturnas, agradando sempre com sua simpatia e beleza, aliadas à sua plástica. Djaneth é a ***Deusa Nua***

POLÍTICOS PRESTAM PREITO A BALEEIRO

O corpo do ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Aliomar Baleeiro, foi sepultado ontem, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, onde compareceu grande número de políticos e amigos. Presente ao enterro, o Senador Magalhães Pinto, evitando falar sobre política, disse apenas que Aliomar Baleeiro foi um dos grandes incentivadores de sua campanha à Presidência da República. **(Página 2)**

LAÍLA NÃO SAI DA BEIJA

Mas se o assunto é samba, é bom que se esclareça a posição do Laíla dentro do nosso ziriguidum. Fala-se que ele está propenso a retornar ao Salgueiro. Laíla, em entrevista exclusiva para Samba & Outras Coisas, nega o papo e diz: "Jamais, principalmente com a possibilidade de Osmar Valença assumir a presidência da escola". Mais babados sobre samba na página 6

"Te Contei? começa movimentar as fofocas"

Maria Della Costa (*foto*), **com sua beleza e experiência de veterana atriz do nosso tempo, mais uma vez estará participando de uma novela. «Te Contei?» é a nova atração que a TV Globo lançará amanhã, às 19h. O autor é Cassiano Gabus Mendes e a direção estará a cargo de Regis Cardoso. Dizem que é uma novela sofisticada e cheia de humor, com muitas cenas na Barra da Tijuca e Gávea. «Te Contei?» tem Sabrina, a cleptomaniaca; Lola, a espanhola dona de uma pensão; e Léo, o rapaz** *cego personagens que vão dar muito o que falar.* (Televisão, *página 7*)

BRASIL VÊ DECISÃO DA TAÇA EM MINAS

Cerezo, a exemplo das vezes em que esteve na seleção, deverá dar outro show de futebol criativo, hoje, no Mineirão

O Campeonato Brasileiro estará sendo decidido, hoje, à tarde, no Mineirão, quando jogarão Atlético (MG) e São Paulo. A partida será dirigida por Arnaldo Cesar Coelho e os mineiros estão sendo apontados como favoritos, embora estejam desfalcados do artilheiro Reinaldo. Cláudio Coutinho, a Comissão Técnica e os jogadores da Seleção Brasileira, na concentração de Teresópolis, estarão assistindo ao jogo pela televisão. A partida tem início previsto para as 17 horas. Emerson Fitipaldi decepcionou mais uma vez aos torcedores brasileiros ao abandonar a prova da África do Sul nas primeiras voltas. O sueco Ronie Peterson ganhou o prêmio e subiu ao "pódium" com a maior competência. (Esportes, páginas 9 e 10).

Políticos homenageiam Baleeiro

NOTÍCIAS MILITARES

AERONÁUTICA

AULA INAUGURAL NO ITA

O Tenente-Brigadeiro-do-Ar Deoclécio Lima de Siqueira, Ministro do Superior Tribunal Militar, falará sobre "Os Homens do ITA, a Aviação e o Brasil" na aula inaugural do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) em São José dos Campos, São Paulo, às 10:00 horas do dia 6, 2ª-feira.

DECRETO PRESIDENCIAL

Decreto Presidencial nomeou o Coronel-Médico da Aeronáutica Jurandyr Duque César para servir no Hospital das Forças Armadas, em Brasília.

PASSAGEM DE CHEFIA

O Tenente-Coronel-Aviador Sebastião da Cruz Silva assumirá, dia 8, 4ª-feira, em Brasília, a chefia do Serviço Regional de Proteção ao Vôo (SRPV-BR) em substituição ao Tenente-Coronel-Aviador Luiz Hugo Correa Marinho.

NOMEAÇÃO DE PRIMEIROS TENENTES ESTAGIÁRIOS

O Ministro Araripe Macedo nomeou Primeiros Tenentes e incluiu-os nos Quadros de Oficiais Médicos, Dentistas e Farmacêuticos da Ativa da Aeronáutica, a contar de 28 de janeiro de 1978, na ordem abaixo, os seguintes Primeiros-Tenentes Estagiários:

MÉDICOS

Arias Rolim, Gualberto Nogueira Leles, Telmo Dias Borba da Costa, Paulo César Braga de Araújo, Jorge Marones de Gusmão, Norberto Manes Leitão, Alcides de Almeida, Paulo Roberto de Moura Pato, Edson Zanardi do Prado, José Alexandre de Mesquita Vieira, Sílvio Romero de Souza, José Francisco Erthal Tardin, Geraldo Alvimar Marques Alves, Severino Marques Souza, Délcio Bravo dos Santos, Paulo de Tarso Coelho de Araújo, Gilberto Orlando de Assunção Portela, Murilo Boavista Pessoa Mendes, Rualdo Fernandes Pessoa, Antônio Delduque de Araújo Travessa, José Regis Lopes de Alvarenga, Florentino Sierra Neto, João Vieira Lopes, Aloysio de Souza e Silva, José Delzuith Maranhão Filho, Wallace Simões Moura, Altair Alves Mourão Filho, Cláudio Pitanga Marques da Silva, Paulo Costa de Souza, Paulo Roberto Brito Rodrigues, José Henrique de Oliveira Tamburini e João Costa.

DENTISTAS

Carlos Lemos, Sandoval Borges de Carvalho, Orlando Viecili, Vanderlei Gomes da Silva, Levi Feitosa da Silva, Abilio José Teixeira, Edison Lopes, Pedro Abilio dos Santos Bittencourt, José Guedes Barbosa, Ricardo Ferreira Coimbra, Paulo Roberto de Oliveira Caputo, José Nélson Monteiro Ruecker, Jerônimo da Costa Figueiredo Filho, Valdecir Gomes da Silva, Samuel Alves Baleiro, Reinaldo Flamino, Reinaldo Martins de Mello, Paulo Roberto de Azevedo, Jair Pinheiro Faria e Aroldo Capellani.

FARMACÊUTICOS

Manoel Rodrigues Martins, Camilo da Silva Lessa Filho, Wilson Salviano da Silva, Walter de Souza Cabral, Adilson Pacheco, Augusto Roberto Martins, Celestino Ferreira da Rocha e Carlos Antônio de Souza Lieberenz.

MÉRITO AERONÁUTICO

Decreto Presidencial admitiu no Corpo de Graduados Especiais, da Ordem do Mérito Aeronáutico, no Grau de Oficial, o Tenente-Coronel-Aviador Georges Lazarenko, da Força Aérea da República da França.

PROTEÇÃO À LAVOURA

O Departamento de Aviação Civil autorizou o funcionamento da empresa Matos Aviação Agrícola, com sede operacional em Vera Cruz, São Paulo, para explorar os serviços aéreos especializados de Proteção à Lavoura.

JUBILEU DE PRATA DE TURMA DA EPCAR

Diversos representantes da turma que ingressou, em 1953, na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, estiveram no dia 25 de fevereiro, em Barbacena, para uma reunião de congraçamento, sendo recepcionados pelo Comandante, Brigadeiro-do-Ar Godofredo Pereira dos Passos.

POLÍCIA MILITAR

ATENÇÃO MOTORISTA

A Chefia de Relações Públicas da Polícia Militar lembra aos motoristas, de modo geral, que as crianças estão voltando às aulas. Dirija com prudência. Diminua a velocidade nas proximidades de escola. Respeite a criança, escolar ou não. Mas esteja preocupado com a que vai estudar, por ela só pensa em chegar à escola. Daí sua despreocupação, sua pressa o seu alheiamento. Ajude a criança a estudar. Ela representa o futuro do País.

NOMEAÇÃO DE PROFESSOR DA ESPM

O Coronel Mário José Sotero de Menezes, Cmt. Geral da PMERJ, assinou ato nomeando o Major PM Pedro Alexandre Gaudio para ministrar, na Escola Superior de Polícia Militar, a Cadeira de Trabalho do Comando Policial, em substituição ao Cap. PM Fernandes Lima.

RETRETA DA CIA DE MUS NO PALÁCIO GUANABARA

Uma Banda sa Cia. de Músicos da PM tocará nos jardins do Palácio Guanabara, no dia 6, às 16:00 horas, dentro da programação de visitas públicas aos jardins daquele Palácio.

TRÂNSITO PREOCUPA A PMERJ

O Grupo de Pesquisas da Seção de Relações Públicas da PM, baseado em dados fornecidos pelo Instituto Afrânio Peixoto, divulga o resumo estatístico dos corpos que deram entrada naquela Repartição no mês de fevereiro, segundo o qual os acidentes de trânsito continuam em primeiro lugar entre os eventos causadores de mortes, com 186 corpos, representando 26,02%, seguido de perto por crimes a bala, com 117 corpos e 16,46%, acidentes em geral, com 609 corpos, 8,44%, afogamento, 43 e 6,05%; quedas 28, 3,94%; suspeita de crime, 23, 3,24%; suicídio, 14, 1,97%; faca, 10, 1,41%; agressão, 06, 0,84%; queimadura, 05, 0,70%; aborto, 04, 0,56%; raiva, 03, 0,42%; tétano, 01, 0,14%; intoxicação, 01, 0,14%; morte súbita, 01, 0,14%; espancamento, 01, 0,14%; atropelamento (trem), 01, 0,14%; crime (picareta), 01, 0,14%; a esclarecer, 25, 3,51% e verificação de óbito, 182, 25,60%.

A PM não pode, assim, abrandar a fiscalização do trânsito, sob pena de aquele índice aumentar. Os estudos objetivando diminuir aquele ilícito penal estão sendo elaborados pelos órgãos técnicos do Estado-Maior, já tendo concluído, como medida preliminar, que se faz necessária maior fiscalização aos motoristas, medida que precederá outras providências já em curso.

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Aliomar Baleeiro, foi sepultado ontem, na quadra 12, sepultura número 699, no Cemitério São João Batista, onde cerca de 300 pessoas compareceram ao ferétro, entre familiares, amigos e políticos.

Além da esposa, Darly Baleeiro, e seus filhos, Aliomar Baleeiro Filho, Ajax Baleeiro e Marisa Baleeiro, estava presente, também, o candidato à Presidência da República, o senador Magalhães Pinto, que elogiou o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Aliomar Baleeiro, como um grande homem que sempre incentivou a vida pública e a política. Inclusive, segundo Magalhães, ele estava dando apoio à sua candidatura. Magalhães Pinto, se recusou, no enterro, a falar sobre política.

Sandra Cavalcanti, presente, disse: "Lamento que os grandes políticos estejam desaparecendo e que os jovens de hoje, com menos de 30 anos, não tenham conhecimento político. Há um grande esvaziamento político entre os jovens, e isso — disse — é muito ruim para o futuro político brasileiro.

O deputado federal Célio Borja, agradeceu aos céus ter conhecido o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Aliomar Baleeiro, porque, segundo ele, "foi através dele que entrei na política".

Estavam presentes também, Teotônio Vilela, o ex-presidente de Portugal, Marcelo Caetano, Chagas Freitas, Glauber Rocha, o ex-ministro Afonso Arinos, Vasco Leitão, Pereira Lima, o deputado Benjamin Farah e o professor Flexa Ribeiro.

O corpo de Aliomar Baleeiro, foi encomendado pelo padre Joaquim de Araújo, capelão do Cemitério São João Batista.

JOCOSA RECUSA

BRASÍLIA, (AE-LD) — O ministro Aliomar Baleeiro não aceitou apelos de líderes do MDB para ser o candidato do Partido à Presidência da República, em 1973, e recusou-se terminantemente a receber qualquer deles, advertindo jocosamente que daria voz de prisão a quem tentasse envolver em política partidária um juiz do Supremo Tribunal Federal.

Baleeiro estava em evidência, por causa de votos, palestras e entrevistas, com críticas severas à "desordem constitucional" vivida pelo país, a partir da edição do Ato Institucional N.º 5. Mais de uma vez, qualificara de "Golpe de Estado" o veto a Pedro Aleixo, que foi impedido de assumir o cargo de presidente da República, com a morte do marechal Costa e Silva, e dizia sem meias palavras que o AI-5 era uma "excrescência jurídica" forjada pela Junta Militar que "empalmou o governo" em outubro de 1969.

Presidente do Supremo Tribunal Federal, Baleeiro repetia que estava proibido de fazer política partidária, mas não se achava "castrado" em seus direitos políticos. E tanto falou que desceu sobre ele o rigor da censura: os jornais ficaram proibidos de publicar suas manifestações em favor do "Habeas-Corpus", à volta ao Estado de direito, as críticas ao "desvirtuamento da revolução", fossem elas inseridas em palestras, entre vistas e até em votos que continuava proferindo nas sessões do Supremo.

A sua atuação passou a ser objeto de velada recriminação "dos velhinhos" como ele dizia, referindo-se a alguns dos companheiros de Tribunal.

Em razão inversa, cresciam a atenção e o entusiasmo dos oposicionistas pela atuação do ex-presidente da UDN e ex-líder da Arena que o marechal Castelo Branco nomeara para a mais alta Corte do Judiciário do País.

Nunca se soube de qualquer contato de políticos com o ministro, visando a sua aceitação. A um advogado de Brasília, que desfrutava de sua intimidade, incumbira-se de indagar se Baleeiro se dispunha a trocar a toga de magistrado pela roupagem de candidato civilista, repetindo Rui Barbosa, na sucessão do presidente Médici.

Baleeiro repeliu com energia a idéia de que pudesse conversar sobre o assunto. Afinal, ainda era magistrado.

— "Ainda acabo perdendo o emprego", acrescentou depois, com bom humor.

O deputado Ulysses Guimarães, antes de se dispor a ser o anticandidato que foi, como fórmula de protesto ao processo de escolha do presidente Geisel, ainda teve tempo de conjecturar:

— "Se o ministro Baleeiro admitir esse casamento, fique logo sabendo que a noiva já tem pronto o seu vestido e o enxoval".

Baleeiro recebeu o recado sem se perturbar:

— "Isso é bigamia. Estou casado com a magistratura".

Quando se decidiu a analisar "esse contratempo" (referia-se à situação criada com os apelos de alguns oposicionistas), objetou.

— "Pois eu fui filho de criação da Arena..."

BELO HORIZONTE — O governador Aureliano Chaves, futuro vice-presidente da República, fez ontem a seguinte manifestação sobre a morte do ministro Aliomar Baleeiro: "A morte de Aliomar Baleeiro deixa na vida jurídica e política do país uma grande lacuna. Não faltará a Aliomar Baleeiro inteligência e bravura, no exercício de todas as missões que lhe foram deferidas. É, portanto, com grande pesar que vimos o seu passamento".

ECONOMIA

NORMAS TÉCNICAS TERÁ UM COMITÊ DE PETROQUÍMICA

Em reunião-almoço realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, o presidente do Sindicato de Produtos Químicos para Fins Industriais do Rio de Janeiro, Sr. Guilherme Levy, anunciou que a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) formará o Comitê Brasileiro de Química, Petroquímica e Farmácia.

Explicou ainda que esse órgão de assessoramento já a partir do ano que vem criará um grupo de trabalho para a elaboração de normas técnicas para o setor. A ABNT convidou os representantes do setor a enviar sugestões e representantes para essa fase preparatória. Como convidados, compareceram o Sr. Maurício Costa, vice-presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Fósforo e da Firjan e o Sr. Walter Stucki. Estiveram presentes ainda os srs. Adaury Maia Dantas, Manuel Zaubermann, Henry Phillippsbern, Carlos Alberto, Ney Meirelles de Oliveira, Danilo Barbosa, Marcelo Restano, Gerson de Paiva Barreto, Overlack Menezes, Adolpho Wasserman, Cleantho de Paiva Leite, Ricardo Alberto L. de Barros, Carlo Cappelini, Nelson da Silva, Ronald Miranda Maia, Aloysio Marinho, Heyder de Araújo Rangel, Alfredo do A. Ozório, Rosalbo Cunha de Almeida, Álvaro de Sá Freire, Carlos Bueno de Oliveira, Jayme A.C. de Vasconcellos, Roberto Naegeli.

INDÚSTRIA QUÍMICA RESENDE

O Sr. Walter Stucki, durante o almoço do Sindicato de Produtos Químicos para Fins Industriais do Rio de Janeiro, falou sobre as Indústrias Químicas Resende. Explicou o Sr. Stucki que a empresa — produtora de matérias-primas — tem como acionistas as empresas Ciba-Geigy e Sandoz, que utilizam toda a produção da IQR. Ela se instalou no Brasil há 20 anos e foi toda montada por técnicos suíços da matriz, em Basiléia.

Embora a Ciba-Geigy e a Sandoz sejam concorrentes no mercado brasileiro e internacional, decidiram fabricar as matérias-primas de forma conjunta — através de uma terceira empresa — visando a redução dos gastos fixos. Em Resende, a IQR instalou cinco fábricas: 1) corantes e pigmentos; 2) substâncias puras; 3) fábrica química têxtil; 4) fábrica de medicamentos e 5) produtos agro-químicos.

O Sr. Stucki ressaltou ainda o aspecto social da instalação das Indústrias Químicas Resende numa cidade pequena. Disse que existe uma comunidade só entre dirigentes e empregados, que vão aos mesmos lugares no comércio e nos passeios e sentem os mesmos problemas.

QUÍMICA GERAL DO BRASIL

O engenheiro Heyder de Araújo Rangel, da Química Geral do Brasil (empresa do grupo Ypiranga) explicou que em maio próximo será instalada em Feira de Santana (BA) a Química Geral do Nordeste, dentro da política de descentralização da empresa.

CONFERÊNCIA SOBRE ENERGIA

No próximo dia 17, o Professor Carol Wilson, do Massachussetts Institute of Technology (MIT) fará uma conferência sobre "Projetos Alternativas de Energia". A palestra será no auditório da Academia Brasileira de Ciências, às 16 horas. A Abiquim — Associação Brasileira para a Indústria Química é uma das entidades patrocinadoras dessa reunião.

Petrobrás vai assinar mais riscos

Chegou ao Rio Richartd T. Steele, negociador da Cities International Inc. (CITICO), para debater com técnicos da Superintendência de Contratos de Exploração (Supex), da Petrobrás, as propostas que aquela empresa apresentou para explorar petróleo no Brasil, através de contratos de risco.

As propostas foram apresentadas em associação com Allied Chemical (Union Texas Petroleum Division), ambas as empresas de origem americana, e a CITICO, esta situada entre as 45 maiores companhias de petróleo do mundo.

Com a chegada do negociador da CITICO, a Petrobrás passa a debater as propostas de três companhias simultaneamente: Chevron, Amerida Hess e CITICO.

A empresa brasileira já firmou 13 contratos de risco e deverá ainda este mês assinar mais dois, com os consórcios Shell-Pecten-Marathon e Pecten-Marathon.

MF divulga arrecadação de janeiro

BRASILIA (AE-LD) — A arrecadação dos Impostos sobre Circulação de Mercadorias sobre produtos industrializados e do Imposto de Renda, no mês de janeiro, em valores nominais, totalizou Cr$ 31.269.835 mil, sendo Cr$ 12.987.064 mil do ICM; Cr$ 7.440.261 mil do IPI e Cr$ 10.842.510 mil do IR, segundo dados divulgados, pelo Ministério da Fazenda.

No primeiro mês do ano, a região Sudeste arrecadou Cr$ 8.403.949 mil em ICM; Cr$ 5.738.534 mil em IPI e Cr$ 8.515.414 mil em IR. Em 1977, a arrecadação total desses impostos no país foi de, respectivamente, Cr$ 123.637.380 mil; Cr$ 74.435.426 mil; e Cr$ 74.740.108 mil.

Da arrecadação do ICM em janeiro, a maior parcela foi do Estado de São Paulo, num total de Cr$ 5.587.339 mil, seguindo-se o Rio de Janeiro, com Cr$ 1.650.264 mil; Rio Grande do Sul, Cr$ 1.092.520 mil; e Minas Gerais, com Cr$ 1.000.482 mil.

A participação relativa de São Paulo na arrecadação do ICM, em janeiro, foi de 43,02%, portanto, um pouco inferior a registrada no ano de 1977, 43,66%. Em 1968, essa participação era de 47,86%.

CEF quer ter mais agências em todo País

BRASÍLIA (AE-LD) — A Caixa Econômica Federal encaminhou ao Conselho Monetário Nacional (CMN), via Banco Central, pedido de autorização para instalar 280 novas agências em 19 Estados da Federação e no Distrito Federal. Em sua exposição de motivos, a CEF assinala que "as 604 agências de que a Caixa dispõe no País são comprovadamente insuficientes para atender aos seus fins tradicionais, sobretudo face a novos e crescentes encargos, como Fundo de Assistência Social (FAS), o crédito educativo e os centros sociais urbanos".

Hungria quer ampliar comércio com Brasil

O vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Nelson Taboada, ofereceu um almoço aos integrantes da Missão Comercial da Hungria. Antes, na sede da CNI, realizou-se uma reunião com a presença de dirigentes da indústria nacional e do diretor-geral do Ministério do Comércio Exterior da Hungria, Sr. Lajos Mramuracz, e membros da delegação que visita nosso País.

Na oportunidade, o Sr. Nelson Taboada reconheceu que é reduzido o intercâmbio comercial do Brasil com a Hungria, de vez que a soma das nossas exportações e importações representava, em 1976, apenas 0,5% do comércio externo brasileiro. Adiantou que "se compararmos 1976 com os três últimos anos, verificaremos um crescimento muito significativo, uma vez que os valores de 1974 representam o dobro dos de 1973 e os de 1976 o dobro dos de 1975".

TROCAS

Disse o dirigente da CNI que o Brasil é o maior parceiro comercial da Hungria na América Laitna, cabendo-lhe cerca de 50% do total do seu intercâmbio com o bloco. O seu segundo parceiro, o Peru, detém apenas cerca de 15%. Reconheceu que as exportações da Hungria caracterizam-se pelo alto percentual de seu componente manufaturado (70%), observando que o Brasil se caracteriza como um dos grandes exportadores de matéria-prima dos quais a Hungria é carente, daí por que via no encontro uma oportunidade para que surgisse um denominador comum capaz de solucionar problemas ligados ao comércio de ambos os países.

O Sr. Lajos Mramuracz, diretor-geral do Ministério do Comércio Exterior da Hungria, declarou ser intenção da missão estimular o comércio entre as duas nações. Disse que, entre os produtos que a Hungria pretende comprar do Brasil, destacam-se ferro-ligas, heporina, óleos vegetais para a indústria farmacêutica, amianto e tijolo de magnesita.

Adiantou o Sr. Lajos Mramuracz que os contatos recém-iniciados vão continuar com visitas à Petrobrás e à Cia. Vale do Rio Doce. Ao agradecer as atenções de que a missão era alvo, mencionou que a Hungria tem interesse em vender para o Brasil produtos como parafina, vaselina, graxas, lubrificantes, PVC, polipropileno, adubos, inseticidas, herbicidas, fungicidas, rolamentos e lingotes de alumínio.

Sobe a Cr$ 8 bilhões os gastos com o trigo

BRASÍLIA (AE-LD) — Os gastos do Governo federal como subsídio do trigo nacional e importado, no ano passado, deverá ser superior a oito bilhões de cruzeiros, segundo estimativas do Banco do Brasil, órgão responsável pela comercialização do produto no País. Até dezembro de 1977, somente a compra do trigo nacional apresentou um déficit de Cr$ 5,83 bilhões, quanto ao produto importado, cujos valores definitivos referentes ao produto importado cujos valores definitivos referentes ao período o Banco ainda não dispõe, as despesas deverão atingir a mais de Cr$ 3 bilhões. Em 1970, foram gastos Cr$ 2.02 bilhões.

Para adquirir 2.006 mil toneladas de trigo brasileiro, ano passado, o Banco do Brasil aplicou recursos da ordem de Cr$ 8,414 bilhões e na venda desse produto obteve uma receita de apenas Cr$ 2.583 bilhões. Na comercialização do trigo estrangeiro em 1976, para importar 3.183 mil toneladas o BB dispensou Cr$ 4.906 bilhões, obtendo, em contrapartida, uma receita equivalente a Cr$ 2,884 bilhões.

Até 1972, os resultados financeiros da comercialização do trigo importado, segundo estudos técnicos do Banco do Brasil, foram geralmente favoráveis, cobrindo os custos da importação. Todavia, a partir de 1973, o deficit contábil proveniente no nivelamento de preços tem sido aumentado consideravelmente importação têm sido superiores aos preços pagos pelos moinhos, originando, dessa forma, dois deficits na comercialização do trigo consumido no País um referente ao trigo nacional e outro ao importado, ambos de responsabilidade do Governo.

Drama brasileiro do petróleo vira livro

SÃO PAULO (AE-LD) — "Petróleo, o Preço da Dependência" será provavelmente, o título do livro que Alberto Tamer está preparando e sairá ainda este ano com base, em parte, no levantamento feito sobre a Petrobrás e publicado no "Estado" e, em parte, sobre a conjuntura mundial. O trabalho não analisará apenas o drama brasileiro do petróleo, prendendo-se mais aos fatos atuais do que à perspectiva histórica, já muito explorada e documentada, mas também a conjuntura mundial, principalmente no que se refere aos acontecimentos da década de 70 e à criação da OPEP, até nossos dias.

Destaque especial está sendo dado ao comportamento das companhias petrolíferas internacionais, dos principais países produtores e consumidores de petróleo, após a crise de 1973.

A técnica obra de Alberto Tamer, redator econômico do "Estado" desde 1958, consiste em fazer em todos os momentos um confronto entre a situação mundial e o Brasil, a tese básica é que o Brasil jamais levou verdadeiramente a sério o problema do petróleo, mesmo nos momentos em que se anunciava uma profunda alteração na estrutura do comércio mundial e nas relações entre os países produtores, consumidores e as multinacionais do petróleo.

Alberto Tamer desenvolverá, ainda, a situação atual e as perspectivas da América Latina, onde México e Argentina surgem como futuros grandes produtores.

Tamer, que residiu dois anos em Londres, cobriu para o "Estado" as reuniões da OPEP em Viena e Caracas e visitou o Oriente Médio, vem se ocupando do problema, petrolífero desde a crise de 1973, já tendo escrito várias séries de reportagens sobre o petróleo no Brasil e no mundo. A última destas séries — "Petróleo, o Preço da Dependência", dará o título ao livro, no qual o conceito de dependência é analisado não apenas com relação do Brasil perante o mundo, mas do mundo diante dos grandes produtores e das grandes companhias internacionais de petróleo.

O último livro do autor é "Transamazônica, Solução para 2001".

Trotta lamenta a fala de Alair sobre o "caos"

A respeito do pronunciamento do deputado Alair Ferreira, presidente em exercício da Arena fluminense, de que o Estado do Rio de Janeiro sofrerá terríveis conseqüências com a governança entregue ao MDB, o deputado Frederico Trotta procedeu a análise das previsões daquele parlamentar nas quais declara que a nova unidade federativa terá as obras do Metropolitano paralisadas devido a que vários créditos somente foram concedidos para a sua construção mediante o aval da Arena e que o apoio do governo federal cessará com o Executivo Estadual em poder do MDB. Trotta lamentou profundamente que assunto de tamanha gravidade tenha sido colocado tão "levianamente" pelo deputado Alair, deixando, até, mal as autoridades federais, já que tem &&&&&&&&absoluta convicção que tanto o atual presidente Geisel, como seu sucessor, não colocarão quaisquer interesses partidários acima dos nacionais.

Ainda a respeito das declarações de Alair Ferreira, o emedebista Rubens Ferraz mostrou-se estarrecido, lamentando que ele com tal procedimento tente perturbar o ambiente político e a redemocratização do País, além de deixar seu partido mal perante a opinião pública: Afirmou também, Ferraz, estar aquele parlamentar muito desacreditado no Estado do Rio, e que "todos nos políticos, e porque não dizer o eleitorado? conhecem bem o processo que usou para conseguir galgar o posto de deputado federal"

Para o emedebista Magib Repani a falta de um guarda na passagem de nível na estrada Magé-Mauá, quinto distrito, é a causa principal dos desastres ali verificados.

O representante do MDB, Frota Aguiar, encaminhou projeto referente à entrega de título de Cidadão do Estado do Rio de Janeiro ao presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro e Similares, Raimundo Cassiano de Souza.

A requerimento do líder do MDB Mário Macedo, o Expediente Doutrinário do dia nove será destinado à memória do senador Danton Jobim.

"As candidaturas de Amaral Peixoto e Chagas Freitas prestaram um grande serviço ao MDB porque são as únicas que evitaram uma cisão no partido desestimulando o lançamento de outras dezenas de candidatos ao governo do Estado" — afirmou o emedebista Silvério do Espírito Santo, aos jornalistas credenciados. Citando o exemplo de São Paulo onde existe "uma verdadeira inflação de candidatos, Silvério prosseguiu dizendo que se os dois candidatos fluminenses não fossem os postulantes do MDB, o fenômeno paulista se repetiria aqui, com dezenas de candidatos postulantes". Para Silvério, Amaral e Chagas são imbatíveis, sejam em eleições diretas ou não, por serem eles, os dois maiores líderes políticos de nosso Estado."

Cyrillo acha defesa direito sagrado do réu

BRASÍLIA (AE-LD) — O direito de defesa dos acusados "é uma questão sagrada e deve ser preservada no Brasil" nas salvaguardas que devem substituir a legislação excepcional, dentro das reformas institucionais em estudo. Esse ponto é defendido pelo vice-líder arenista no Senado, Cyrillo Lehamam, membro da Comissão de Justiça, ao examinar as diferentes propostas feitas ao longo do diálogo mantido pelo presidente do Congresso, Petrônio Portella.

O senador paulista sugere um novo mecanismo para a suspensão dos direitos políticos: determinada por Tribunal próprio, essa suspensão deve ser condicionada a procedimentos distintos, conforme a maior ou menor gravidade de cada caso. Nos casos de reduzida gravidade ou que exijam um exame mais detido de provas, a suspensão teria efeito até o julgamento final. Nos casos de maior gravidade, a suspensão deveria prevalecer, de plano, com efeitos imediatos, até o julgamento, que seria realizado em curto prazo. E enquanto não houvesse o julgamento final, o patrimônio dos acusados ficaria indisponível.

CONTRADIÇÃO

Lehmann nota que não há qualquer contradição entre os dois procedimentos para suspender direito políticos.

Simonsen fixa em 2,32 % novo acréscimo ORTN

BRASILIA (AE-LD) — O Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, fixou para março em 2,32 por cento o acréscimo referente à correção monetária mensal aplicável as Obrigações do Tesouro Nacional — tipo reajustável (ORTN), que passarão a valer Cr$ 248,99, cada, segundo portaria publicada no Diário Oficial da União, de sexta-feira.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski

EDITOR
Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti

PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

DETRAN DESABA NA 5ª DP

A Rua Mem de Sá esteve interditada no trecho entre Inválidos e Praça Cruz Vermelha, no Centro, devido ao desabamento parcial do prédio 163, da Rua Mem de Sá, onde funciona a divisão de Habilitação do Detran, em cima do prédio da 5ª Delegacia Policial.

Na manhã de ontem um forte estalo foi ouvido por um funcionário da Delegacia que, imediatamente, comunicou o ocorrido ao delegado de plantão, Orlando Correia. Este, por sua vez, levou o fato ao conhecimento do diretor da Divisão de Habilitação do Detran, Jorge Alberto Alves Couceiro, que prometeu ao delegado solicitar uma vistoria aos engenheiros da Secretaria de Obras.

DESABAMENTO

Reunindo seus auxiliares, o delegado da 5ª DP resolveu solicitar uma viatura da Polinter e removeu os 21 presos que se encontravam no xadrez sendo que 16 deles estavam à disposição da Justiça e foram levados para a Delegacia de Entorpecentes no Alto da Boa Vista. Às 14h45min a parte lateral do prédio 163 desabou atingindo em cheio a entrada principal da Delegacia, parte do cartório e por pouco não atingindo a carceragem.

DELEGACIA TAMBÉM PODE DESABAR

A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA esteve no local do desabamento e constatou o perigo que ameaça o prédio da Delegacia, atingido pelos escombros do prédio vizinho. Ambos são prédios velhos, remodelados recentemente e que estão por merecer uma vistoria da Secretaria de Obras e do Secretário de Segurança, General Brum Negreiros. A dependência onde funciona o cartório foi atingida por uma enorme viga, o que acarretará sua paralisação durante vários dias.

PRESOS REMOVIDOS

Foram removidos para a Delegacia de Entorpecentes, no Alto da Boa Vista, os seguintes presos, todos à disposição da Justiça: José Ribamar Ribeiro Alves, Jonelson José Pessoa Siqueira, Carlos Alberto dos Santos, Antonio Aragão Cortes, Roque Darcy Geracorry, José de Ribamar Duarte, Carlos Alberto Diniz, João Amorim Ribeiro, Jorge Machado da Silva, Arlame João de Azevedo, Paulo Fernandes da Silva, Antônio Carmo da Silva, Manoel Braz dos Santos, Dario Olímpio da Silva, Manoel Vieira Rangel e Almir Ribeiro. Até as últimas horas da tarde de ontem era esperada a chegada do secretário de Segurança, para uma vistoria nas dependências da delegacia atingida pelo desabamento.

FRANCO DETERMINA:

Aumento e acesso a funcionários

Atendendo a determinação do Prefeito Moreira Franco, as Secretarias de Administração e Fazenda de Niterói estão realizando estudos para fixar o percentual de aumento a ser concedido aos servidores este ano.

O prefeito pediu à Secretaria Municipal de Administração que acelere o levantamento do número de funcionários por cargo, tomando idêntica medida com relação à despesa mensal desses servidores. O objetivo é verificar, no mais curto prazo, o comportamento da despesa.

ACESSO VEM AÍ

Pela primeira vez na história da Prefeitura de Niterói, o funcionário municipal terá acesso à carreira, graças a recomendação do prefeito Moreira Franco ao secretário de Administração no sentido de elaborar toda a legislação necessária visando a promoção dos servidores da Prefeitura Municipal de Niterói, que será regulamentada no dia do funcionalismo público, a 28 de outubro próximo.

A iniciativa do prefeito vai corrigir uma das mais gritantes injustiças no quadro de pessoal da municipalidade. Um servidor efetivado ou contratado não tinha perspectiva para ascender a outro cargo. Sua única esperança era a majoração anual dos salários ou vencimentos. Agora, com a nova política de justiça social preconizada por Moreira Franco, qualquer servidor municipal terá motivação para trabalhar e alcançar a promoção, dentro de seus próprios méritos.

GRATIFICAÇÃO

Outra boa notícia para os funcionários da Prefeitura de Niterói foi anunciada pelo Prefeito Moreira Franco. A partir deste ano, toda vez que um servidor completar cinco anos de serviço público terá sua gratificação adicional automática, através do processo de automação que está sendo elaborada pela Secretaria de Administração. Não será mais necessário que o servidor ao completar cinco anos com direito à gratificação adicional faça requerimento solicitando o benefício por um processo burocrático, cuja tramitação demandava tempo.

Por outro lado, o Grupo Executivo de Modernização Administrativa acaba de concluir a análise das fichas do censo do funcionalismo municipal, a fim de realizar um levantamento cadastral com ênfase para o grau de escolaridade, atribuições e aptidões. Objetiva, no mais curto prazo, implantar o Plano de Reclassificação de Cargos, maior anseio dos servidores.

SINDICAL

Metalúrgicos serão empossados amanhã

De acordo com autorização do Delegado Regional do Trabalho, Luiz Carlos de Brito, que revogou as impugnações de seis integrantes da chapa vencedora, que ele próprio havia feito, tomam posse, amanhã, os novos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, Itaguaí, Duque de Caxias, São João de Meriti e Paracambi.

Em declarações à nossa reportagem, o novo presidente, Oswaldo Pimentel, destacou: "Nosso propósito ao concorrermos às eleições não foi o de ficar prometendo, mas, sim, o de lutar intransigentemente pela solidariedade e união dos metalúrgicos em prol de um sindicato que represente com firmeza a categoria, pois nosso compromisso é única e exclusivamente com a luta diária por melhores dias para os companheiros que muito produzem e a quase nada têm direito".

— Nosso trabalho será de acordo com nosso programa, pelo qual fomos eleitos, que consiste na luta por melhores salários; pela recuperação dos salários desde 1973 (34,1%); pela livre negociação entre empregados e empregadores; contra a rotatividade de mão-de-obra; por melhores condições de vida e de trabalho; e pela liberdade sindical — destacou Oswaldo Pimentel.

DESPEDIDA

Despedindo-se, Adalberto de Oliveira enviou circular à classe, assinalando que "durante esses 3 anos de mandato tudo fizemos em prol da categoria, lutando com ardor pela conquista das mais sentidas e justas reivindicações".

Frisou que "perdemos uma eleição por apenas 55 votos de diferença, mas isto não nos esmorece, pois vamos continuar participando das assembléias e das lutas da classe".

Agradeceu a todos os colaboradores de sua gestão, enfatizando que sua missão foi cumprida com lealdade e trabalho.

METALÚRGICOS ELEITOS

DIRETORIA EFETIVA

Osvaldo Pimentel — FNM
Rafael Valte Lima — COFABAM
Manoel Luz — CBEI
Christóvão Pinheiro dos Santos — FNM
José Severino — CANECO
Antonio Fagundes — GE
Edir Mendes Querido — SULZER

DIRETORIA SUPLENTE

Felix Pereira da Silva — GE
Divino Marques da Silva — CIFERAL
Nilson Duarte Costa — FNM
Olir Fernandes Pimentel — REMINGTON
José Rodrigues Ferreira — SANVAS
Josué Santos Miranda — GE
José Guedes da Silva — BRASFERRO

CONSELHO FISCAL EFETIVO

José Carvalho Silva — MET. DE AÇO
Antonio Maximiano Gomes — BRASFERRO
Valdetrudes Ferreira de Lima — ICESA

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Hélio dos Santos Braga — CBEI
Antonia Ercidia Leal — GE
Omir Alexandre de Souza — USIMECA

DELEGADOS REPRESENTANTES EFETIVOS

Jorge Ferreira Ribeiro — GE
Roberto Setubal dos Santos — FNM

DELEGADOS REPRESENTANTES SUPLENTES

Francisco Gonçalves — HITACHI LINE
Edgard Almeida Magalhães — FNM

RODOVIÁRIOS

Os empregados em escritórios das empresas de transporte de carga fazem jus ao reajustamento salarial de 39 por cento, a partir de primeiro de fevereiro último, por força do acordo assinado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho. As demais reivindicações não foram aceitas pelos empresários.

Moreira Franco manda melhorar São Domingos

Um dos locais mais atingidos pelo aterro inacabado da Praia Grande, o bairro de São Domingos, passou a merecer especial atenção da Prefeitura de Niterói, conforme recomendação do prefeito Moreira Franco no sentido de melhorar substancialmente o aspecto e as condições de suas ruas.

Na Rua Lara Vilela, por exemplo, serão instaladas novas galerias de águas pluviais ao mesmo tempo em que a Cedae, com uma turma de seis homens, providencia reparos na rede de esgotos danificada pelo grande volume de tráfego de caminhões pesados que transportam pedra para o aterro.

O bairro de São Domingos é uma atração turística de Niterói, dispondo de um forte, uma área de lazer e um grande hotel.

Atuando entrosada com o Estado, a Prefeitura irá realizar uma série de obras de emergência em suas diversas ruas, objetivando estabelecer condições mais humanas para a população do local. Para São Domingos, a Prefeitura deslocou dois caminhões e duas rotoescavadeiras além de duas turmas de 14 homens, destinados aos serviços de drenagem da Rua Lara Vilela.

Riotur não pagou os 10% dos compositores

Já está esgotado, desde o dia 28 de fevereiro, o prazo que a Riotur tinha para o pagamento dos dez por cento de direitos autorais dos compositores que tiveram suas músicas tocadas nos desfiles da Marquês de Sapucaí, durante o Carnaval. Segundo a representante do ECAD, Escritório Central de Arrecadação e Distribuição, Carlota Sojka, a Riotur já está em mora e a dívida passa a ser acrescida de dez por cento de juros.

Quando a Riotur assinou o contrato como ECAD, foi modificada uma cláusula e o prazo estendido a 28 de fevereiro para que houvesse tempo de o dinheiro arrecadado da venda dos ingressos, ser depositado na Caixa Econômica e depois dividido através de processamento, na Serpro. Desde então, a representante do Escritório diz que a Riotur não se manifestou mais.

Ontem, ela ia enviar um expediente à Riotur, com a fatura devida. Antes de tomar providências na Justiça, espera entrar em contato com o Prefeito Marcos Tamoyo, porque não acredita que ele assuma publicamente o não pagamento da dívida que a empresa de turismo do Rio contraiu.

O presidente do ECAD, Henrique Gonçalves da Silva, não pôde vir de Brasília, terça-feira passada, conforme havia anunciado. Ele queria tratar pessoalmente dessa questão dos direitos autorais dos compositores das escolas de samba, ranchos e blocos, pois é a primeira vez que se assina um contrato dessa natureza. Henrique Gonçalves da Silva já planejou até uma festa para a entrega do dinheiro aos compositores, para comemorar o que chamou de uma verdadeira revolução no direito autoral. Na mesma ocasião, vai premiar os cinco compositores campeões de arrecadação em todo o Brasil, no ano de 77.

Desde que o ECAD se revelou disposto a cobrar a porcentagem, semanas antes do carnaval, a Riotur fez o possível para se livrar da obrigação. Mas, a lei estava do lado dos compositores, determinando que todo espetáculo público com fins lucrativos tivesse dez por cento de sua arrecadação recolhidos pelo Escritório para ser distribuído entre os autores. O departamento jurídico da Riotur não teve meios de driblar o que já estava regulamentado e assinou o contrato, se comprometendo a pagar, na sexta-feira, antes do carnaval.

Depois disso, a assessoria da Riotur mergulhou num silêncio profundo e esperou que o prazo acabasse sem dar a menor satisfação, como se não acreditasse no documento que ela própria assinou. E os compositores, a maioria ignorando o direito que lhes é garantido por lei, continuam a ver navios. Aliás, como disse Darci da Mangueira:

— "Eu vivo de música. E é por isso que vivo mal."

Niterói ainda tem vagas em seis escolas

A Secretaria Municipal de Educação de Niterói avisa aos interessados que ainda existem vagas para este ano letivo em cinco escolas da rede municipal e jardim de infância.

As escolas são. José de Anchieta, no Morro do Céu (Caramujo); João Brasil, no Morro do Castro (Tenente Jardim); Santos Dumont, no Bairro de Fátima; Rachib da Glória Salir Saker, no Bairro de Santa Bárbara; Maestro Heitor Villa Lobos, na Ilha da Conceição e o Jardim de Infância Antonio Vieira da Rocha, no Morro do Estado.

A Secretaria Municipal de Educação de Niterói, avisa aos candidatos interessados, que no ato da matrícula devem apresentar a Certidão de Nascimento e dois retratos 3 x 4, ou, se for o caso, a guia de transferência.

Leopoldina vai testar dia 7 seu novo trem

A Rede Ferroviária fará na próxima 3ª feira, dia 7, a primeira viagem experimental com uma das 20 composições da MAFERSA, fabricadas em São Paulo e que entrarão em tráfego até abril nos subúrbios da Leopoldina.

A viagem experimental será iniciada às 09h45min na estação Barão de Mauá e contará com a participação de técnicos da RFFSA que observarão, no trecho até Duque de Caxias, o desempenho das novas composições, possibilitando, assim, a formação do horário definitivo para aquela linha, que deverá ser de 10 em 10 minutos no "rush" e de 15 em 15 nas demais faixas.

A linha da Leopoldina, onde circularão as novas composições, vem apresentando um contínuo crescimento de passageiros transportados, notadamente após o aumento de freqüência nas composições e a entrega ao tráfego do terminal Barão de Mauá, eletrificado e com bitola de 1,60m e de nova plataforma na estação de São Cristóvão, fatos que vêm permitindo manter o desempenho de 84% dos trens a hora.

Em janeiro passado, foram transportados cerca de um milhão e trezentos mil passageiros, na Leopoldina, o que representou um aumento de 30%, se considerado o mesmo período de 1977.

O novo trem nacional já recebeu nas oficinas da Rede o apelido carinhoso de **"Marmitão"** em virtude de ser mais alto e mais comprido que as composições atuais.

Villanova é homenageado pela Ordem

O jurista Lourival Villanova receberá das mãos do sr. Eduardo Seabra Fagundes, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, no próximo dia 15, às 21 horas, a Medalha Teixeira de Freitas, que é a mais alta condecoração do IAB. A cerimônia é na Casa do Advogado, na Av. Marechal Câmara 210, 5º andar, com entrada franca, e a ela estará presente, entre outros advogados, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil-Seção do Rio de Janeiro, sr. Eugênio Haddock Lobo, que ontem exaltou a figura do jurista e professor pernambucano.

Metalúrgicos de Campos querem aumento de 43%

O Tribunal Regional Eleitoral (TRT) julgará depois de amanhã, às 14h, o dissídio coletivo dos metalúrgicos de Campos, que estão reivindicando um aumento salarial de 43%, a partir de janeiro, além de outras vantagens. Uma destas é a manutenção do piso salarial.

Na última assembléia geral, os metalúrgicos de Campos também decidiram reivindicar abono de faltas, nos dias de prova, para os operários que são estudantes; quinqüênio de 5% sobre o salário mínimo regional por cada cinco anos de serviço prestado à mesma empresa; desconto dos dez primeiros dias de aumento salarial em favor do Sindicato.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Campos, Panloir Gonçalves, disse que o dissídio coletivo foi instaurado porque os patrões não aceitaram solucionar os problemas através do diálogo.

Plano pastoral começa a chegar às paróquias

O 5º Plano de Pastoral de Conjunto da Arquidiocese do Rio, lançado quinta-feira pelo cardeal dom Eugênio Salles começa a ser entregue a partir de hoje, às religiosas e paróquias da Arquidiocese.

O bispo auxiliar e coordenador da Pastoral, dom Karl Josef Romer fará a apresentação oficial do 5º Plano de Pastora, neste domingo, às 8h30min, em missa que celebra na TV Globo no programa da Arquidiocese nesta emissora, "A Santa Missa em seu Lar" e, logo após dará uma entrevista ao "Noticiário da Arquidiocese".

As Religiosas da Arquidiocese receberão o plano do Vicariato Episcopal para as Religiosas, neste domingo, às 15 horas, durante a missa que o Bispo Dom Romer celebrará no Mosteiro de São Bento.

A entrega do 5º Plano de Pastoral aos outros seis Vicariatos Episcopais, onde cada pároco acompanhado por uma representação de sua paróquia, receberá das mãos do Bispo Auxiliar o seu exemplar terá nesta semana o seguinte desenvolvimento: Vicariato Urbano, na segunda-feira, dia 6, às 16 horas na Igreja da Candelária; Vicariato Oeste, dia 7, às 20,30 horas na Igreja de São Lourenço em Bangu; Vicariato Sul, dia 8, às 21 horas, na Paróquia de N. S. de Copacabana; Vicariato da Leopoldina, dia 9, às 19,30 horas na Paróquia de São Geraldo de Olaria; Vicariato Norte, dia 10, às 20 horas na Paróquia de São Cosme e São Damião no Andaraí; Vicariato Suburbano, dia 11, às 10,30 horas na Paróquia de São Luiz Gonzaga de Madureira.

O 5º Plano de Pastoral da Arquidiocese tem como prioridades para o biênio 78/79, o Mundo Operário, o Mundo da Família, o Mundo da Liderança e Poder Decisório e as Pequenas Comunidades Eclesiais.

Ponte Rio-Niterói faz quatro anos

Ao completar ontem, sábado, quatro anos de inauguração oficial, a Ponte Rio-Niterói registrou a passagem em suas pistas de mais de 40 milhões de veículos, que já deixaram em sua praça de pedágio um montante superior a Cr$ 657 milhões. Tomando-se por base o ano de 1977, a média mensal de veículos que circulam na ponte é de 1.029.563, entre autos de passeio e veículos comerciais.

Com a arrecadação do pedágio, são cobertas as despesas efetuadas pelo DNER com a construção da ponte, sua manutenção e melhorias diversas. Entre estas últimas, será implantado até o final deste ano um moderno sistema de controle do tráfego, através de circuito interno de televisão e a colocação dos painéis de mensagens visuais, a serem instalados nos pórticos situados ao longo da pista.

Conjunto da Cehab-RJ entrega 420 chaves

Até o final do mês, o Governo do Estado do Rio de Janeiro terá entregue às famílias classificadas no Programa de Inscrições Públicas da Cehab-RJ, os 420 apartamentos restantes do Conjunto Residencial Daniel-Margaridas, em Jacarepaguá, a quinze minutos da Barra da Tijuca. Foi o que anunciou, ontem, o secretário Hugo de Mattos Santos, de Obras e Serviços Públicos, por ocasião da cerimônia de entrega das chaves dos primeiros 140 imóveis daquele núcleo, formado por um total de 560 unidades.

O primeiro morador a receber as chaves foi o cabo da Marinha Jurandir Tenório Villa Nova, que ocupará o apartamento 308 do Bloco 2, da rua "A". Na oportunidade, relatou ao chefe do gabinete da presidência do Banco Nacional de Habitação, Jayme Oliveira Santos, que lhe fez a entrega: — Estava morando de favor na casa de minha sogra. Agora, com um apartamento de sala e dois quartos, minha esposa e meus três filhos terão uma vida muito melhor. E o que é mais importante: residiremos num lugar que nos pertence, longe do fantasma do aluguel.

A mulher do cabo, Cleonice Ferreira Villa Nova, recebeu com alegria a notícia dada pelo administrador regional de Jacarepaguá, Fleming Furtado, de que o Centro Interescolar Pedro Aleixo, situado no interior do novo núcleo da Cehab-RJ, será inaugurado no próximo dia 22: — Amanhã mesmo começarei a tratar da transferência de meus filhos pra cá — disse ela.

Interventores da Estiva SP têm pedidos

SANTOS (AE-LD) — Duas semanas após renunciar ao cargo "em caráter irrevogável", a Junta Interventora do Sindicato dos Estivadores de Santos recebeu mais um pedido do Governo — através da Delegacia Regional do Trabalho — para que reconsidere sua decisão. Esse apelo ("afinal, a atuação dos interventores tem sido voltada em benefício da classe" — disse o delegado, Vinicius Ferraz Torres (veio devidamente acompanhado de uma informação que, com certeza, influirá na decisão dos três interventores: Vinicius Ferraz lhes disse que o Ministério do Trabalho concordou em emprestar 17,3 milhões de cruzeiros ao Sindicato, para o pagamento das férias e 13º salários atrasados referentes a 1976.

A Junta Interventora, deixou para a próxima semana uma declaração oficial a respeito. Não confirma a renúncia, nem admite a sua permanência. Quanto ao empréstimo, ele agora depende de decisão, na área presidencial, que indicará a fonte fornecedora do dinheiro. Depois disso, as condições de tal empréstimo — ainda não reveladas — terão ainda que ser homologadas numa assembléia geral dos trabalhadores.

MAUÁ
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL

Convoco os senhores associados e interessados a se reunirem em sessão extraordinária de Assembléia Geral, em 1.ª convocação, às 14 h, do dia 11 de março de 1978, e em 2.ª convocação, caso não haja número legal para a primeira, às 14,30 h, do mesmo dia, na Delegacia Sindical do Sindicato, em Madureira, Rua Américo Brasiliense, 158 — andar térreo, para discutir e deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação da ata de assembléia anterior;
b) Planos da Diretoria para a nova gestão até 1980.
c) Assuntos Administrativos de interesses gerais.

A Assembléia só poderá se reunir, em primeira convocação por maioria de 2/3 (dois terços) dos associados interessados, com direito a voto e, em segunda convocação, a realizar-se com qualquer número de sócios efetivos, quites, podendo deliberar nesta última hipótese, mediante a aprovação de 2/3 (dois terços), dos presentes, em escrutínio secreto.

São condições para o exercício do direito a voto, ter o associado mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 (dois) anos de vinculação no Sindicato, ser maior de 18 (dezoito) anos e estar em gozo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1978

Luisant Mata Roma
Presidente

Oposição vê 78 como ano difícil

BRASÍLIA, (AE-LD) — O ano político será difícil, tempestuoso e sombrio, segundo as previsões de parlamentares do Governo e da oposição. Os primeiros assentam tal prognóstico na certeza de que, numa fase eleitoral, o MDB não deixará de explorar temas que lhe renderão dividendos nas urnas de 15 de novembro, o que deverá contribuir para acirrar o processo político partidário, podendo inclusive gerar retrocessos e sanções revolucionárias.

Para os emedebistas, a mensagem presidencial enviada ao Congresso contribuiu decisivamente para isto, pela inusitada agressividade de que se revestiu, ao mesmo tempo em que estreitou as chances do diálogo, proposto pelo presidente do Senado, Petrônio Portella, em torno das reformas constitucionais e reativou o radicalismo que parecia arquivado, ante a expectativa de "abertura".

O tom do debate foi dado pela manifestação do Executivo, segundo oposicionistas, como o ex-líder Laerte Vieira e o Senador Mauro Benevides. Os "autênticos" do MDB, por sua vez, confirmam a disposição de não recuar diante de qualquer assunto, que isto agrade ou desagrade ao Governo, afirmando, como Jarbas Vasconcelos, de Pernambuco, que a prudência "não é boa companhia neste momento".

Assim, campanhas como as da Constituinte, da anistia, da volta dos exilados deverão ser os assuntos dominantes, ao lado da exploração de dificuldades na área econômica, do custo de vida, da reposição salarial e do direito de greve.

RADICALIZAÇÃO

Um líder arenista não tem dúvidas de que a campanha será o principal componente da radicalização. Para ele, ano passado, "o parlamentar corria riscos pessoais apenas ganhava as manchetes. Agora além da divulgação, ele tem a colher os votos, vai ser um ano duro".

Inclusive, porque a campanha eleitoral deverá refluir para o Congresso, devido à Lei Falcão que vedou o acesso ao rádio e a televisão dos candidatos. Estes necessitarão elevar o tom de suas manifestações, algumas oitavas acima do usual, para se fazer ouvir por suas bases e, manter ou aumentar, lá, os sufrágios de que necessitam para a reeleição.

O ano legislativo se iniciou sob uma atmosfera de pessimismo que passou a dominar, rapidamente, as expectativas até então crescentes de liberalização e de abertura. O político é um ciclotímico, neste atual quadro institucional, tendendo a transportar-se facilmente da euforia a depressão. Essa nota depressiva marcou os primeiros dias de funcionamento do Congresso e as previsões sobre o que virá no curso do ano, tanto nos prognósticos dos arenistas quanto dos oposicionistas moderados e dos "autênticos".

Assim, o otimismo em torno das reformas, rapidamente cedeu às expectativas sombrias em relação ao ano, depois de lida a mensagem presidencial.

Para o Senador Accioly Filho (Arena-PR), "todo ano eleitoral é difícil. Às dificuldades dessas circunstâncias devem somar-se as crises políticas dos anos anteriores e as que vão surgir este ano. Será um período tempestuoso". Desta opinião participam tanto moderados do MDB, como o ex-pessedista, Mauro Benevides, o ex-líder Laerte Vieira e o "autêntico" Jarbas Vasconcelos, presidente do MDB pernambucano.

ANO DECISIVO

O Deputado Laerte Vieira (MDB-SC) afirma, por exemplo, que "as atitudes da oposição são adotadas em função da conduta do Governo. Não abdicaremos do direito de criticar e de procurar influir nas decisões que serão adotadas, sendo, entretanto, evidente que os donos da orquestra é que orientarão a partitura e o tom".

O deputado catarinense acha que este é um ano em que a sensibilidade política se aguça em virtude do chamamento às urnas para um pleito que já nasce com mutilações. Assim se impediu a escolha dos governadores e de um terço do Senado pelo voto direto e se obstruíram os canais de comunicação necessários à realização de pleito democrático. De outra parte, as cautelas, ou para usar linguagem a gosto dos dirigentes, as "salvaguardas", adotadas para prevenir os resultados eleitorais terão necessáriamente a contrapartidária da repulsa popular. Parece-me igualmente irrecusável concluir que as violências praticadas contra a oposição e estendidas até a quem se denominava "chefe civil da revolução", induzirão aos procedimentos a serem adotados".

Vieira considera fundamental assinalar outros aspectos do quadro político nacional: "está por extinguir-se um período presidencial sendo de supor que as dívidas revolucionárias nunca negadas e jamais resgatadas, deveriam sê-lo. Penso, ainda, que há uma exaustão muito grande de todos os brasileiros com as práticas, os "diálogos", as manobras, as tergiversações e as habilidades que permitiram a manutenção até agora do sistema dominante. Os brasileiros clamam por democracia e haverão de tê-la por mais drásticas sejam as medidas protelatórias de sua implantação".

O 2.º secretário do senado, Mauro Benevides, da Executiva Nacional do MDB, prevê um ano agitado" em razão dos debates a serem travados em torno das reformas institucionais, anunciadas pelo Governo. Além disso, o calor decorrente da campanha eleitoral de 1978, envolverá, sem dúvida, as discussões parlamentares".

"Ressalte-se, ainda, "prossegue o senador cearense que "a mensagem presidencial, notadamente no que concerne à apreciação dos aspectos políticos institucionais, suscitará vigorosa reação por parte das bancadas oposicionistas, de que foi exemplo, por sinal, a retirada do plenário, no dia primeiro, de duas dezenas de deputados emedebistas, em sinal de protesto pelos conceitos emitidos naquele documento do Poder Executivo. Até a convenção da Arena, marcada para nove de abril, o problema sucessório servirá, também para agitar as sessões das duas casas, especialmente em função da candidatura Magalhães Pinto e de sua obstinada pregação para sensibilizar a opinião pública brasileira. O primeiro semestre legislativo será assinalado por intensa movimentação, acompanhada por parte de todas as correntes do pensamento nacional".

PLANTÃO-LD

Uma velha história

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, General Oziel de Almeida Costa, em discurso de encerramento do Simpósio de Economia de Combustíveis Industriais, previu para 1979 uma crise mundial mais grave que a de 1930, com o barril de petróleo comprado a 35 ou 40 dólares, quando hoje custa menos de 14 dólares.

Na ocasião surgiu uma pergunta. Se no Brasil seremos forçados a entrar também em regime de rigorosa economia, como explicar a crescente produção de carros? O General Oziel de Almeida Costa respondeu que não se pode proibir a ascenssão social do povo brasileiro. Será no entanto constante e resistente a todas as crises externas e internas essa ascenssão do povo brasileiro, ou melhor, de algumas camadas do povo brasileiro nas quais é possível a posse de carro?

O presidente do Conselho Nacional de Petróleo aconselha medidas de economia. Uma delas seria a intensificação do uso da ferrovia, que há decênios começamos a desprezar, usando abusivamente a rodovia em serviços que a estrada de ferro poderia adaptar-se melhor.

Todas essas ponderações, evidentemente, são incontestáveis. Contudo, não podemos deixar de mencionar uma referência do General Oziel de Almeida Costa à utilização do álcool motor, como forma de gastar menos gasolina. Observa o presidente do Conselho do Petróleo que o álcool ajuda, mas não resolve o problema.

Por que o álcool ajuda mas não resolve? Unicamente por causa da imprevidência brasileira. Vamos citar um exemplo. Há mais de 45 anos era ministro da Viação José Américo de Almeida. Do Maranhão lhe enviaram trabalho feito pelo Governo estadual, com base em investigação ampla, sobre as diversas formas de aproveitamento do babaçu, do qual também se pode extrair álcool anídrico. O ministro reconheceu o relatório, que por sinal acabou extraviado. E durante quase meio século deixamos de dar início à extração e de utilizar o babaçu como sucedâneo do carvão de pedra. Era uma época em que ainda era difícil, mas não era impossível calcular que a importação de petróleo poderia um dia nos dar dores de cabeça.

Imagens semelhantes

Subiu em cinco metros o nível das águas do Tocantins e a cidade de Tucuruí foi inundada. A sorte é que os bairros residenciais ficam mais afastados das barrancas do rio. A inundação, segundo uma notícia, "só atingiu a zona comercial e o setor boêmio".

Não causa espanto que Tucuruí, encravada nas lonjuras do Brasil Central, tenha um setor boêmio, agora invadido pela enchente do grande rio. O caso é que a construção, no local, de uma hidrelétrica, ao que se informa num telegrama, atraiu para Tucuruí "milhares de trabalhadores e aventureiros". Dessa forma a população local passou de cinco mil para vinte mil pessoas.

Há lugares que raramente são honrados com referências no noticiário dos jornais. Este é o caso dessa cidade goiana. Quando acontecem esses fatos desagradáveis, os moradores dos grandes centros urbanos, através de fotografias, tomam conhecimento da situação de pauperismo das cidades pequenas, onde os animadores desse setor boêmio agora alagado são sempre forasteiros.

Na verdade, os clichês das pobres ruas alagadas de Tucuruí reproduzem a imagem de um primitivismo e de um desamparo administrativo comparável apenas ao que ocorre nas enchentes do Grande Rio, ou nos bairros pobres de São Paulo, quando transbordam o Tamanduateí ou o Tietê.

No fundo, tudo é Brasil.

O Comando de Carter

A notícia não envolve responsabilidade oficial. É apenas atribuída a "fontes de Washington". Trata-se da informação de que o Presidente Carter resolveu criar um comando militar secreto, composto de veteranos da guerra do Vietnã, para combater seqüestros de aviões e outros atos terroristas "no exterior". Acrescenta-se que a base desse comando, ao mesmo tempo secreto e badalado, é Fort Bragg, na Carolina do Norte.

Há poucos dias tivemos notícia da reação causada por uma intervenção desse tipo, em território estrangeiro, efetuada sob a responsabilidade do governo egípcio.

Esses comandos tiveram um precursor, cujo exemplo não é honroso. Quando os italianos prenderam Mussolini no Norte da Itália, um comando nazista o libertou. Que o Presidente Sadat tenha imitado Hitler em ação realizada no Mediterrâneo, é caso a ser discutido sem o envolvimento de uma grande potência. De sorte que a ser verdadeira a informação de que o Sr. Carter ordenou a formação de comandos para combater atos terroristas por meio da violação da soberania de outras nações, estaremos diante de um caso inexplicável, dentro dos limites da ética internacional.

Se a moda pega, como reagiria o Sr. Carter ante a ação de um comando africano que resolvesse intervir em episódio ligado ao conflito racial norte-americano?

Alemão diz que acordo com Brasil é pacífico

RECIFE (AE-LD) — O acordo Brasil/Alemanha teria apenas como objetivo aplicação pacífica da energia nuclear? Essa é a dúvida que têm algumas das autoridades mais importantes desse campo de pesquisa, como o professor Cornelius Keller, diretor da Escola de Técnicas Nucleares do Instituto de Pesquisas Nucleares de Karlsruhe (Alemanha), e que acaba de ministrar curso de mestrado em ciências e técnicas nucleares, na Universidade Federal de Pernambuco.

Procurando advertir sempre que o controle da energia nuclear para fins beligerantes "somente pode ser dado por acordos internacionais", o professor Keller, que ontem retornou a seu país diz que "se o Brasil quiser realmente ter uma arma nuclear, ninguém poderá evitar". No entanto, lembrou que os fatos evidenciam e "nos levam a acreditar que o Governo brasileiro tem apenas o interesse de fazer aplicações pacíficas da energia nuclear".

— Por que o Brasil deveria ter uma arma nuclear? O Brasil mantém relações pacíficas com todos os seus vizinhos. Além disso as instalações para a produção de bombas atômicas, por exemplo, são bastantes caras e exigiriam um esforço econômico muito grande para um país em processo de desenvolvimento. Creio que o Brasil vai aplicar seus recursos para seu próprio desenvolvimento econômico e social, nunca em armas nucleares.

Ao analisar os recursos humanos existentes no Brasil, o professor Cornelius Keller diz que o nosso país possui os recursos humanos necessários para desenvolver um programa ambicioso para fazer frente às suas necessidades energéticas, mas que "para isso precisa contar com apoio de países que tenham larga experiência nesse campo, como a Alemanha e os Estados Unidos". E faz uma outra advertência: "A preparação de pessoal é o ponto mais importante de um programa nuclear. É tão importante como os recursos naturais de urânio".

Para o professor Keller a preparação de pessoal "é tão importante" que a introdução a energia nuclear deveria ser ministrada aos estudantes de engenharia de todos os países". E lembra ele que um dos pontos mais importantes do acordo nuclear Brasil/Alemanha "é a da preparação de pessoal" e, na sua opinião "se esse ponto falhar, todo o acordo estará ameaçado". Ele defende ainda o ponto-de-vista de que mais brasileiros deveriam ir para a Alemanha, "não só para alguns setores da área nuclear, como até agora, vem ocorrendo, mas, também para todo o circuito do combustível. E até mesmo para a técnica de preparação de pessoal", esclareceu ele.

Cornelius Keller elogiou o curso que ministrou no Recife, que no seu entender "é um dos melhores esquemas de trabalho que há". E ainda do seu entendimento que o pessoal existente no país e que já tivesse uma preparação ao nível mais alto "deveria ir para o estrangeiro, onde teria um desenvolvimento mais adequado". Entretanto, o pessoal de curso de mestrado deveria receber as aulas aqui mesmo: "Para alguns tópicos especiais deveria ser requisitada a presença de professores alemães, a exemplo do que vem fazendo a Universidade Federal de Pernambuco, através do seu Departamento de Energia Nuclear".

Ele, no entanto, reconhece que o pessoal de nível médio ainda "é um problema para o Brasil" e isso por ser um dos mais sérios na preparação de recursos humanos. Na Alemanha, exemplificou ele, "existem três a cinco bons técnicos de nível médio para um de formação universitária".

Ainda para o professor Keller, embora esse tipo de treinamento seja importante para um país como o Brasil, "não é suficiente a preparação de técnicos exclusivamente "on the job". Para ele o pessoal dessa área precisa antes ter de um a dois anos de estudos em escolas especiais para técnicos, como a que ele dirige em Karlsruhe.

E como vai o Brasil na área de formação de recursos humanos para o setor nuclear? Ele revela que o Brasil tem se desenvolvido muito nesse campo e "caso queira continuar nesse ritmo — que é razoável, mas que precisa ser mantido pelo menos durante cinco a dez anos — ele certamente vai ter o pessoal de que necessita para cumprir o programa nuclear que seu Governo traçou. Pode haver algum retardamento, mas creio que atingirá seus objetivos".

Cornelius Keller não quis comentar a respeito de importância do acordo Brasil/Alemanha, particularmente no campo cultural. Quanto a sua importância econômica disse: "É muito importante para o Brasil, pelas suas necessidades energéticas. É uma vantagem para o Brasil e para a Alemanha, pois é a primeira vez que um acordo tecnológico de tão grande proporção foi posto para funcionar entre dois países". Quanto às vantagens que a Alemanha possa vir a ter por conta do acordo, disse ele que "é uma prova de que a indústria alemã pode assumir compromissos de exportar tecnologia nuclear de tal escala, foi realmente um desafio para meu País", concluiu.

O Leitor Escreve

Lembremo-nos de 1930

Recebemos do General JOÃO CARLOS PEREIRA DE MELLO, com pedido de publicação, a seguinte carta:

Senhor redator:

Muitos são os brasileiros testemunhas vivas dos acontecimentos que aqui vamos relembrar. A partir de 1922, uma falange de heróicos patrícios era mobilizada para intentar uma campanha política contra a prepotência, que tinha sede no governo constituído e cujas práticas se tornavam insuportáveis, tal qual como as que ainda hoje nos atormentam. Em episódios sucessivos e quase ininterruptos, a batalha decisiva desse período de lutas, em prol do aprimoramento de nossas instituições democráticas, teve desenlace em outubro de 1930, com a vitória das facções que se abrigavam sob a legenda da então chamada Aliança Liberal, formada a partir da decisão do Presidente Washington Luiz, de impor um candidato de sua única preferência, para lhe suceder no governo da República.

Na vanguarda da falange de bravos, havia a se destacar um traço de jovens e destemidos tenentes, um orgulho da Nação. A eles couberam as iniciativas das façanhas mais celebradas, onde muitos pagaram com a própria vida as ousadias cometidas.

A vitória de outubro de 1930 foi alcançada no extravasamento da luta armada, solução única, à maneira presidencialista, cujo termo se completou com a ocupação da sede do governo central, da cidade do Rio de Janeiro, então Capital Federal.

Incorporados nas colunas que se mobilizaram, nos focos revolucionários dominantes, para aquele ataque final, ocupando postos diversos, a presença dos tenentes, os portas estandartes dos ideais a serem defendidos, era o que mais se destacava. Entre estes notáveis defensores da causa democrática, lá estava o então tenente Ernesto Geisel, no comando de sua bateria, assestando seus canhões contra os redutos da prepotência em debandada. O mesmo, hoje general Ernesto Geisel, que os fados houveram por lhe conceder a ventura de se alçar à suprema magistratura da República. E assim tão bafejado era de se esperar que viesse até nós como um enviado legítimo, um legatário de todas aquelas nossas ilusões passadas, que atendendo os anseios acalentados em anos de lutas, nos proporcionasse o estabelecimento de uma verdadeira ordem democrática.

Esperanças, que não mais somente representam o acalentamento daqueles jovens tenentes que iniciaram a jornada de 1922, cuja memória devemos cultivar, como também o respeito aos poucos que ainda restam, mas ainda das novas gerações que, em multidões, se vem juntando aos ideais da cruzada jurada e selada com o sangue derramado nas areias da Praia de Copacabana, à causa das liberdades; liberdades de que voltamos a ficar carentes a partir de 1964. Todos nós enfim, os decepcionados de hoje, os desaventurados patrícios, que tiveram de assistir a infâmia do banimento ultrajoso da nossa alva e quão límpida bandeira, pendão em que se continha a legenda, a mais sábia das sentenças, ali mandada inscrever por um dos líderes nossos, o mais nobre companheiro de lutas memoráveis: "O PREÇO DA LIBERDADE É A ETERNA VIGILÂNCIA".

Para combater a bandeira da libertação, juntaram-se os trapos da república velha, imundices que julgávamos haverem sido banidas para sempre, para com eles se remendar um novo estandarte, o estandarte da vilania e dos renegados, com que se voltou à rotina do poder discricionário, da prepotência ilimitada, de que o ato institucional AI/5 é a sua maior expressão. Prática que aboliu o estado de direito, que se mantem na violação permanente dos preceitos democráticos e no aviltamento do poder civil, e que para completar o quadro da torpeza, por último, a suprema petulância, que se pretende impor a esta Nação um candidato somente da escolha de um, retirado do seu embornal de campanha, abuso que levou este País à guerra civil em 1930, como aqui estamos a memorizar.

Senhor redator, é tempo de melancolia, de incertezas e de graves apreensões políticas. Como a História registrará os epsódios de agora, ainda não poderemos saber. Mas não será difícil afirmar que, em não se abolindo o presidencialismo, não se abolirão estas práticas, que são da natureza do sistema, que tudo corrompe!

A situação dominante representa tão somente o retrocesso, o retrogadar constante, que a deturpação presidencialista, ávida de poder, de prepotência e de mando incontrolável, nos tem feito desandar. Ela não se coaduna com o estado de direito. Assemelha-se, isto sim, muito mais, a uma monarquia absoluta, donde se originou, e onde o soberano é tudo ao mesmo tempo, o chefe da Nação e o chefe do Estado. Em que a sociedade deve permanecer dividida, entre coroados e vassalos. Como avassalados nos devemos considerar, entretidos apenas nas fofocas que se deixam evaporar das antecamaras palacianas. Porque neste regime, para o povo, a plebe para eles, resta tão somente pão e circo.

Politicamente falando, a sociedade brasileira republicana tem vivido num círculo vicioso interminável, em que não encontra saída, nas alternâncias de ditaduras e revoluções, sucessivas. Porque o sistema presidencialista adotado não oferece uma pronta solução política, às crises constantes geradas nas ilimitações abusivas praticadas nas esferas do Poder Executivo. Crises que quando chegam ao ponto de ebulição, estravasam para a violência, ou com a vitória do Poder Executivo, implantando-se a Ditadura, ou com a vitória da oposição, quando esta consegue a intervenção do Poder Armado, arvorado extralegalmente num poder faltante, o Poder Moderador. Daí porque as casernas se tornam focos de conspirações, num apelo constante às quarteladas. As situações, assim continuadas, geram um mal crônico, com costumes viciados, em largas extensões; entremeados de uma corrupção desenfreada, que o autoritarismo dela se prevalece em apoio às oligarquias, na repartição das benesses do poder. Embora na podridão, os interesses assim estabelecidos preferem com ela conviver, com a manutenção do sistema. Sistema de ante câmaras, que oferece maiores oportunidades às manipulações indecorosas.

Para felicidade geral da Nação é preciso vencer estes interesses espúrios. Interesses que se opõem ao estabelecimento de uma ordem genuinamente democrática, na forma Parlamentarista; um Governo Coletivo, politicamente responsável que, engrandecendo o nosso Parlamento, engrandecerá esta Nação, podendo elevá-la no conceito das grandes democrácias ocidentais.

Nesta nova ordem, os militares estarão dispensados da sua intervenção política, a que o sistema presidencialista obriga, sejam periodicamente convocados. Dispensa que é uma aspiração de todos eles, conscientizados da natureza de sua nobre missão militar, nos estritos limites que o bom desempenho da profissão tem por dever cumprido.

Outrossim, nestes novos caminhos estaríamos a salvo de ter que assistir a repetição constante dos mesmos espetáculos degradantes que abalam terrivelmente a nossa fé nos destinos de nossa nacionalidade. Espetáculos como os que agora esta Nação estarrecida está a presenciar, perplexa. Espetáculos que são uma afronta aos nossos brios de brasileiro. Espetáculos que são uma traição aos nossos mortos gloriosos, que se imolaram para que não mais subsistissem costumes políticos que nos envergonhassem no concerto dos povos civilizados. Mártires que da suas tumbas, se assim fosse possível, levantar-se-iam, para se juntar a esta Nação, numa ação comum de protesto veemente contra esta grave injúria, um abominável agravo.

Por que foram à luta os nossos pracinhas da FEB? Por que morreram ou ficaram inutilizados muitos deles? Estas perguntas quando ocorrem, — e sempre elas estão se fazendo presentes, — não encontram respostas nos quadros políticos vigentes, da atual democracia relativa.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1978

João Carlos Pereira de Mello

Endereço para correspondência:
Gen. João Carlos Pereira de Mello
Rua Dr. Cesário Motta Júnior, 73
Fone 220 8000 — CEP 01221 — Vila Buarque — SÃO PAULO-SP.

O EVANGELHO

Vereador Barcellos Netto (Arena-RJ)

Solicitou fraternalmente o nosso convincente Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Eugênio Salles, que a Igreja Católica se dedique somente a prática dos Santos Evangelhos.

Nada mais sábio e coerente do que esta diretriz. A palavra de Deus é eterna, o poder de seus ensinamentos atinge a vida espiritual, que não morre. Princípios evangélicos não se confundem com as leis que negam a vida terrena.

Superior é o conceito dos que interpretam as evangelistas São João, São Marcos e São Mateus e a beleza dos que têm por missão a própria vida de Jesus Cristo.

Entretanto, alguns sacerdotes e até vigários não se atêm ao seu insigne e elevado Ministério e divagam sobre matéria que não entendem ou que sabem por ouvir dizer. Confundem os que neles confiam e colocam em dúvida a lealdade e a fraternidade de seus próprios irmãos.

Ouvimos, antes da Quaresma, um sermão extraordinário de um sacerdote, que Deus lhe dotou de eloqüência e cultura, qual novo Monsenhor Henrique Magalhães, de inaudita magnitude e veemência, de seu púlpito, na mais linda Basílica de Vila Isabel caem no coração dos fiéis dominicalmente pétalas de flores que sabe colher do jardim imenso dos Santos Evangelhos. Como faz bem ouvir e entender as suas parábolas e citações. Isto tudo dentro do Evangelho.

Mas, fora deles, que pena, fala de justiça que não lhe cabe explicar. Fala de perseguição a favelados que nem sequer viu o perigo que correm, na sua vida de promiscuidade e temeridade. Falar da sua remoção para um lugar distante, sem compreender que naquela distância haverá segurança, higiene, água e conforto. Ali ficarão longe da precipitação de pedras e terras que poderão enterrar seus corpos e acabar com suas vidas. Acusar a autoridade que pode salvar as suas famílias da prepotência é realmente espalhar a justiça ao contrário, isto é, injustiça para todos.

Acreditamos que o nosso Monsenhor daquela divina Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, onde me casei e mensalmente assistimos a Santa Missa com nossos filhos e parentes, aproveitei a respeitável recomendação do Eminente Cardeal. Conquiste a todos com os eternos ensinamentos do Evangelho.

Isaias Caminha e o "mau patrão"

Um mundo sem a indiferença dos teares de Valenciennes

Boris Nicolaevski

Há alguns anos atrás, o caso Abdalla ganhou as manchetes de todo o Brasil. Pela primeira vez desde a Revolução de 1964 os atos discricionários não eram voltados contra políticos, trabalhadores ou intelectuais oposicionistas e sim contra um grande capitalista. O Governo federal confiscou todos os bens de Abdalla (que ascendiam a centenas de milhões de cruzeiros), acusando-o de uma série de delitos, na maioria resultantes de sonegação de impostos. Abdalla, que ganhou o apelido nacional de "o mau patrão", chegou a curtir uma boa temporada na cadeia, de onde saiu graças ao trabalho e à influência de uma enorme equipe de competentes advogados contratados a peso de muito ouro.

Quem compulsar o "dossier" do caso Abdalla, curiosamente verá que, embora punido, na verdade não o foi por ser o "mau patrão", mas por ter sido um emérito sonegador de impostos. Os seus principais crimes não estão arrolados: a monstruosa exploração a que submetia os operários de suas indústrias, principalmente a fábrica de cimento Perus, em São Paulo, e a fábrica de tecidos Confiança, no Rio de Janeiro: salários irrisórios, insalubridade total, regime carcerário contra os recalcitrantes e tudo o mais que caracteriza um capitalismo medieval, baseado na anticristã e estrábica visão de que o lucro deve resultar, antes de mais nada, de extrair o máximo de mais-valia pelo mínimo de custo de mão-de-obra.

Fui testemunha pessoal — por acaso profissional — dos métodos criminosos de Abdalla. Em 1953, o Sindicato dos Têxteis do Rio de Janeiro decretou uma greve geral, acatada em quase todas as fábricas. Na Confiança, as ameaças de terror fizeram com que a paralisação fosse apenas parcial. O Sindicato decidiu organizar um piquete que se postaria à porta da fábrica apelando aos colegas para que não furassem a greve. Em companhia de outros repórteres, às 6 horas da manhã estávamos na rua Souza Franco, em Vila Isabel, máquina fotográfica em punho, aguardando a chegada do piquete. Minutos depois deu-se o massacre: os grevistas foram recebidos à bala, e o sangue do tecelão Altair de Paula Rosa — um jovem de 19 anos — tingiu de rubro as pedras da minha querida Vila Isabel. Seu cadáver foi levado e velado no Sindicato, transformando-se seu sepultamento em uma imensa passeata de condenação à truculência sanguinária dos Abdalla.

Meses depois, cessada a greve, a Confiança iniciou as demissões em massa. Abdalla descobrira que a valorização dos terrenos ocupados pela fábrica e por centenas de casas onde os operários residiam, oferecia mais perspectiva de lucro do que a fabricação de tecidos com equipamentos enferrujados e obsoletos. E começou a tentar despejar os operários das casas, fossem ativos ou aposentados.

Nas modestas casas, à noite, os papos de futebol e a cantoria dos sambas de Noel Rosa foram substituídos pela tristeza geral, a trágica angústia da iminência do despejo. De que lhes servira curvar-se 10, 20 ou 30 anos sobre os teares, enchendo os pulmões de pó, os restos de algodão grudados à pele, as vistas congestionadas, a fome a lhes roer as entranhas? Para Abdalla — o mau patrão — eram apenas miseráveis entraves a uma nova incorporação imobiliária, nada mais. Não fôra um juiz honesto e independente que reconheceu aos operários ativos ou aposentados o direito à moradia, e provavelmente teríamos testemunhado um brutal despejo a ferro e fogo, com tratores demolindo as casas, protegidos por metralhadoras. E talvez também as ruas Maxwell, Artidoro da Costa e Araujo Lima tivessem suas pedras embebidas do sangue dos tecelões.

Por estes crimes, Abdalla ainda não respondeu. O que encoraja novos Abdallas a continuar tratando seus operários como meros instrumentos de lucros, esquecidos de que o capitalismo, se quer sobreviver, precisa humanizar-se e dar aos trabalhadores uma retribuição justa, que lhes assegure e a suas famílias condições de uma vida decente.

Ainda anteontem, em Recife, o Delegado Regional do Trabalho mandou inspetores à Usina Pumaty, que está tentando despejar de suas casas 54 famílias de trabalhadores aposentados.

"Não importa aos teares de Valenciennes o destino de suas rendas" — dizia o escritor Lima Barreto em "Recordações do Escrivão Isaias Caminha". E ao usineiro vesgo de Pumaty não importa se os corpos exangües dos homens que cortaram cana mais de 30 anos terão ou não uma enxerga para repousar, um teto que os abrigue, aos seus filhos e netos, das intempéries da natureza, já que dos homens não puderam ou não souberam se proteger.

A indiferença dos teares de Valenciennes, dos Abdallas e usineiros de Pumaty é um desafio aos que acreditam na possibilidade de sobrevivência de um capitalismo expurgado de tantos crimes hediondos.

PSIQUIATRIA DO INPS:

Não internamos 200 mil pacientes

O Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) através do seu setor de coordenação de psiquiatria, desmentiu no Rio que o órgão tenha autorizado, desnecessariamente, 200 mil internações na área de psiquiatria, durante o ano passado. Acrescentou que essas internações totalizaram 305.602 — superando a previsão de 105 mil — mas que esse excesso não significa que elas tenham sido desnecessárias.

Segundo o INPS, é muito difícil avaliar se uma internação requerida por um médico do órgão é necessária ou não, uma vez que a sua palavra é que prevalece. Quanto aos hospitais que mantém convênio com a autarquia, explicou que o INPS, diante de um pedido de internação, submete o doente a uma inspeção médica para avaliar a conveniência ou não e seu estado clínico é acompanhado sistematicamente.

O INPS prestou, no ano passado, 2.606.160 consultas e 305.602 internações psiquiátricas e tem como meta, para este ano, o atendimento de 18 por cento da população beneficiária — clientela em potencial — o que equivale a 11.470 mil pacientes em consultas. Os beneficiados atendidos no ano passado correspondem a 8,3 consultas psiquiátricas para uma internação. Para o exercício de 1978, espera-se superar essa relação a quase cinco vezes mais, com oferta de, pelo menos, uma consulta/ano para cada beneficiário da clientela em potencial.

O crescimento vegetativo da população e, conseqüentemente, de beneficiários da previdência social, é citado como um dos fatores que concorrem para o aumento dos atendimentos, a cada ano, na assistência psiquiátrica prestada pelo INPS. Está em vigor no órgão o plano de psiquiatria do Instituto, oferecendo consultas psiquiátricas de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde, procurando, sempre que possível, atender o paciente da área de sua residência. O programa de psiquiatria tem como diretriz técnica a psiquiatria de comunidade, que visa a participação da família e da comunidade no tratamento do paciente.

O RIO VIOLENTO

Bandidos tarados são condenados a 12 anos

Por crime de estrupo, assalto, agressão com pauladas e aplicação do chamado **telefone,** depois obrigando sua vítima a manter relações sexuais com eles, sob ameaça de um revólver calibre 45, os marginais Roberto Mendes de Oliveira, Cosme da Conceição e Luiz Carlos dos Santos, foram condenados a doze anos e três meses de cadeia, pelo Juiz Jorge de Miranda Magalhães, da 7ª Vara Criminal. Inconformada por ser a pena mínima aplicada aos acusados, a promotora Elizabeth de Moraes Cassar, recorreu da sentença.

No dia sete de dezembro de 1976, cerca das 22 horas, na Avenida Menezes Cortes, nas proximidades do Morro da Cachoeira Grande, no Lins de Vasconcelos, os três marginais assaltaram Jupira dos Santos, sua prima, menor de idade e César Rosa de Almeida que ali se encontravam conversando. Apontando as armas, obrigaram César a entregar-lhes o relógio. Como demorasse a tirá-lo do pulso, deram-lhe violenta cotovelada na barriga. Em seguida, ordenaram a Jupira que os acompanhasse. Como isto foi recusado, Luiz Carlos pegou um pau, dando-lhe pauladas nas pernas, nádegas e nas costas, enquanto Cosme, deu socos e tapas na barriga e nos ouvidos, do tipo conhecido por **telefone.**

NO BARRACO

Vendo Jupira ser agredida violentamente, César Rosa de Almeida correu em seu auxílio, sendo impedido por Roberto Mendes de Oliveira que deu-lhe várias coronhadas, caido ao chão. Disto aproveitaram-se os marginais, que agarraram Jupira pelos cabelos e arrastando-a, obrigaram a acompanhá-los, para um barracão sem número no alto do Morro da Cachoeira Grande, próximo ao local do assalto. Ali chegando, obrigaram Jupira, sob ameaça das armas e de espancamento, a manter relações sexuais com todos eles, sendo um de cada vez, causando-lhe estrupo violento.

Não satisfeitos, com fúria bestial, conforme diz a sentença do Juiz Jorge Magalhães, o marginal Luiz Carlos, com um pedaço de pau, passou a dar pauladas em Jupira, proferindo palavras de amor intercaladas com palavrões. Neste mesmo instante, Cosme da Conceição dava sopapos e depois, uma tremenda pernada, para em seguida, pisotearem os seios de Jupira enquanto ela estava caída.

Não satisfeitos, depois praticaram com ela o coito anal. Cansados dessa orgia selvagem, foram dormir, do que se aproveitou Jupira para fugir do local, isto cerca de três horas da manhã do dia oito, indo diretamente para sua casa, ficando aos cuidados de seus familiares, por vários dias, com medo de comunicar à polícia o ocorrido, sendo feita denúncia policial por intermédio de César.

Tiros e feridos num ônibus assaltado

Dois bandidos armados assaltaram, na manhã de ontem, o ônibus da Viação Trel, placa RJ-1494, dirigido por Vivaldo Carlos Barbosa, casado, 38 anos, residente na Rua B, casa 39, em Saracuruna. O ônibus, que faz a linha Praça Mauá-Santa Cruz da Serra, estava passando pela Avenida Automóvel Clube, nas proximidades do Jardim Paulista, em Duque de Caxias.

Durou pouco tempo a ação dos marginais. Houve uma reação dos passageiros e os assaltantes abriram fogo. Saíram feridos os seguintes passageiros: David Braz da Silva, casado, 35 anos, residente na Rua 3, quadra 25, lote 22, no Jardim Paulista, que levou um tiro no joelho; Antônio Dias de Azevedo, morador na Rua 12, quadra 22, também no Jardim Paulista, levou um tiro no frontal; Milton Rodrigues Moreira, casado, 45 anos, residente na Rua 25 de Abril, em Santa Cruz da Serra, além de levar várias coronhadas na cabeça, foi roubado em Cr$ 1.500,00 e mais o seu relógio. Os feridos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas e a ocorrência registrada na 59ª DP.

Assaltado um açougue de São Gonçalo

Um bandido armado assaltou, na manhã de ontem, o açougue localizado na Rua Doutor Pio Borges, 243, bairro Pita, em São Gonçalo. Ele rendeu dois empregados e os prendeu no banheiro. Depois carregou a féria de Cr$ 2 mil.

A proprietária do açougue, Inã Souza Teles, ao chegar, abriu o banheiro onde estavam presos os dois empregados e em seguida foi à 73ª DP registrar a queixa.

OUTRO AÇOUGUE

Três bandidos, com revólveres, assaltaram, na tarde de ontem, o açougue de propriedade de José Neudes Costa localizado na Rua Ana Neri, 39, no Pedregulho. Levaram a féria de Cr$ 6.737,00 depois de renderem o apavorado dono do estabelecimento.

Consumado o roubo, os três, calmamente, fugiram a pé e a ocorrência foi registrada na 17ª DP.

Estrangulado um homem em Alcântara

Foi assassinado, por estrangulamento, ontem, em Alcântara, José Francisco Marinho Neto, casado, com 37 anos, e que residia no Loteamento Novo México, s/n. Policiais da Delegacia de Alcântara, onde o homicídio foi registrado, consideram que os principais suspeitos são os irmãos Arnaldo e Manoel Fonseca e seus comparsas Carlinhos e Valdir, que estão foragidos.

FERIDO MORREU

No Pronto-Socorro de Alcântara, morreu, na manhã de ontem, Bento José Camilo, casado, 34 anos, que residia na Rua Cidade de Campos, lote 15, quadra 106, em Alcântara. Ele havia sido atropelado na noite do dia 14 do mês passado. Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Maconheiro é condenado a cinco anos

Juraci Rodrigues de Sá que foi preso no dia 1º de abril do ano passado, em frente ao Palácio da Justiça, na Praça Expedicionários, com uma trouxinha de maconha, dentro de seu sapato esquerdo e mais cinco embrulhinhos, também de maconha, escondidos junto ao meio-fio da calçada, foi condenado a cinco anos de cadeia, multa de cinqüenta dias-salários, a 25 cruzeiros diários, pelo Juiz Jorge de Miranda Magalhães da 7ª Vara Criminal. Junto com Juraci no dia de sua prisão encontrava-se um tal de Ari, que fugiu à aproximação da polícia.

Em Juízo, ao prestar depoimentos, declarou Juraci que era viciado, sendo contrariado pelo laudo médico, que concluiu ser ele **utilizante eventual** de maconha, possuindo pouca experiência com tóxico, não ficando provado características de dependência toxicológica, deixando de ser viciado, para ser traficante.

PM prende 100 aprendizes de Fittipaldi

Policiais do 9º BPM sediado em Rocha Miranda, tendo frente o Coronel Vidal, comandante daquela unidade, realizou um policiamento preventivo na Avenida dos Italianos, com Rua Guiraréia, naquele subúrbio, a fim de evitar a corrida de automóvel mais conhecida como "pega". Na operação foram detidos 100 elementos que foram levados para a 40ª Delegacia Policial, onde foram autuados.

Falando à reportagem de **Luta Democrática,** o Coronel Vidal declarou que operações dessa natureza serão levadas a efeito toda semana para que os simpatizantes do perigoso esporte saibam que aquela zona sob seu comando, estará sempre policiada.

TSE terá que rever 750 punições se anistia vier

BRASÍLIA (AE-LD) — O Tribunal Superior Eleitoral terá que rever a relação dos 750 brasileiros punidos com a suspensão dos direitos políticos, com base em atos revolucionários, se estes e os seus efeitos vierem a ser extintos, por força da intenção liberalizante que se atribui ao 5º Governo da Revolução.

Qualquer que seja a extensão da anistia, ou do simples reexame dos atos punitivos da revolução, como passo concreto para a normalidade política do País, uma coisa é certa: ter-se-á que se proceder à reforma do texto constitucional em vigor, porque nenhuma das duas soluções se concilia com o Artigo 181 da Carta de 1969.

A revolução de 1964, pelo seu comando supremo, demitiu e aposentou funcionários do Executivo, Legislativo e Judiciário, incluindo magistrados, e afastou da atividade política militares partidários, senadores e deputados, ex-ministros de Estado e três ex-presidentes da República. O Ato Institucional que então se promulgou, ensejando além dessas sanções a suspensão dos direitos por dez anos, foi seguido de outros, todos estabelecendo a impossibilidade de revisão judicial das punições ou medidas decretadas em nome da revolução.

A Constituição de 1967, numa tentativa de institucionalizar o regime, buscou tornar permanente essa ressalva. Veio a Emenda nº 1, outorgada à Nação pela Junta Militar, em 1969, e manteve definitivamente a proibição nos três incisos do artigo 181.

Vila S. Luiz e Itatiaia pagam: mas cadê a água?

A água está faltando há mais de um mês nos bairros de Duque de Caxias, mais freqüentemente na Vila São Luiz e Itatiaia. Enquanto isto os moradores são obrigados a pagar a importância de Cr$ 300,00 por pipa que exploradores impingem devido a situação.

O que mais irrita os moradores daqueles lougradouros é que o comércio e as bombas de gasolina não estão sendo atingidos pela falta d'água: lá não falta. E mais ainda: os moradores não deixam de receber as contas de taxa d'água e são obrigados a pagar em dia, mesmo sem receber pelo que pagam.

Bando montou roubo de carro oficina para

REGISTRO, (AE-LD) — O encontro de um chassis pertencente à uma Brasília roubada na capital, ocorrido esta semana no Posto de Serviços Santa Rita, situado no Km 112 da BR 116, poderá levar a Polícia a desmantelar uma quadrilha de ladrões de automóveis que agiria em São Paulo e Santos, com ligações no Vale Ribeira. O chassis foi encontrado na oficina mecânica do Posto e a Polícia está procurando o mecânico Antonio Pereira, proprietário do estabelecimento, que se encontra foragido.

Quando for localizado, Pereira poderá elucidar uma série de dúvidas que hoje assaltam os policiais. Durante a investigação, foi encontrada uma Brasília com apenas 2 mil quilômetros rodados, na mesma oficina o carro estava com a tranca de direção quebrada o lacre da placa violado e os fios do contato ligados diretamente.

Na oficina, os policiais encontraram várias placas usadas e a Delegacia de Furtos de Automóveis está investigando para descobrir se aquelas placas pertencem a veículos roubados e confirmar a teoria de que a oficina era um ponto de modificação dos carros roubados. Segundo se apurou, Pereira adquiria carros trombados na BR 116 e suspeita-se que, de posse do carro danificado e seus documentos, ele retirasse os chassis e os transferisse para outros veículos novos roubados pela quadrilha.

Dessa forma, o grupo disporia de veículos documentados para negociar.

Sucessor de Massera em visita ao Brasil

BRASÍLIA, (AE-LD) — O sucessor do almirante Emilio Massera no comando da Marinha argentina chegará hoje a Brasília para uma visita de três dias. O vice almirante Armando Lamburschini, chefe do Estado Maior da Armada, vem retribuir a visita feita no ano passado à Argentina pelo chefe do Estado Maior da Marinha brasileira, almirante Gualter Meneses.

A vinda do vice-almirante Lambruschini e um novo passo no fortalecimento do estreito Diálogo entre as Forças Armadas dos dois países. Esse diálogo não foi afetado em nenhum instante pelas discordâncias diplomáticas resultantes da polêmica no Rio Paraná, envolvendo a compatibilização das usinas de Itaipu e Corpus.

A visita do almirante Gualter à Argentina, em 1977, ocorreu em um dos momentos mais tenso das relações Brasil-Argentina, devido às dificuldades diplomáticas para negociar, informou-se, na ocasião, que estava em curso um diálogo no campo militar, destinado a substituir o impasse a que as duas chancelarias chegaram. Essa ação, foi designada de "Diplomacia Militar". Os dois governos, porém, desmentiram a versão.

Paulistas prendem os policiais torturadores

SÃO PAULO, (AE-LD) — O Comando-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo distribuiu nota oficial informando que determinou a prisão dos policiais que torturaram e mataram o mecânico Carlos Alberto dos Santos, de 30 anos, e seviciaram seu colega Manoel Messias dos Santos, de 21 anos, nas dependências do 4.º Batalhão da PM. O comandante desta subunidade, Capitão Carlos Arraval, foi afastado de suas funções e está à disposição do encarregado do inquérito policial militar. "O comando geral da polícia militar esclarece a nota —, profundamente contristado, vai entregar à Justiça aqueles que enodoaram as mais nobres tradições da corporação ao crime".

Os policiais envolvidos são os seguintes: Tenente Paulo Roberto Farat, Sargentos Antonio Carlos da Costa Guimarães e Levino Barbosa; Cabos Lourival de Vasconcelos de Alencar Zanata, soldados Luis Afonso de Oliveira, Antonio Carlos Borges Leal, Luis Carlos dos Santos, Antonio Eduardo Scarpino, Marcos Antonio Guerra e Agnaldo Ferreira da Silva.

"Somente assumindo a responsabilidade pelos seus erros e eliminando os que não são dignos da missão que nos é atribuída — diz a nota oficial — é que esta polícia militar poderá continuar a manter a confiança de todos os paulistas. Não há lugar nesta corporação para os que não aceitarem os princípios legais para o cumprimento de nossas missões. Não há lugar nesta Polícia Militar para aqueles que a desonrem."

Segundo o colega de Carlos Alberto dos Santos — o também mecânico Manoel Messias —, eles estavam numa lanchonete na Avenida Diretriz, no Piqueri (Pintubal), no sábado, dia 25 de fevereiro, quando acabaram se envolvendo numa briga com oito rapazes. Os dois fugiram, mas o carro de Carlos Alberto ficou estacionado perto da lanchonete, com todos os seus documentos. Pouco depois acabaram sendo detidos por uma viatura do Tático Móvel, com quatro policiais militares. Carlos Alberto, segundo seu amigo, ainda tentou explicar que seus documentos estavam no carro, mas os policiais não quiseram ouvi-lo, acabando por levá-los para um local que desconheciam e que não poderiam identificar, pois estavam de olhos vendados. Os policiais queriam que ambos confessassem alguns assaltos. E para obter essa confissão submeteram Carlos Alberto, segundo Messias, a pauladas e choques elétricos e ele acabou morrendo. Messias — para interromper a sessão de torturas a que estava sendo submetido — acabou confessando a autoria de 12 assaltos. De olhos vendados, Messias foi retirado do quartel e abandonado em Osasco e o corpo de Carlos Alberto enterrado num sítio nas proximidades da Via Anhanguera.

OAB vai apurar tudo nas prisões do Estado

O criminalista Rovane Tavares Guimarães, membro do Conselho Seccional do Rio de Janeiro, da Ordem dos Advogados do Brasil, vai na próxima semana às prisões de todo o Estado do Rio de Janeiro, a fim de verificar, **in loco**, as condições dessas prisões no que diz respeito à possibilidade da ocorrência de erros judiciários, que acabam deixando nas celas pessoas que há vários anos já deviam estar soltas.

A providência foi tomada na semana passada, pela OAB do Rio, em face de casos dessa natureza e, especialmente, do acontecido com o cidadão Manoel Senra, que ficou preso cinco anos após já estar liberado pela Justiça. Ontem, Rovane Tavares informou que, além das prisões do Rio, deverá ir também na próxima semana à Vara das Execuções Criminais, fazer levantamento completo de dados sobre o assunto.

HADDOCK EXPLICA

— Jornais que circulam nesta cidade noticiaram, com ênfase, o caso, entre muitos outros, do cidadão Manoel Senra, que permaneceu preso, durante cinco anos, apesar de ter sido absolvido, por decisão transitada em julgado, o que provocou clamor público e pronunciamento de inúmeros juristas, dentre eles Temístocles Brandão Cavalcanti, segundo o qual o apontado caso não deve ser encarado como um erro judiciário, mas como um erro do sistema penitenciário, que deveria "ter um controle sobre os homens que estão à disposição da Justiça, ou melhor, encarcerados".

"A distinção entre erro judiciário e erro do sistema penitenciário — disse ontem o advogado Eugênio Haddock Lobo, presidente da OAB do Rio — tem, a nosso ver, significado especial. Que os juízes, pelo princípio da falibilidade humana, cometam erros na prolação de suas sentenças, muitas das vezes condenando inocentes, pode-se admitir; mas inadmissível é que, por deficiências ou imperfeições do sistema penitenciário, o preso absolvido, ou então com a pena prescrita ou já cumprida, permaneça encarcerado por longos anos".

Para o advogado Haddock Lobo a OAB do Rio não podia ficar inerme ou inerte diante de situação como esta, sob pena de não cumprir uma de suas atribuições estatutárias. Por isso, sua Diretoria fez uma indicação ao Conselho, para que fosse designado um relator especial da matéria, tendo sido escolhido o criminalista Rovane Tavares, que agora vai às penitenciárias e à Vara das Execuções Criminais, apurar porque os presos ficam na cadeia mesmo tendo sido absolvidos pela Justiça.

Goldrajch gostou da reunião com ministro

O advogado Paulo Goldrajch disse, ontem, que teve um encontro satisfatório com o Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, do Supremo Tribunal Militar, sexta-feira, em Brasília. Antes de apresentar o seu parecer sobre casos de torturas no Estado do Rio, na sessão plenária da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Paulo Goldrajch quis ter um outro contato com o Ministro do STM, cujo relatório sobre sevícias ocorridas na Delegacia de Alcântara foi o ponto de partida para o inquérito pedido pela OAB.

O Almirante teve seu voto vencido no segundo dos três processos movidos contra o assaltante de bancos Paulo José de Oliveira Moraes, e reunindo dados e fazendo investigações, fez, do texto do voto vencido, uma longa denúncia das torturas sofridas pelo acusado. No crime, segundo o relatório de Bierrenback, estão envolvidas as delegacias de Alcântara e Itaboraí, onde Paulo José esteve preso, desde 75.

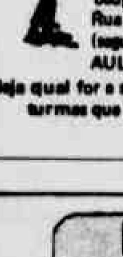
Paulo Goldrajch comunicou ao Ministro Bierrenback a decisão de não mais solicitar um encontro com o Secretário de Segurança do Estado, Gen. Brum Negreiros. Explicou o advogado:

— Contei ao ministro que o secretário parece não ter tempo. Revi, também, com ele, outros processos de denúncias de torturas no Estado, que farão parte do relatório que vou apresentar na próxima quinta-feira, na sessão plenária da OAB.

Fique rico em 78 e mais ainda em 79

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada, para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel.: 223-4343

Florianópolis às tontas com ladrões sacrílegos

FLORIANÓPOLIS, (AE-LD) — Ainda não há qualquer pista dos ladrões que roubaram — no início desta semana — imagens e objetos sacros das igrejas de Nossa Senhora das Necessidades e São Francisco de Paula, em Florianópolis. Estas duas igrejas estão localizadas em pontos turísticos da Ilha de Florianópolis — Lagoa da Conceição e Canavieiras — e a polícia acredita que as imagens tenham sido levadas por visitantes quando as igrejas estavam vazias. Entre os objetos roubados da Igreja de Nossa Senhora das Necessidades — na Lagoa da Conceição — estão: uma coroa de prata, uma imagem de madeira do Menino Jesus, a imagem de São Miguel Arcanjo medindo mais de um metro de altura, uma coroa do Divino Espírito Santo, uma imagem barroca de São João Batista, um Santo Antônio de madeira e duas imagens barrocas de Santo Amaro. Da Igreja São Francisco de Paula em Canavieiras foram levadas uma coroa de prata do Divino Espírito Santo, uma imagem de Nossa Senhora do Rosário, uma coroa de prata da imagem de São Francisco, dois cálices e um prato de prata.

A Polícia de Florianópolis está pedindo à população e principalmente aos colecionadores de antigüidades para que se comuniquem com as autoridades caso venham a ser procurados por pessoas oferecendo algum dos objetos roubados.

Homero Paiva morto ontem em acidente

Vítima de acidente automobilístico, faleceu, ontem, no Hospital Miguel Couto, o jornalista Homero Mota Paiva, de 51 anos. Seu corpo está sendo velado na capela B do Cemitério do Catumbi e será trasladado hoje para Campos de Jordão, onde será sepultado. Deixa viúva a sra. Glória Debuche Paiva e órfãs as meninas Mônica, de 12 anos e Marta, de 10. Homero Paiva era natural de Bom Jardim, em Pernambuco, tendo iniciado sua carreira no semanário "Debates", do Recife. Posteriormente militou no jornalismo do Rio, São Paulo e Recife, tendo trabalhado, entre outros órgãos, na Última Hora, Jornal do Brasil e Jornal do Commercio.

Eletrobrás na Alemanha

A Eletrobrás lançará no mercado alemão, no dia 22 deste mês, bonus no valor de 150 milhões de marcos (cerca de 1,5 bilhão de cruzeiros). Seis dias depois, bonus no valor de 10 bilhões de yens (750 milhões de cruzeiros) serão lançados no Japão. Em ambos os casos, segundo informou ontem a direção da empresa, o prazo de carência será de sete anos e de 12 para repagamento.

JUÍZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOÃO DE MERITI.

EDITAL DE CITAÇÃO E CIÊNCIA DE PENHORA, com o prazo de 20 dias na forma abaixo: —

O Doutor HUDSON BASTOS LOURENÇO, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de CITAÇÃO E CIÊNCIA DE PENHORA virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente ao rep. legal da firma D.S. ANUDA que encontra-se em local incerto e não sabido, que os bens constantes das fls. 24, dos autos da ação de Execução proposta por FERMACO COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES LTDA., contra a citada ré, foram convolados em penhora na conformidade com a certidão de fls. 28, dos srs. Oficiais de Justiça que tem o seguinte teor, digo teor: "Aos vinte e três dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e sete, nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, nós Oficiais de Justiça deste Juízo, dando cumprimento ao r. mandato retro do MM. dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível desta Comarca, depois de cumprirmos as formalidades legais, procedemos a penhora em bens de propriedade de D. S. ANUDA, ré na execução que tramita por este Juízo, constantes de: UMA MÁQUINA DE CORTE PARA ALUMÍNIO — marca PEMA SU 250 nº 1099 e UMA MÁQUINA TIPO PRENSA "EXCÊNTRICA", capacidade de 8 toneladas nº 27061. Estes bens ficam sob a guarda da autora FERMACO — COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA., tendo seu representante legal achado certo e assina o presente auto comigo e o Oficial de Justiça companheiro. (as) Wilson Moreira Duarte e Edgard de Souza Freitas Oficiais de Justiça, Depositário Judicial ilegível. E para que o dito rep. legal da executada não possa alegar ignorância no futuro expedi este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Antonio Pires, Escrevente de Justiça datilografei. E eu, Aurea Valéria Bueno Azevedo, Escrivã o subscrevo. (as) Hudson Lourenço — Juiz.

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

Telhas Ond. 1,22 x 0,50 x 4mm	[illegible]
Telhas Ond. 2,13 x 0,50 x 4mm	[illegible]
Telhas Ond. 1,83 x 0,92 x 6mm	[illegible]
Telhas Ond. 1,53 x 0,92 x 6mm	[illegible]
Telhas Ond. 1,83 x 1,10 x 6mm	[illegible]
Telhas Ond. [illegible] x 1,10 x 6mm	[illegible]
Caixa d'água 500 litros c/tampa	[illegible]
Caixa d'água 1000 litros c/tampa	[illegible]

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2166 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191
Traga este anuncio para gozar esses preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

MAUA
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

Lixo virou ornamentação de praça em Osvaldo Cruz

Os moradores de Oswaldo Cruz estão reclamando contra a poluição causada por uma lixeira existente na Praça Professora Adélia Bandeira. Com o acúmulo de lixo, uma forte atração para as moscas e os ratos, a população local é obrigada a queimar aquilo que deveria ser regularmente recolhido pelos caminhões da Comlurb.

A lixeira foi colocada naquela praça pela Comlurb, há cerca de seis meses, mas o caminhão da companhia fica semanas sem aparecer. Os moradores estão cansados de reclamar, mas os responsáveis pela Comlurb nenhuma providência tomaram. Além de enfeiar a Praça Professora Adélia Bandeira, o lixo acumulado põe em risco a saúde das crianças, que, inocentemente, costumam brincar no local.

Ontem à tarde, o estudante Júlio Cesar Oliveira, morador no bairro, no momento em que passava pela praça, conversou com a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA:

— Esta lixeira é uma vergonha. Será que as autoridades não se comovem com o perigo que esta imundície causa à saúde destas crianças todas que estão aqui na praça todos os dias? Além de ser uma má impressão visual, este monte de lixo só serve para atrair moscas e ratos. A gente que passa o dia lá na cidade, durante a semana, vendo aquela buraqueira do Metrô, quando chega aqui ainda tem de enfrentar esta sujeira. Assim não dá, é dose pra leão. Eu acho que os mandam lá na Comlurb deviam encarar com mais seriedade o problema. O Prefeito e o Governador também poderiam se interessar pelo assunto. Afinal, estamos no chamado ano eleitoral, então a hora é essa.

Dona Arminda Fernandes, dona-de-casa, residente na Rua Maria Teixeira, afirmou que é obrigada a manter a casa fechada, apesar do grande calor que tem feito nos últimos dias, porque a fumaça que sai da lixeira é insuportável, além do tremendo mau-cheiro. D. Arminda disse que, juntamente com outros moradores do bairro, foi à Comlurb pedir providências, mas nada foi resolvido.

SÓ PROMESSAS

O Diretor do Departamento de Parques e Jardins, Gildo de Abreu, em entrevista a este jornal no mês passado, disse que já tinha tomado conhecimento das lixeiras nas praças públicas do subúrbio, e que tinha entrado em contato com a Comlurb para solucionar o problema, pois, constantemente, a população põe fogo no lixo depositado nela, coisa que não deveria ser feito.

Informou Gildo Abreu que a justificação da Comlurb é que não tinha outro lugar para pôr as lixeiras, por isso elas são colocadas nas praças públicas com o objetivo de manter as mesmas limpas. Porém, a falta de regularidade da Comlurb em coletar o lixo depositado não foi mencionada pelo Diretor de Parques e Jardins.

Na época em que foi entrevistado, Gildo de Abreu declarou que seu departamento fez a previsão de que este ano serão gastos 50 milhões de cruzeiros na recuperação das praças e o pagamento das obras em débito. A maioria das praças mencionadas pelo diretor fica localizada na zona sul, enquanto as da zona norte e subúrbios continuam prejudicadas não só com a falta de limpeza, como a falta de urbanização.

JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DA COMARCA DE SÃO JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL DE CITAÇÃO, na forma abaixo:

O Doutor CARLOS ALBERTO DE CARVALHO, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel da Comarca de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro etc.

FAZ SABER, os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente edital CITAM JEREMIAS FRANKLIN, ANTONIO VIEIRA DOS REIS e FRANCISCO FELIPE MACHADO, que se encontram em lugar incerto e não sabido, conforme petição e despacho a seguir transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel da Comarca de São João de Meriti. A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI, pessoa jurídica de direito público com sede em Vilar dos Teles, neste Município, por seu Procurador Geral, vem, na conformidade com o Decreto-Lei n.º 3.365, de 21.06.1941, alterado pela Lei nº 2.786, de 21.05.1956, propor a presente AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO dos lotes de nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, e 7, da Quadra nº 3, com frente para as ruas 4, rua 2 e rua 3, situados no Jardim Meriti, de propriedade de **Francisco Felipe Machado**, brasileiro, casado, **Jeremias Franklin**, brasileiro, casado, **Antonio Vieira dos Reis**, português, casado e OSA — Organização Territorial S/A, pelas razões e para os fins a seguir consignados: 1. Através do Decreto nº 372, de 28 de dezembro de 1977, o Prefeito Municipal declarou de utilidade pública os lotes acima mencionados, porque a Municipalidade necessita construir uma Praça Pública, imprescindível naquela localidade. 2. Os lotes expropriados possuem as seguintes características e confrontações: **lote nº 1** — localizado na esquina formada pelas ruas 2 e 3, com a área de 410,00m2, medindo pela frente 30,00m de curva de testada para as ruas 2 e 3, pelos fundos 26,00m, confrontando com os lotes 4 e 5, pelo direito 10,80m, confrontando com parte do lote 2 e pelo lado esquerdo 13,00m, confrontando com parte do lote 7, **lote nº 2**, medindo 36,50m em curva de frente para as ruas 3 e 7, pelos fundos, termina em Vila Latina, combinando com o lote nº 4, pelo lado direito 26,50 m, confrontando com o lote nº 3 e pelo esquerdo 23,80m, confrontando com os lotes 1 e 4; área de 410,00m2; **lote nº 3**: — medindo 12,50 m em curva de frente para a rua 7, até o centro da curva de concordância com a rua 4, pelos fundos 14,70m, confrontado com parte do lote 4, pelo lado direito 24,00m, confrontando com a rua 4, até o centro da curva de concordância com a rua 7 e pelo lado esquerdo 26,50, m, confrontando com o lote 2, com a área de 370,00m2; **lote nº 4**: — com a área, de 360,00m2, medindo pela frente 13,00 m de testada para a rua 4, pelos fundos 13,00m, confrontando com parte do lote 1, pelo lado direito 27,70m, confrontando com os lotes 2 e 3, distando 27,00 pelo lado esquerdo da interseção dos alinhamentos, da esquina da rua 7; **lote nº 5**: — com a área de 360,00m2, medindo 13,00m de frente de testada para a rua 4, pelos fundos 13,00m, confrontando com parte do lote 1, pelo lado direito 27,70m, confrontando com os lotes 6 e 7 e pelo lado esquerdo, 27,70, confrontando com o lote 4, distando 40,00m pelo lado esquerdo da interseção dos alinhamentos da esquina da rua 7, **lote nº 6**: — medindo 35,50m do lado da rua 4, 14,00m de curva e 24,20m no confronto com o lote 5; **lote nº 7**: — medindo 39,50m do lado da rua 4, 28,70m no confronto com o lote 5 e 24,20m na linha de confronto com o lote 6. 3. O preço, fixado no Decreto expropriatório, como justa indenização é de Cr$ 32.900,00 (trinta e dois mil e novecentos cruzeiros), correspondente ao valor cadastral relativo ao exercício de 1.977, já atualizado, conforme determina a lei reguladora da espécie e distribuído da seguinte forma: lote nº 2 — de propriedade de Jeremias Franklin — Cr$ 4.700,00, lote nº 3: — de propriedade de Antonio Vieira dos Reis Cr$ 4.700,00, lote n.º 4: — 1 e 5, de propriedade de Francisco Felipe Machado no valor de Cr$ 4.700,00 cada um, lote nº 6 e 7, de propriedade de OSA — Organização Territorial S/A, ambos prometidos vender à Cecilia Lúcia Bandeira de Melo da Fonseca Costa, no valor de Cr$ 4.700,00 cada um. DA IMISSÃO PROVISÓRIA — 4. Por derradeiro, como a requerente necessita da área expropriada, **em caráter de urgência**, e ainda, **não existindo qualquer tipo de ocupação nos lotes de nºs 1 a 6, REQUER**, com fundamento no art. 15 § 1º, da Lei Geral, a **IMISSÃO PROVISÓRIA** dos imóveis, independentemente da citação dos proprietários, oferecendo, de logo, como depósito prévio, a importância de Cr$ 28.200,00 (vinte e oito mil e duzentos cruzeiros), a qual pede a V.Exa. que determine a expedição da guia, a fim de que fique a referida importância à disposição do Juízo. 4.1. Relativamente ao lote nº 7, onde existe a construção assinalada na planta anexa, compromissado com Cecilia Lúcia Bandeira de Melo da Fonseca Costa, a requerente pede a **imissão provisória**, na conformidade com o Decreto-Lei nº 1.075, de 22.01.970, caso o imóvel esteja ocupado pela compromissária compradora, oferecendo como depósito a importância de Cr$ 4.700,00, para a qual pede expedição de guia, não havendo impugnação no prazo estabelecido no art. 1º da mencionada Lei. 5. Finalmente, requer a Suplicante a citação, por EDITAL, dos réus, proprietários dos lotes n.ºs 1 a 5, por não constar endereços dos mesmos, e da proprietária dos lotes de n.ºs 6 e 7, na Rua Maestro Benedito Moura, lote 7, situado no Jardim Meriti, 1º Distrito deste Município, para que, no prazo legal, contestem, querendo, a presente ação, sob pena de revelia, e, afinal, seja a presente julgada procedente, convertendo-se o depósito em efetiva indenização, e, ao depois, expedindo-se mandado de transcrição em favor da Suplicante, com a condenação dos expropriados nas custas e honorários advocatícios. Requer, também, o depoimento pessoal dos expropriados, sob pena de confissão, prova documental, pericial e testemunhal. Indica, como assistente técnico, o Dr. Fuad Antonio Elias, para proceder o exame pericial dos imóveis expropriados, sendo necessários. Dá a presente o valor de Cr$ 33.000,00. São João de Meriti, 20 de Fevereiro de 1.978. (a) Valmir de Oliveira Silva. Procurador Geral. **DESPACHO DE FLS. 2:** À conclusão. (a) Carlos Alberto de Carvalho. Juiz de Direito. **DESPACHO DE FLS. 18:** Defiro a imissão provisória relativamente aos lotes referidos no item 4 da inicial. Feito o depósito, expeça-se mandado. Após, citem-se. Nomeio Perito a Dra. Luiza Destez dos Santos Rosa. Em 2.2.78. (a) Carlos Alberto de Carvalho. Juiz de Direito. **DISTRIBUIÇÃO:** Distribuído à 1ª Vara Civel — 2º Ofício. São João de Meriti, 20.01.78. (a) Elidy Bastos de Mello. Distribuidor. O QUE CUMPRA, observadas as formalidades legais. DADO E PASSADO nesta Cidade de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, **JOSÉ DE OLIVEIRA CAMPOS**, Escrivão Interino em exercício o datilografei.

Estação Embratel dará TV a toda a Amazônia

Com a transmissão, via satélite, de vários "flashes" da Copa do Mundo de 1970, a Embratel inaugura, na próxima quarta-feira, na presença do ministro Quandt de Oliveira, a estação terrena de Porto Velho, enviando pela primeira vez, ao Território de Rondônia, imagens ao vivo de televisão de outras partes do país. Equipada com uma antena de 10 metros de diâmetro, através da qual serão escoados todos os sinais, a estação oferecerá, ainda, 24 circuitos exclusivos para o tráfego de telefonia interurbana e de telex.

Segundo o presidente da Embratel, Haroldo Correa de Mattos, até junho a empresa integrará todo o país à Rede Nacional de Televisão, acionando estações semelhantes em Rio Branco e Macapá, "últimas capitais ainda não atendias pelo serviço direto". Ele justificou o aluguel de recursos no satélite Intelsat, normalmente usado para transmissões internacionais, alegando que "os sistemas terrestres da Amazônia ainda são de capacidade limitada em 1982 permitiriam a chegada de TV ao vivo nas suas principais cidades".

COBERTURA

Com o cancelamento, em agosto de 77; do projeto do Satélite Doméstico Brasileiro, que instalaria 44 estações para recepção de TV na Amazônia, a Embratel realizou estudos alternativos para cobertura da Região, optando pela experiência realizada em Manaus, Cuiabá e Boa Vista, que desde 1974 dispõem de estações interligadas ao satlite Intelsat, em complemento à capacidade de seus sistemas de superfície.

Paralelamente, foi iniciada a substituição, por troncos de microondas em visibilidade — com capacidade mínima de 1.800 canais — das redes que ainda hoje operam na técnica de tropodifusão (propagação de sinais através da Troposfera), com limite de 120 canais, inviáveis para tráfego de televisão, que requer banda mínima de 900 canais. As redes de visibilidade, que serão prolongadas a partir de Belém e Cuiabá, dependem de antenas repetidoras a cada 50 quilômetros, contra 250 nos sistemas de tropodifusão.

Essa característica de maior alcance, fez com que o Sistema Nacional de Telecomunicações, se caracterizasse, naquela área, por redes de menor capacidade, tendo em vista a baixa densidade populacional e a inexistência de infra-estrutura na Região, capaz de apoiar outro tipo de sistema. De acordo com a Embratel, entretanto, já estarão operando em 1982 os troncos de visibilidade entre Cuiabá e Rio Branco, Porto Velho e Manaus e Manaus-Boa Vista, totalizando quase 5 mil quilômetros de extensão.

A viagem do Ministro Quandt de Oliveira começará dia 7, em Cuiabá, onde será ativado o primeiro segmento desse trabalho, com o tronco de microondas Goiania-Cuiabá, dotado de 1.800 circuitos telefônicos e 1 canal de TV, que substituirão a rede de tropodifusão e a estação terrena que serviam às comunicações de Mato Grosso. A obra, que permitirá o deslocamento da estação terrena local para Rio Branco, no ACRE; SERÁ INAUGURADA COM A PRIMEIRA LIGAÇÃO DDD entre os dois Estados beneficiados, em que falarão os Governadores Irapuan da Costa Junior e Garcia Neto.

Caravanas da Verdade são sugeridas ao MDB

BRASÍLIA, (AE-LD) — Em carta dirigida ao presidente nacional do MDB, Ulysses Guimarães, o senador pernambucano Marcos Freire sugeriu à organização de caravanas constituídas de políticos dispostos a uma peregrinação pelos Estados e Territórios Federais para "uma ação de resistência democrática, através de encontros e debates, exatamente no período de tempo em que se anunciam novas reformas ditas constitucionais". O movimento, que seria denominado de "Caravanas da Verdade", teria por objetivo evitar que o diálogo em curso sob a responsabilidade do senador Petrônio Portella permaneça com o seu poder de "confundir alguns e de neutralizar, em parte, a mobilização de amplos setores sociais, que espontaneamente se formaram em favor de uma efetiva e legítima normalização constitucional para o país".

Freire diz na carta ao dirigente de seu Partido que o presidente da República só despertou novas expectativas, como as das alterações institucionais, diante de seu enfraquecimento por alarmantes índices de impopularidade. "Mas a sua mensagem anual ao Congresso evidencia o mesmo propósito anterior de manter e promover modificações institucionais eminentemente elitistas, autoritárias, restritivas, contrárias aos interesses do povo brasileiro".

Depois de destacar que o MDB não tem poder de decisão "para acabar com a estrutura ditatorial que aí está", Marcos Freire mostra que a oposição deve explorar ao máximo a sua potencialidade "de denunciar a mistificação oficial que campeia no país".

Com a criação das "Caravanas da Verdade", entende o parlamentar pernambucano que seria possível estimular a opinião pública para o debate e recomenda a promoção, durante todo o primeiro semestre deste ano, de encontros com a participação de personalidades e instituições especialmente convidadas. Sugere, entre outros, a participação de artistas e cientistas sociais, professores e técnicos, lideranças sindicais e estudantis, representantes das várias seccionais da OAB e das associações de imprensa, bem como das igrejas e da própria Escola Superior de Guerra. Os convidados participariam de debates sobre os problemas políticos brasileiros em seus vários aspectos.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

Dinheiro nenhum tira Laíla da Beija-Flor

O sucesso alcançado por Joãozinho Trinta e Laíla, dois ex-salgueirenses, na Beija-Flor de Nilópolis, vem dando oportunidade aos fofoqueiros para despachar inúmeros babados relacionados com a permanência daqueles dois trunfos, na tricampeã do carnaval carioca.

Sabe cumé, né? Estou no miolo dos babados e não acumulo cera nos ouvidos. Vão falando e eu vou escutando. Depois, parto para as conferências, como por exemplo: "Laíla vai voltar para o Salgueiro. Estão armando uma nota firme para convencê-lo a retornar à sua antiga escola".

Laíla afirma: "Estou muito bem na Beija-Flor e não prometi a ninguém retornar ao Salgueiro. Soltem meu pé, por favor"

"ESTÃO QUERENDO AGITAR"

Ouvi o papo acima. Me plantei no boteco do **seu** Antônio Bigode, ao lado da TV-Educativa, na Avenida Gomes Freire, e fiquei aguardando o aparecimento de Laíla. Ele trabalha naquela emissora de televisão e rangueia no bar vizinho, que também é apelidado de **Stúdio-4.** Quer dizer, quem não estiver num dos três estúdios firminos da TV-E provavelmente estará no **Stúdio-4.**

E Laíla chegou e foi logo pedindo um misto-quente e uma garrafinha de Caracu (o homem está recuperando energias). Nem deixei que ele partisse para o mastigo. **Fui logo perguntando se era verdade que recebera propostas para retornar ao Salgueiro e que havia alimentado as esperanças dos autores dos convites. Deu-se a melódia:**

— O quê? Quem foi que disse que chegou a me fazer propostas? Quem anda dizendo que eu transei qualquer papo com referência à minha permanência ou saída da Beija-Flor?

Vi que o homem ficou fulo. Maneirei o assunto e esperei que ele desse, pelo menos, uma dentada no misto-quente e sorvesse um gole da sua Caracu (até parece comercial, né, Bóris?).

Laíla voltou ao papo.

Olha, meu sinhô. Estou muito bem na Beija-Flor, onde consegui realizar um trabalho que há muito eu já não conseguia fazer na escola à qual sempre dediquei o máximo dos meus esforços, chegando mesmo ao sacrifício para o seu sucesso. Não sou salgueirense de araque. Nascido e criado no morro, aprendi a gostar da minha escola. Mas nem por isso, ao vê-la conduzida erradamente por pessoas que nada fizeram por ela, mas que conseguiram se projetar as suas custas, mais propriamente às custas do sacrifício dos seus componentes, me sujeitei a permanecer entre os oportunistas.

Sou sambista onde o samba me agradar, onde haja respeito humano aos que vivem no meio. Já convivia com Joãozinho Trinta há alguns anos, antes de ele se transferir para a Beija-Flor. Sua atuação naquela escola foi, pra mim, uma prova de que o respeito humano existia na Beija e que o sambista ali não era subestimado e que havia lugar para quem quisesse ajudar o seu samba a se projetar. Convidado por Joãozinho Trinta, com o aval dos diretores da escola, não hesitei em ir colaborar com ele. Encontrei um campo para expandir meus conhecimentos com maior propriedade. Não fui por dinheiro. Estaria, também sem interesse financeiro, no Salgueiro, se tivesse a mesma oportunidade. Sei o que está se passando na minha antiga escola. Fala-se na volta de Osmar Valença. Agora mesmo é que eu posso lhe garantir que, por maior que sejam as vantagens, jamais eu retornaria ao Salgueiro. As vitórias do Salgueiro, com Osmar Valença na presidência, nunca são conquistadas pelo Salgueiro e sim por ele. Onde já se viu isso? São alardeados como vitórias conquistadas nos bastidores. Quer dizer que o trabalho dos componentes nada vale? O que é que eu vou fazer nesse Salgueiro? Deixem-me em paz, por favor, tá? Concluiu Laíla.

Banda da Idade Média

Vocês precisam conferir um babado legal que vem colorindo há mais de um ano os embalos do Helênico AC, antigo EC Minerva. Trata-se das apresentações da Banda da Idade Média, que todos os sábados, a partir das 20 horas castiga uns assuntos que faz lembrar os bailes dos bons tempos. Entre os cobras da Banda está o instrumentista Cipó, (foto), conhecido maestro, que ao lado de Darcy Cruz, Constâncio, Macaé e outros cobras, despacham um repertório musical daquele tamanho. Confiram e depois me bata a nota

Curtas & Curtinhas

O Bar do Caranguejo, na Rua Jacques Ourique, em Padre Miguel continua sendo um reduto firmino de pagodeiros. Carlos Baiano e Vermelho, xerifes da casa, continuam recebendo, nos fins de semana uma patota legal de sambistas locais e de outras bandas. Castigando peixadas e tira-gosto — tudo na base de coisas do mar — a turma vai consumindo umas e outras e cantando seus pagodes. Entre os habituas frequentadores do Caranguejo estão, Milton da Caranga, Frank da Frota, Gilberto (irmão do Vermelho), Nézinho da Mocidade, Zéquinha, Emillio da Esa, Lirinho da Jurinha e outros. O que tem de novidade em termos de samba, não é normal.

Moonha, Maria Ramos e seu cara metade Ciro Ramos, Jorge Barbosa, gente firmina da Mangueira, passaram a freqüentar certo restaurante de Vila Isabel. Encontrei o quarteto e fiquei sabendo que, alheios aos problemas da sucessão presidencial na Manga, prevista para junho próximo, Ciro e Jorge estão empenhados numa grande programação social para a escola. O que vem aí de embalos legais não está no mapa. Uma das maiores preocupações da dupla é o aniversário da escola, que será comemorado no dia 28 de abril. Vai ser pau puro.

• Luizinho Pacheco Drummond, presidente da Imperatriz Leopoldinense já se convenceu da impossibilidade de levar para a sua escola a professora Maria Augusta, responsável pelos vitoriosos carnavais da União da Ilha do Governador. Maria Augusta, ao receber o convite para se transferir para a vice-campeã do Grupo II, informou que ainda tem muita coisa para fazer na Ilha, chegando a adiantar que seu sonho é dar um campeonato escola de Paulo Amargoso.

• Muito bonito o gesto da diretoria da Beija-Flor de Nilópolis prestigiando o embalo do Grupo de Ouro. Sexta-feira passada um grupo de figurantes da escola dos irmãos David compareceu ao Maxwell e coloriu o embalo armado pelo Grupo de Ouro. Dominguinhos, Dedé, Dida, Mendes, Ary do Cavaco e outros componentes do grupo riam à toa. Casa cheia, faturamento legal e muita gente aplaudindo os passistas — cada mulata, meu sinhô — da tricampeã do Carnaval carioca. Marlene, mulher de Nelson Abrahão David, com sua rica fantasia sorria fazendo as evoluções ensaiadas no Campo de Santa Rita. Legal.

• Dia 10, não se esqueçam, Aldacir Louro estará estreiando a sua noite de bons pagodes na sede do Helênico (ex-Minerva). Jorginho do Império e seu pai Mano Décio da Viola serão homenageados pelo clube Vera de Ogum, uma nova revelação nos babados afro-brasileiros, é convidada especial de Aldacir Louro. Vamos conferir. O assunto terá início às 21 horas.

• José Leite, presidente da Unidos de Cabucu continua festejando a classificação grampeada por sua escola no último desfile de carnaval. Diz ele que o terceiro lugar no Grupo II foi exatamente o que ele esperava. Adiantou que, vai fazer um estágio na Série "B" do Grupo I e depois mostrará aos cobrões o que a Cabucu pretende na Série "A" daquele grupo, onde espera desfilar em 80. Cuidado gente, o baixinho é fogo.

• Macula vem aí novamente com suas animadas armações. Depois de ter sido o criador do primeiro grupo de Destaques das escolas de samba, ele volta a atuar como recreativista formando um grupo de "As Dez Melhores" do nosso zinguidum. Já sei que tem gente pedindo para ser incluída na armação do Macula. Entretanto, ele está empenhado em fazer uma seleção rigorosa — segundo me disse — e não vai dar pra qualquer pé inchado entrar no assunto. Vou conferir.

CINEMA

Jesus de Zeffirelli

Robert Powell faz o papel de Cristo em "Jesus de Nazaré", cuja estréia está marcada para o dia 13

Aqui ele conta como dirigiu Jesus de Nazaré

"Esta é uma história fantástica, uma mensagem de paz e reconciliação. E é, provavelmente, a mais dramática história de detetive jamais escrita."

Para o diretor italiano Franco Zeffirelli, dirigir "Jesus de Nazaré" é a concretização de um sonho há muito acalentado, e a demonstração do amor apresentado de várias maneiras. O filme será lançado, no Rio, dia 13.

A filmagem desta produção milionária teve lugar num período de oito estafantes meses nos áridos desertos de Marrocos, e ao longo das verdejantes tamareiras da costa marítima da Tunísia. A produção de Vicenzo Labella reúne nomes famosos do palco e da tela como Lord Lawrence Olivier, Sir Ralph Richardson, Rod Steiger, Stacy Keach, Anne Bancroft, Anthony Quinn, James Mason, Ernest Borgine, Claudia Cardinale, Iam Holm, Tony Lo Bianco, James Farentino, Iam McShane e Robert Powell no papel de Cristo e Olivia Hussey no de Maria.

Zeffirelli acredita que se encaminhou para uma armadilha quando resolveu filmar a biografia de Cristo, mas isso não o preocupa. O dinâmico diretor pode recitar a lista de autoridades eclesiásticas que o ajudaram a manter o forte sentido de exatidão histórica e religiosa. Ele não se dobrou a pressões de autoridades do Vaticano, Judaicas ou Protestantes.

"Eu estou em apuros com o Vaticano por ter mostrado que a Virgem Maria teve dores de parto", ele sorri. "Mostrei o nascimento de Cristo da maneira mais realista possível. Estou interessado no aspecto humano de Cristo, Maria e os demais... algo nunca antes apresentado num filme. Cristo tem sido mostrado como uma criatura intocável, superdivina ou como um hippie rebelde – e ambas são concepções totalmente erradas no meu roteiro."

Quando começaram a escrever o roteiro de "Jesus de Nazaré", Zeffirelli, o produtor Vicenzo Labella e os escritores Anthony Burges e Sasso Cecchi D'Amico conferenciaram com proeminentes figuras eclesiásticas de todo o mundo. Dentre elas o Padre Giovanni Martini, chefe do Pontifício Instituto Bíblico de Roma; Pietro Rossano, secretário do Secretariado para Relações com Religiões Não-Cristães do Vaticano e o Professor Joachim Jeremias, uma autoridade germânica Protestante. O consultante muçulmano foi Mohammed Ben Bourous, chefe da Escola Islamítica de Meknes, no Marrocos.

De Nova York veio o chefe Rabino David Tennenbaum. A Arquidiocese Católica de Londres enviou o Padre Franciscus Agrellus. Em Roma, Labella, que é jornalista do Vaticano, chamou o Chefe Rabino Elio Toaf e o Professor Augustus Segre, autoridade e professor de religião judaica. "Como vê, tivemos um maravilhoso **pedigree**", observou Zeffirelli.

CORREÇÃO DE UM ERRO

Um ponto que teve a concordância dessas autoridades foi a preocupação de Zeffirelli e Labella de fazer com que "Jesus de Nazaré" corrigisse um erro daquilo que eles consideram uma "distorção irracional" da história, da que os judeus como raça foram responsáveis pela morte de Jesus". "A sentença de Jesus foi emitida pelos romanos sob pressão exercida por alguns líderes políticos judeus", diz Zeffirelli. Mas o diretor do filme fugiu também da aproximação das "velhas lições da escola dominical". E não há dúvida de que ele irá sacudir alguns tradicionalistas com a sua ênfase em Cristo, o homem.

SEXO NÃO

"Sim, Ele era humano", explica Zeffirelli, "mas nunca se inferiorizou. A humanidade de Jesus, ao contrário das recentes interpretações como a de **Jesus Cristo Superstar**, não significa que Ele tenha se envolvido eroticamente com Maria Madalena ou qualquer outra mulher. Existem muitos exemplos de homens Santos que foram obviamente humanos e também se abstiveram de condutas eróticas tendo em vista algo superior. A insistência de envolver sexo na história de Jesus vem do mito moderno de que seja como for o sexo é essencial para a normalidade".

Como Zeffirelli pensa que o público irá reagir à freqüentemente-contada história de Cristo? Ele responde assim:

– Jesus envolve dois temas elementares que preocupam a todos nós... pecado e morte. Este é o motivo porque ele tem sido um sucesso durante 2.000 anos.

UMA OBRA CAPRICHADA

(Por Vicente Labella, produtor do filme)

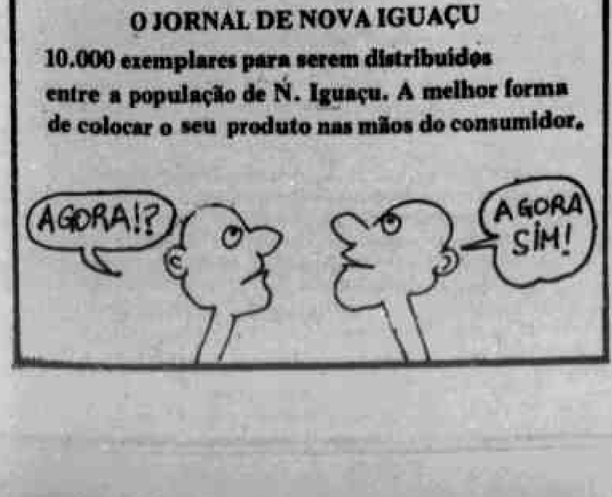
Um filme novo e diferente que, sem dúvida, irá permanecer único pelos inúmeros elementos que o distinguem: a longa e paciente pesquisa; o respeito à produção; a participação de artistas e técnicos entre os melhores do mundo; o realismo obtido por ter sido totalmente filmado em lugares semelhantes em pureza e simplicidade à época de Jesus; e, finalmente, mas antes de tudo, as esclarecidas contribuições de eruditos historiadores e religiosos.

Mais de um ano foi consumido somente na preparação de "Jesus de Nazaré". Muitos locais foram examinados, em Israel, Jordânia, Tunísia, Egito, Marrocos, Grécia e Turquia, para escolha de lugares onde a paisagem e a população ainda conservassem as mesmas características da Palestina ao tempo em que viveu Jesus. A primeira escolhida foi uma pequena aldeia na província de Meknes, no Marrocos, chamada Fertassa, onde se iniciaram as filmagens, no dia 29 de setembro de 1975.

A equipe da produção também percorreu as antigas cidades de Fez, Azrou, Tinghir, Quarzazate, e a região do Grande Atlas. Em Monastir, na Tunísia, foram construídos o Templo de Jerusalém, a torre Antonia, o palácio de audiências de Herodesm a sinagoga de Capernaúm, a sala da Última Ceia, o grande átrio de Pilatos, em uma área de seis mil quilômetros quadrados, nas proximidades da histórica fortaleza de Ribat.

A cidade e porto de Capernaúm foram reconstituídos em Lanta e no Lago Ishkurl. As seqüências do Rio Jordão tiveram como cenário o grande oasis de Gabes. As cenas no deserto foram filmadas nas grandes dunas da região do Douze e em Chot Djerid. As cenas finais foram completadas na Turquia no dia 28 de maio de 1976.

Com a complementação do fundo musical de Maurice Jarre, "Jesus de Nazaré" tornou-se um filme destinado ao maior público do mundo: aquele constituído por homens de boa vontade. Ele foi concebido, planejado e realizado com amor. Com amor ele é dedicado a todos aqueles que estão buscando valores verdadeiros e inspiração numa época de ídolos efêmeros.



TELEVISÃO

Jacyra fala com a gente

JL — Olha, o início ainda está sendo. É muito interessante. Desde criança eu sempre tive vontade de representar e cheguei mesmo a fazer teatro no colégio, durante o curso primário. Mas, achava que não tinha nada a ver. Não sei se era a minha idade, problemas de insegurança, ou vergonha. Até que um belo dia alguém me chamou para fazer alguma coisa em televisão. Assim, fiz uma espécie de teste, e passei seis meses trabalhando e esperando uma oportunidade num telejornal. A chance surgiu em abril de 76, e eu estreei no telejornal "Panorama". Aí, no "Panorama", comecei como colega de trabalho da Luíza, que é uma pessoa sensacional, e fizemos durante muito tempo um trabalho gostoso. Mas, depois começaram as reviravoltas normais do campo de trabalho, e o jornal deixou de atingir à meta a que ele tinha se proposto. Ele não, as pessoas que o criaram. Então eu fiquei muito insatisfeita. Mas, em agosto de 77 surgiu a proposta da TVS e eu fiquei muito eufórica, mas, ao mesmo tempo com pena de deixar o pessoal maravilhoso da Tupi e a estação que tinha me lançado. Afinal, eu optei, estou aqui na TVS, numa ótima, com um pessoal que me incentiva muito e pretendo continuar meu trabalho.

LD — O que é que você faz para preencher o resto do tempo?

JD — Fora disso, não sei nadar, sou um prego. Estudo na Gama Filho, faço o sexto período do curso de Jornalismo. Gosto muito de política e quero ser uma mulher importante.

LD — O que você chama de mulher importante?

JL — Sobre as outras mulheres não posso falar. Quanto a mim, meu principal ideal, minha principal meta de vida, é ser conhecida como uma mulher humana, culta, inteligente, sabe? Isso pra mim é muito importante. Ser humana, culta e inteligente, e fazer alguma coisa pelas pessoas. Por enquanto ainda não consegui ser isso, mas vou fazer o possível para chegar a velhice assim, bem curtida, uma velhice numa boa.

LD — Jacyra, você falou um pouco da sua vida profissional. E nas horas de folga, o que você costuma fazer? Quao o seu "hobby"?

JL — Nas minhas horas de lazer eu faço o que toda pessoa normal faz. Eu gosto muito de rua, nada de ficar em casa. Vou muito ao teatro, ao cinema e gosto de jatar fora. Mas, eu curto muito mesmo é o teatro, e pretendo dentro de um espaço de tempo muito curto fazer alguma coisa em teatro porque, realmente, ele me fascina. No mais, estudo de vez em quando, e dou umas voltinhas com o meu cachorro pastor alemão.

LD — Você falou que pretende realizar um trabalho em teatro? Em que termos?

JL — Ah! Representando, lógico. Só que eu preciso amadurecer a idéia. Preciso fazer alguma coisa para que eu me sinta segura, pra poder tentar. Mas, por enquanto, só tenho planos.

LD — Você vai juntar as duas coisas? Quer dizer, teatro e televisão?

JL — Sim, pretendo juntar as duas coisas. Porque, inclusive, o trabalho em televisão, apesar de ser absorvente, deixa você com tempo suficiente para fazer outras coisas, dá pra conciliar. E além do mais eu sou o tipo de pessoa que gosta de trabalhar. Pra mim o dia devia ter trinta horas pra gente poder fazer mais coisas. Às vezes falta tempo, porque eu quero fazer tanta coisa e o tempo é curto.

"A intenção é promover um grande desfile de tipos humanos que se entrelaçam e participam de inúmeros problemas que surgem na vida."

A definição é de Cassiano Gabus Mendes, autor de **Te Contei?**, que estréia amanhã, às 19 horas, com direção de Régis Cardoso. A novela segue o mesmo estilo de **Anjo Mau** e **Loco Motivas**, também do autor: uma história leve e com muito humor, onde até mesmo problemas sérios — como a cleptomania e a cegueira — são abordados pelo seu lado mais descontraído. Além disso, todos os personagens se vêem envolvidos com amores impossíveis ou, pelo menos, difíceis de chegarem à realização. Um ama outra, que ama outro, que por sua vez ama outra etc. etc. Um imenso carrossel de amores não correspondidos.

— Nunca se pode fugir de um estilo — explica Cassiano Gabus Mendes. **Te Contei?** está dentro do meu estilo. Parto de tipos que vão compor a novela. Havia a babá em **Anjo Mau**, a vedete em Loco Motivas e nesta vão aparecer alguns personagens como a Sabrina, que é cleptomaníaca, o Léo, que é cego, e assim por diante. Como o horário em que vai ao ar é muito cedo e atinge um grande público infantil, evidentemente que as novelas têm que ser leves. Não posso nunca partir para um lado dramático e nem aprofundar problemas mais sérios. Existem as restrições, por isso procuro fazer muita coisa leve e com humor. Realmente, mexo sempre com o amor impossível. É uma técnica de novela que uso. Porque, se eu não colocar um impecilho entre duas pessoas que se amam, não tenho razão para conduzir a história. Acho que um obstáculo ajuda a atrair o público e o leva a participar mais, torcendo por esse ou aquele para que tudo dê certo. Mas reafirmo que é apenas uma técnica de novela, não uma linha a ser seguida.

A CLEPTOMANÍACA

A história surge a partir de uma família — Hilda e Fred, casados há muito tempo, e seus três filhos, Sabrina, Alex e Wagner. O casal resume sua vida a festas, recepções e acontecimentos sociais, aproveitando a vida e os anos que restam. Os filhos não dão, aparentemente, qualquer problema aos pais. São trabalhadores e responsáveis. Mas a filha Sabrina tem um conflito que eles desconhecem. Para suprir a falta de afeto, comete pequenos furtos, sem maiores conseqüências, que deixarão de existir a partir do momento em que se sentir amada por alguém.

— Sabrina é o ponto central da história. É uma cleptomaníaca. Parti dela pra construir as outras tramas paralelas. É uma moça suave e seu problema será abordado com muita leveza e sabor até a sua cura final. Ela não é uma ladra. Tem apenas um problema psicológico, que termina quando nasce o amor. Tudo existe em decorrência de uma carência de afeto por parte dos pais. É uma coisa incontrolável, mas ela não rouba coisas de valor, só miudezas.

A ESPANHOLA

Outro núcleo forte da história é a pensão de Lola, uma espanhola, casada com um brasileiro, que participa bastante da vida de todos os seus hóspedes. Um deles merece atenção especial: Léo, um rapaz que ficou cego aos 14 anos, mas nem por isso perdeu a disposição de aproveitar a vida dentro de suas limitações. Todos os problemas dos pensionistas dão um colorido vibrante e engraçado ao enredo. A ligação entre os núcleos de personagens se dá através de Sabrina, como explica Cassiano.

— Com um segredo só seu, ela começa a levar uma vida dupla, sem que a família perceba. Procura um emprego como uma moça modesta e aluga um quarto na pensão, dividindo os dias entre sua própria casa e lá como pensionista. Leva, então, duas vidas bem distintas. Aí se dá a ligação entre os diversos personagens, com situações bem variadas. E na pensão, ainda existe o cego Léo, que é muito alegre, brincalhão e que namora todas as mulheres.

PROCUÇÃO

O clima de leveza, sofisticação e humor é a tônica de **Te Contei?**, numa proposta que vale, inclusive, para toda a ambientação da novela. Esta foi a preocupação básica do produtor Mariano Gatti ao iniciar seus trabalhos, em novembro do ano passado, com o levantamento de locações. A escolha foi para a Barra da Tijuca e Gávea, bairros da Zona Sul do Rio que mais atendem às características da história de Cassiano Gabus Mendes.

Para as gravações em interior, Raul Travassos — cenógrafo do Núcleo — criou 22 ambientes. Num sistema semelhante ao usado em **Loco Motivas** para o aproveitamento do espaço no estúdio, dois cenários são fixos e servem de base para outros sete ou mais, de acordo com as exigências da novela, através de um conjunto de paredes móveis. A linha cenográfica também se mantém, com a maior parte dos ambientes sofisticados.

Wanda Stefânia, Maria Cláudia e Suzana Vieira estarão na nova atração da Globo

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

A demolição da Carioca

Na luta contra a demolição da Rua da Carioca, diversas for se juntaram. E entre elas, uma das mais curiosas é a do trovador Paulo T. de Souza, cordeslista, que nos dá num pequeno folheto **A Demolição da Carioca**. Infelizmente esse livreto chegou às minhas mãos com um considerável atraso. Porém se não chegou a tempo de eu lá ir, li o trabalho de Paulo T. de Sousa que é uma delícia. Há uma certa — e quem sabe necessária — puxação no prefeito dos impostos, mas assim mesmo os versos são excelentes, cantando os freqüentadores daquela rua. E termina o poeta dizendo:

Encerro aqui meu poema
Com este viva profundo
Só não dou viva a ladrão
Marginal ou vagabundo
Dou o viva a Tiradentes
E a outros eminentes
Que pertenceram a este mundo

Pena mesmo não poder transcrever todo o livrinho. Mas procurem a Sociedade Amigos da Rua da Carioca (SARCA), na Rua da Carioca 39 sobrado, que conseguirão o trabalho e ajudarão a velha rua de tão gratas recordações.

MENEGHINI — Prometi voltar a falar aqui em L. C. Meneghini, ex-professor da Universidade do Rio Grande do Sul, mestre de psicanálise, hoje dedicado ao trabalho no consultório. Tenho em mãos mais dois livros seus um sozinho e outro, em colaboração com um bocado de boa gente. Vamos começar por este. Chama-se o livro **Estudos Psicanalíticos** e apresenta o seguinte sumário: Apresentação, feita pelos autores; "Perspectivas da Crise na Metapsicologia" por L.C. Meneghini, R. Pinto Ribeiro, Romualdo Romanowski e Germano Vollter Fo.; "Avaliação da Interpretação", por Sérgio Paulo Annes, R. Pinto Ribeiro, Romualdo Romanowski, e Germando Vollmer Fo.; "Resultados da Terapêutica Psicanalítica", por R. Pinto Ribeiro; "Homossexualidade e Agressão ao Objeto Primário", por Sergio Paulo Annes; "A Regressão no Processo Analítico: Regressão e Angústia de Separação", por Romualdo Romanowski e Germano Vollmer Fo.; "As Possibilidades do Tratamento Psicanalítico da Esquizofrenia", por L. C. Moneghnni, Romualdo Romanowski e Germano Vollmer Fo.; "Psicanálise: Investigação ou Terapia??", por Sergio Paulo Annes e L. C. Meneghini; e finalmente "Algumas Considerações Sobre os Impulsos Escoptofílicos", por Sérgio Paulo Annes e L. C. Meneghini. Quanto ao outro livro, o espaço acabou. Na próxima coluna falaremos nele.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

• Estreou ontem um novo espetáculo no horário das 3 horas, na boate Dominó, produzido pelo Augusto e tendo como coreógrafo e diretor do "show", o bailarino Osvaldo Senra. O espetáculo conta com a participação das vedetinhas Cláudia, Djaneth (também fazendo "strip-tease"), Celinha, Maria das Graças, Michele, Vera Black e Nilda, além da atração do cantor e animador Ronaldo Rizzo. Na casa da Avenida Mém de Sá, continua o "show" de 1 hora, com direção do coreógrafo Nelito Flores e tendo como principais atrações o cômico Olegário de Holanda, a cantora Sônia Moreno e José Augusto, além do próprio Nelito. Entre as vedetinhas estão Sheila, que retorna de uma tournée pelo Norte e Nordeste, a Vera Lúcia, Zezé Pimentinha, Beth, Silvia, Claudinha JaciaraGeysel, Celia e Gilda, e a dupla Ximango e Cris, está fazendo uma excelente dublagem de palhaços.

xxx

• Na boate Luanda, agora com a direção do Trança e tendo ainda como "maitre" o Alencar, com novos espetáculos, tendo ontem mesmo estreado "Elas São, E Quem Não É?" com direção e montagem da Sheila e contando com as presenças de Zezé, Beth, Vera, Renata e Paula. Como atração o compositor e cantor Carlinhos do Império. A casa está localizada na Rua Vinte de Abril, pertinho do Campo de Santana.

xxx

• No próximo dia 20, os travestis que trabalham em "shows" noturnos no Rio, farão um espetáculo beneficente, cuja renda reverterá para os paraplégicos. Será no Café-Concerto Rival, cedido pelo Albino Martinez e contando com a participação da estrelinha Rogéria, além de Cláudia, Camily e outras bonecas.

xxx

• E já que falamos em Rogéria, lembramos que o espetáculo em que toma parte juntamente com Agildo Ribeiro, ficará no Teatro Princesa Isabel somente até dia 2 de abril. Os dois viajarão com o mesmo "show" para Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis.

xxx

Jandira, considerada uma das grandes sambistas da noite carioca, também é vedetinha do "show" das 2 da boate Viking's

• Na boate Viking's, Alfredo e Garcia apresentam diariamente dois espetáculos, sendo o primeiro à meia-noite com o cantor Lando Júnior, a cantora Selma Rios e a dupla Rio-Show. Às 2 da manhã, Nelito Flores dirige o "show" onde as principais atrações são os atores cômicos Valentim Anderson e Tiririca e tendo o cantor Tuco e as vedetinhas Zezé, Jandira, Dilza e a estrela Rina Maris, todos acompanhados pelo "Grupo Aquarius".

Show do Disco

Manuel Tavares

Namoro foi longo mas o rock deflorou a Rússia

Os números são frios e revelam a realidade: o disco é, hoje, um produto influente no mercado de divisas. O recente **Midem**, em Cannes, divulgou que só nos Estados Unidos a indústria fonográfica (ou fonomecânica) fatura 2 bilhões e 700 milhões de dólares e quase tanto na soma de três mercados: 750 milhões, no Japão; 700 milhões na Alemanha Ocidental e 600 milhões na Grã-Bretanha. O disco é, portanto, um produto influente do ponto de vista econômico. Nada mais justificável que o próprio Governo se conscientize disto e inclua, nos seus programas de incentivo, uma indústria que alimenta, revigora e robustece, cada vez mais, as artes brasileiras. Está escrito em todas as capas de LPs — **Disco é Cultura**. Às vezes não chega a ser. Passa por perto (ou longe demais). André Midani, numa entrevista a **Ele/Ela**, que está nas bancas, afirma que, em se tratando de comércio, o disco não pode sofrer imposições governamentais no sentido cultural. Não sei. As especulações derivadas do que ficou assentado em Cannes levaram especialistas a prever muita coisa e a historiar, com vistas a aclarar os horizontes do mundo fonográfico. Por exemplo: diz Bob Austin, editor da **Record World** (talvez a publicação mais completa sob o aspecto jornalístico entre todas as que cuidam do disco) que as pessoas cantam quando estão tristes ou alegres. Ele acredita que em 1980 o total obtido pela indústria fonográfica seja de 5 bilhões de dólares, superior ao movimento de "qualquer outro meio de entretenimento, incluindo o cinema". Veja, leitor, a que ponto chega a força da música gravada. Austin discorreu sobre os problemas que agitam a indústria em certa fase quando se procurou avidamente algo que mantivesse viva a chama dos adolescentes e dos que se preparavam para chegar à adolescência, como consumidores em potencial. Depois da eclosão dos **Beatles** e da era do **rock**, sobreveio uma etapa de nostalgia e, segundo os editores de revistas especializadas e dirigentes da indústria fono, "nada de tão espetacular surgiu novamente e o **rock** ainda é a matéria-prima dos alunos de discos, sob vários disfarces, indo do romântico ao imprestável".

Afirmativa que talvez não situe com autenticidade a realidade do disco, uma vez que — todo mundo sabe — a maior fatia atual na área popi está nas mãos de dois gêneros: o **soul**, com 60% do mercado e o **funky/disco** com 40 por cento. Pelo menos é o que divulgam revistas como **Billboard** e **Cash Box**. E de fato, o mundo anda invadido, inundado de música negra moderna. Outro ponto que não pode passar despercebido e que foi examinado a fundo no **Midem**: Rússia e Polônia (como de resto toda a Europa Oriental) oferecem imenso potencial de expansão para excursões de espetáculos de artistas ocidentais. O **rock** deflorou — depois de demorado namoro — o virginal mercado do mundo comunista. E já é possível a um conjunto — seja americano, brasileiro, francês, inglês ou japonês — apresentar-se em, pelo menos, 180 salas de concertos com capacidade para, no mínimo, 3 mil espectadores. Des Brown, de **Chrysalis Music**, sintetizou, numa frase, as perspectivas otimistas do mercado do disco: "Os russos estão ficando com a mente mais aberta sobre o que se está passando no terreno da música em todo o mundo". Resumindo: o dólar breve vai fisgar com força o fígado do mercado eslavo.

Vai ser demorada a estada de Gilberto Gil nos EUA. Além de um disco já programado, ele vai percorrer os centros musicais norte-americanos para dar uma paquerada no que se faz de melhor por lá.

Gil dá uma de gozador quando afirma que pretende mudar seu estilo de tocar, adaptando-se ao som norte-americano. Coisa da cuca de baiano. A WEA vai dar todo o apoio à excursão, também cuidando de Gil na terra do norte

FAIXA POR FAIXA

FAIXA POR FAIXA

1 — Fazendo furor na terra americana o novo discão do guitarrista Eric Clapton — **Slowhand** — inclui uma faixa de incrível agressividade, **Lay Down Sally**. A banda que acompanha Eric nos concertos e gravações de estúdio vem sendo a mesma desde 1974. Anote os medalhões: George Terry (Guitarra), Carl Radle (baixo), Dick Sims (teclados), Jamie Oldaker (bateria) e Marcy Levy/Yvonne Elliman (vocalistas).

2 — Depois que um cidadão tentou matá-lo, em dezembro de 1976, nunca mais Bob Marley teve peito de pisar novamente em Kingstón, na Jamaica. Agora, ele anuncia que tomou coragem e volta à terra, em abril, para uma temporada no Kingston'n National Stadium. Marley já deu até um nome a caráter para celebrar seu retorno: **peace concert** (concerto de paz). Na base do **reggae**...

3 — Anote: o mais recente álbum de B.B. King para a ABC foi denominado **Midnight Believer**. E mais: Jeff Beck é o convidado de honra de Stanley Clarke em seu recém-concluído LP, **Moder Man**. Jeff faz diabruras que até Deus duvida...

4 — O imprevisível acontece: o álbum de estréia de Maureen McGovern, para a **Epic/CBS** teve sua sessão de gravação interrompida repentinamente, semana passada. É que Lana Day-Bogan, que produz o disco com o marido Joseph Bogan, foi apanhada de surpresa e deu à luz em pleno estúdio. Garotão forte, já pintando futuro roqueiro. Lana voltou ao trabalho dois dias depois.

5 — Oficial: Lee Eastman (parente de Linda, mulher de Paul McCartney) revela que o contrato de Paul com a **Capitol** chegou ao fim no exato momento em que o ex-**Beatle** conclui acertos para seu próximo LP. Ele diz que Paul não está pensando em nada que não seja o disco, enquanto muita gente propala que ele está de namoro com outra gravadora (fortíssima). O disco não tem data para aparecer, segundo um porta-voz da Capitol.

TEATRO Milton Emery

Entre a liberdade e a prisão circulam os "cigarras" e os formigas

Os primeiros conflitos do jovem com sua família, os estudos, o namoro, a busca do primeiro emprego: em torno disso gira a peça de Maria Clara Machado, que o Mambembinho, numa produção da Virgo Produções Artísticas, terá no palco do Teatro Municipal de Niterói, no dia 18 de março, e no Teatro Dulcina, no Rio, no dia 19 do mesmo mês. Lá, às 16 horas e, aqui, às 10 horas.

A peça analisa, ainda, a sociedade e as relações que se processam entre os seres humanos. De um lado, os "Formigas", presos a um tradicional irracional e conservador, reprimidos em si mesmo e, do outro lado, os "Cigarras", sem preconceitos e livres para aproveitar tudo aquilo que julgam que a vida possa lhes dar. A trama da peça está em torno das duas famílias rivais que tentam impedir o casamento da filha dos "Formigas" com o filho dos "Cigarras".

A escolha do texto na explicação de Wolf Maya, que tem a direção: "Eu desejava fazer um espetáculo juvenil, mas não encontrei nenhum texto brasileiro que preenchesse as necessidades deste público. Pedi, então, a Maria Clara Machado que escrevesse um texto com esse propósito. Daí nasceu a peça que veio comemorar os 25 anos de "O Tablado".

Maria Clara Machado afirma que seu original é "um musical satírico". Ajunta: "Eu o colocaria dentro da minha dramaturgia entre as peças destinadas justamente ao público infanto-juvenil por ser uma peça de crítica social. Os personagens jovens atravessam os problemas da adolescência, sentem que precisam se realizar efetivamente e lutam por um emprego. Para interessar as crianças o espetáculo tem recursos plásticos como uma guitarra de dois metros, por exemplo."

A verdade é que a autora misturou a fábula de La Fontaine com "Romeu e Julieta" de Shakespeare e coloca em conflito duas maneiras bem diferentes de levar a vida. O modo "formiga" — fechado, repressor, conformado e triste, e o modo "cigarra" — criativo, alegre, lúcido e aberto.

Sobre a importância da encenação dessa peça diz Wolf Maya ser muito grande para ele, pois que é a primeira vez que não trabalha como ator. "Ficando de fora, pude ver melhor o espetáculo e, inclusive, assumir sua coreografia, que é uma coisa que sei fazer. A montagem tem um certo tom de humor debochado que é meu, e se repete desde "Maroquinhas...". Mas esse espetáculo vai além dos anteriores, inclusive porque a proposta do texto é bem mais ampla. Deverá

Enquanto a "Cigarra" canta o "Formiga" esbraveja

alcançar uma faixa de público de oito a quinze anos de idade. É um espetáculo de rock, os personagens jovens da peça enfrentam problemas da adolescência, pois estão preocupados em terminar seus estudos, fazem cursinhos, sentem que necessitam de se realizar afetivamente, desejam transar uma situação familiar legal, batalham por um emprego."

No elenco estão: Sebastião Lemos, Louise Cardoso, Denise Dumont, Vera Setta, Lauro Del Corona, Cristina Marques, Cácia Autuori, Sula Moreno, Cleyci Dias, Diogo Villela, Reginaldo de Moraes e Ricardo Cesar. Os figurinos são de Acácio Gonçalves, assim como os cenários. Produção executiva a cargo de Rose Karlic. Música de Luís Paulo Simas.

Conservacionismo é a boa utilização de tudo: Neto

BRASÍLIA, (AE-LD) — A definição de conservacionismo pela União Internacional de Conservação da Natureza — utilização racional dos recursos naturais — é a linha geral dos ecologistas brasileiros, disse o secretário especial do Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto, explicando que esta filosofia objetiva o uso dos recursos naturais pelo maior prazo possível, no caso dos recursos minerais e a utilização permanente, quando se trata de recursos renováveis.

"Na prática, continuou Nogueira Neto, essa definição significa que cada solo deve ser utilizado de acordo com sua capacidade, ou seja, as terras boas para agricultura serem aproveitadas para tal fim, com todos os cuidados necessários à proteção contra a erosão e os solos impróprios para a agricultura devem ser usados por uma ocupação florestal ou pecuária, em certos casos". Isto mostra que a derrubada indevida de florestas, em muitas regiões, causa tamanho desequilíbrio ecológico que não permite que outra filosofia do conservacionismo seja seguida: "manter na face da terra uma boa qualidade da vida."

Nogueira Neto se engajou no movimento conservacionista em 1951, quando fundou em conjunto com outros ecologistas, entre eles, José Carlos Reis de Magalhães e Lauro Travassos Filho, uma associação de defesa da fauna e flora, em São Paulo. O primeiro objetivo dessa entidade foi a defesa das matas do Pontal de Paranapanema, meta que só foi atingida em parte, uma vez que naquela região só restou uma floresta pública — a Floresta do Morro do Diabo, com 34 mil hectares. Nogueira Neto lembra com tristeza que as florestas do Pontal somavam 150 mil hectares e que hoje estão "realmente a salvo apenas os 34 mil hectares, em mãos do Governo. O resto ou já destituído ou encontra-se em via ser liquidado, porque as matas particulares de ano para ano vão desaparecendo".

A associação fundada por Nogueira Neto foi uma das precursoras do movimento conservacionista brasileiro e atua até hoje apenas com outro nome: Associação de Defesa do Meio Ambiente, porque seus integrantes chegaram à conclusão que era necessário realizar um trabalho mais abrangente que não tratasse só da fauna e da flora. Naquela ocasião, 1951, já existiam outras entidades (cerca de três), mas seus interesses estavam voltados apenas para a preservação da fauna e aos poucos foram desaparecendo. Em São Paulo existia, também, uma campanha de conservação da natureza, presidida por Cristóvão de Sá. Em 1958 foi criada a Fundação Brasileira de Conservação da Natureza, com sede no Rio de Janeiro e Nogueira Neto também é um de seus fundadores.

A primeira iniciativa conservacionista no Brasil foi de Dom João VI, em 1808, quando instalou o Jardim Botânico, no Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, José Bonifácio de Andrade e Silva, considerado o patrono do conservacionismo brasileiro, criava florestas reais entre o Rio de Janeiro e a Bahia, embora estas matas nunca tenham sido implantadas. Segundo Nogueira Neto, por volta de 1820, José Bonifácio foi o primeiro que escreveu e publicou, no País, trabalhos manifestando uma grande preocupação em torno de devastação de florestas, da pesca de baleia, já sugerindo cuidados para que esses recursos fossem preservados. Naquela ocasião pouco se falava dos problemas apresentados por ele, não havendo ainda nenhum Parque Nacional, quando, em 1972, o primeiro foi criado nos Estados Unidos, "Yellow Stone."

Ainda no século passado o pensador Alberto Torres teria sugerido a criação no Brasil de Parques Nacionais que só foram implantados por volta de 1935 — o Parque de Itatiaia, no Estado, do Rio de Janeiro, o da Serra dos Órgãos e do Iguaçu, no Paraná. Entretanto, nos fins do século 19, criou-se também a primeira floresta pública de São Paulo, a Floresta da Cantareira.

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

Umbanda, Fé e Razão

Como é do conhecimento geral, a Umbanda vem obtendo no meio do grande público um acentuado crescimento, sendo no Brasil, atualmente, a religião que mais se expande, constituindo um motivo de estudos acurados da parte de analistas sociólogos, filósofos e téologos de diferentes religiões.

Nós, que há cerca de 40 anos somos umbandistas, atribuimos o grande incremento de nossa fé, por ser a mesma uma religião que se funda no contato direto entre o seguidor e o Deus. Nos terreiros, centros e abaçás, todos os dias se repete uma cena comum e constante. O fiel, praticante da Umbanda, consultando-se diretamente com a entidade. Levando à mesma seus problemas, pedindo proteção ou levando o agradecimento de uma graça recebida. Aí reside o grande carisma da religião umbandista. Não se reza diante de imagens, através intermediários, como nas demais religiões. O contato é direto entre o Ser Espiritual que vem à Terra cumprir sua missão de caridade e o Ser Humano, que recorre ao mesmo.

Portanto, a Umbanda é uma religião de comunicação. As pessoas vêem, tocam, sentem, vivem e convivem com os entes que lhe ajudam. Ela se fundamenta na presença e no elo entre o ser espiritual e o fiel. Perseguida e combatida, através dos tempos, foi-se firmando e caminhando em direção ao estágio de evolução que hoje se encontra. Com uma legião de seguidores, conquistando por força de sua atuação, a cada dia que passa, novos e ardorosos adeptos. Religião de massa, dos operários, dos humildes, hoje vem se constituindo em ponto de atração para doutores e pessoas com mais cultura. Demonstrando, assim, que a fé e a razão podem conviver sob a proteção de Oxalá.

SARAVÁ UMBANDA!

Argentina não quer mais Camping em suas terras

PORTO ALEGRE (AE-LD) — As autoridades argentinas estão proibindo o ingresso no país de pessoas portando material de camping, trailers, lanchas a motor e motocicletas, conforme decreto federal baixado a 28 de fevereiro e denunciado por empresários de Santo Ângelo, a 459 quilômetros de Porto Alegre e próxima à fronteira. Segundo os irmãos Luiz Carlos e Jorge Sabo, um funcionário da Aduana argentina em São Tome, que faz fronteira com a cidade gaúcha de São Borja, chegou a mostrar recentemente cópia do decreto federal com àquela proibição.

Este fato ocorreu com um grupo de sete brasileiros, o empresário Luís Cabo, o médico Sérgio Carbone e suas famílias, que pretendiam atravessar a fronteira rebocando uma lancha a motor para pescar no Rio Uruguai. Como portavam todos os documentos da lancha e estavam acostumados com a travessia, facilmente foram liberados na Aduana brasileira de São Borja. Em São Tomé, no entanto, os funcionários argentinos obrigaram o grupo a retornar e só autorizaram sua passagem depois de abandonada a lancha a motor.

Os habitantes das cidades gaúchas que fazem fronteira com a Argentina estranharam a medida, pois estão acostumados a ir pescar no lado argentino do Rio Uruguai e fazer outros passeios por aquele país. Além disso, lembrou Jorge Sabo, "não existe nenhuma restrição aos argentinos que cada vez em maior número fazem turismo pelo Rio Grande do Sul e até outros Estados do Sul". Ele informou que o responsável pela Receita Federal em Porto Mauá, perto da cidade gaúcha de Santa Rosa, Humberto Maller Graziaden, deve comparecer a Santo Ângelo, para realizar uma reunião sobre o recente ato do Governo argentino. O funcionário deverá esclarecer a todos sobre as novas exigências e, ao mesmo tempo, reunir informações para se dirigir a seus superiores na Décima Delegacia Regional da Receita Federal em Porto Alegre.

De uma maneira geral, os empresários e profissionais liberais residentes em cidades próximas à fronteira com a Argentina atribuem o decreto a aproximação da Copa do Mundo, pois os comentários generalizados dizem respeito aos altos preços que já são cobrados por acomodações e refeições na Argentina e viajando com barracas ou trailers, os turistas evitariam a exploração dos hotéis e restaurantes. Além disso, lembram o caráter político da proibição, uma vez que as autoridades argentinas temem o ingresso de terroristas ou ativistas políticos no país.

Mourão vai a Geisel por flora

BRASÍLIA (AE-LD) — O Presidente Geisel recebeu telegrama do cidadão paranaense Paulino Joaquim Sinop, da cidade de Campo Mourão, acusando as autoridades locais de lhe terem dado ordem de prisão por querer proteger as árvores de grande porte plantadas há mais de vinte anos na cidade e que estavam sendo derrubadas para a abertura de valetas, destinada às galerias de águas pluviais.

A prisão de Paulino Joaquim Sinop entretanto, foi frustrada, porque, quando ele estava na Delegacia de Polícia, a Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná enviou uma determinação à Prefeitura de Campo Mourão, no sentido de que os serviços de abertura das valetas continuassem, porém, sem que fosse derrubada qualquer árvore.

Em seu telegrama, Paulino Joaquim Sinop, conta que a única maneira encontrada por ele e por outros integrantes da população de Campo Mourão para impedir a derrubada desnecessária daquelas árvores, foi colocar veículos entre elas e permanecer no local das seis horas da manhã às 17h30min, quando por determinação do prefeito todos foram presos e os carros apreendidos e guinchados.

Depois de contar detalhadamente todos os fatos, Paulino Sinop pediu ao Presidente Geisel que "tome medidas enérgicas no sentido de evitar que atos de conseqüência irreparáveis aconteçam no País, como ocorreu em Campo Mourão, onde mais de 200 árvores foram derrubadas sem necessidade".

A atitude de Paulino Sinop, para o Secretário Especial do Meio-Ambiente, Paulo Nogueira Neto, mostra que, às vezes, a luta pelo meio-ambiente exige até o sacrifício pessoal. Isso mostra que o povo já tem consciência da preservação ambiental e está disposto a defender o verde", observou com satisfação.

GALOPANDO

LAFAYETE

Páreo Por Páreo

1º Páreo — Favoritismo justíssimo de Joretta, levando em conta a melhor classe de pilotada do líder Juvenal. Normalmente é quem ganha e acreditamos que não decepcionará. Castellet, a estreante Queen Norma e o azarão Tangência, estão na obrigação de terminarem mais próximas da nossa preferida. Palpitamos na dupla 12.

2º Páreo — Jamitor está voltando em forma total. Dizem que na grama não perde nessa turma, porém, escolhemos à sua frente o também ligeiro Rei Bambino, outro que anda retosando em apuro. Ticket e Myrus, são os nomes seguintes em chance. Arriscamos a 34, mas é bom respeitar também a 13, com Ticket.

3º Páreo — A grama favorece Tiburon, Zagote e Harmonium, todos prontos para a discussão do nome vencedor. Talvez seja mais lógica a indicação de Tiburon, largando na linha um e se cuidando desde cedo, contra Sindical e Zagote além de Harmonium. Gostamos da dupla com Zagote, bom corredor na relva.

4º Páreo — Sem chuvas e na raia de grama, deixamos ao leitor a escolha final entre Round Link, Douro, Acomayo e Bataclan, este na direção do Juvenal. Vamos palpitar na vitória de Round Link, vendo como ameaças principais o azarão Acomayo, grameiro por excelência, e Douro, que seguiu melhorando e continua na base de esperanças. Dupla 13.

5º Páreo — Hammese é a figura principal no primeiro clássico da temporada. A potranca sulina venceu duas em companhia regular e a despeito do maior número de concorrentes, continua sendo a mais provável ganhadora no caminho do seu primeiro tento clássico. Difícil é a antecipação das posições imediatas, pois são da mesma força a ligeira Elasma, Quartilha e Quest. Ficamos com a ordem.

6º Páreo — Forte a junta Vaniteusé-Valency, principalmente com a corrida na cancha verde, onde melhora sobremaneira para Vaniteuse. Seguem-se em possibilidades a sempre esperada Voiturette, Vineland e Abilene, esta com sua chance aumentada no caso de chuvas e raia de areia pesada. Talvez seja mais firme a dupla com Voiturette, a 23.

7º Páreo — No quilômetro a prova especial que vai alinhar onze concorrentes. São candidatas mais categorizadas a útil Dona II, não obstante a carga de 61 quilos, Top Speed, que na grama se agiganta, Wilca e Lady Blackie, não havendo qualquer destaque entre as citadas. Simpatia nossa em favor de Dona II, ameaçada mais perigosamente por Top Speed e Wilca.

8º Páreo — Apenas um número um na raia, podendo desertar Vice Reine ou Veronique, esta a mais provável confirmadora para correr aqui, enfrentando as perogosas Singa e Adiléa, normalmente as figuras de maior realce na luta contra a chave um. Ficamos com Singa, dupla 12, depois Adiléa e Meluza, esta na direção do Juvenal.

9º Páreo — Boa pedida é Honeste, cuja forma no momento é em termos de não entregar facilmente a posição de honra, governada pelo líder da tabela. Prontas para oferecerem desfecho sensacional as ligeiras Xivertida, Dina Light e Cabidela, dentre as quais é mais viável na dupla a Xivertida. Para terceiro nome a Dina Light.

10º Páreo — Matungas as nove inscritas para a disputa final. O equilíbrio de ruindade é o fator principal no nível de forças entre Alegranza, Deija, Changer, Eixa e Tarsina, pouco devendo pretender as demais anotadas. Palpitamos na vitória de Alegranza, dupla com Deija. Melhor azar é a veloz Tarsina.

Acumulada de Vencedor: Tiburon, Hammese e Dona II.

A barbada: Hammese.

O melhor azar: Acomayo.

Programa para hoje

1º Páreo — Às 14h00m — 1.000 metros - Cr$ 46.000,00
AREIA — Kg
1—1 JORETTA, J.M.Silva ... 56
2 HAFAR, F.Esteves ... 55
2—3 CASTELLET, A.Abreu ... 56
4 ELCA, G.Alves ... 55
3—5 DAMA DE COPAS, G.Meneses ... 56
6 TANGÊNCIA, G.F.Almeida ... 55
4—7 QUEEN NORMA, A.Oliveira ... 56
" QUINTANERA, J.Escobar ... 55

2º Páreo — Às 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Kg
DUPLA EXATA
PROVA ESPECIAL DE LEILÃO
1—1 TICKET, F.Esteves ... 56
2 JUSTINIAN, J.Ricardo ... 55
2—3 MYRUS, G.F.Almeida ... 56
4 RUDY, C.Amestoy ... 55
3—5 BOOTS, J.Pinto ... 56
" REI BAMBINO, G.Meneses ... 55
6 TRIFLE, J.F.Fraga ... 56
4—7 JAMITOR, J.M.Silva ... 55
8 ARMELIN, E.R.Ferreira ... 56
9 CINDERELO, J.Machado ... 55

3º Páreo — Às 15h00m — 1.600 metros — Cr$ 36,00 — Kg
1—1 HARMONIUM, J.M.Silva ... 53
2—2 SINDICAL, J.Ricardo ... 54
3—3 TIBURON, G.Meneses ... 56
4 EFICIENTE, E.Marinho ... 57
4—5 ZAGOTE, E.R.Ferreira ... 54
6 DEMAGOGO, F.Esteves ... 51

4º Páreo — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Kg
INÍCIO CONCURSO
1—1 ROUND LINK, F.Esteves ... 58
2 UNGUARI, C.Amestoy ... 57
2—3 DOURO, J.Esteves ... 57
4 DONALD, A.Ramos ... 57
3—5 GRANDE VOLTA, J.Pinto ... 57
6 ACOMAYO, G.F.Almeida ... 56
4—7 BATACLAN, J.M.Silva ... 56
8 BYBLOS, G.Meneses ... 57

5º Páreo — Às 16h00m — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00
AREIA — Kg
GRANDE PRÊMIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - Gr. III
1—1 HAMMESE, P.Alves ... 55
2 CLEM, G.F.Almeida ... 55
2—3 DAMA DA PLANICIE, F.Pereira ... 55
4 GUIANCA, J.Esteves ... 55
3—5 QUEST, P.Cardoso ... 55
6 ELASMA, J.Ricardo ... 55
" ELDONA, G.Alves ... 55
4—7 DENDECA, F.Esteves ... 55
8 QUARTILHA, J.F.Fraga ... 55
" QUADRATURA, A.Oliveira ... 55

6º Páreo — Às 16h30m — 1.400 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
DUPLA EXATA
1—1 ABILENE, J.L.Marins ... 56
2 DOCE ESPERANÇA, C.Silva ... 56
3 GRANDVIA, J.Ricardo ... 56
2—4 VANITEUSE, G.Meneses ... 56
" VALENCY, A.Peinheiro ... 56
5 Faukiria, R.Macedo ... 56
3—6 VOITURETTE, G.Alves ... 56
" VETUSTE, E.R.Ferreira ... 56
7 DENAIDE, G.F.Almeida ... 56
8 EXEGETA, J.Pinto ... 56
4—9 VINELAND, J.M.Silva ... 56
10 FLY BY NIGHT, A.Abreu ... 56
11 CARTOMANTE, P.Vignolas ... 56
" EMPREINTE, R.Freire ... 56

7º Páreo — Às 17h00m — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Kg
PROVA ESPECIAL
1—1 WILCA, J.M.Silva ... 58
2 GRAZELA, J.Ricardo ... 56
2—3 LADY BLACKIE, J.L.Marins ... 60
" PAYTA, J.Pinto ... 56
4 BANGLADESH, E.R.Ferreira ... 54
3—5 TOP SPEED, G.Meneses ... 54
6 DJENANE, G.Alves ... 57
7 BAGTÁ, F.Esteves ... 56
4—8 OONA II, J.F.Fraga ... 61
9 RESOLUÇÃO, G.F.Almeida ... 56
" ROCHA, P.Alves ... 56

8º Páreo — Às 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 42.000,00 — Kg
1—1 VERÔNIQUE, G.Meneses ... 56
" VICE REINE, G.Meneses ... 56
2—2 SINGA, G.F.Almeida ... 56
3 GREEN FLOWER, C.Morgado ... 55
4 PRINCESA LAURA, A.Oliveira ... 54
3—5 CARTAZA, J.Pinto ... 56
" MELUZA, J.M.Silva ... 54
6 SNOW BETY, E.R.Ferreira ... 54
4—7 ADILÉA, F.Esteves ... 52
8 IN LOVE, J.Ricardo ... 54
" IMPERDIBLE, D.F.Graça ... 54

9º Páreo — Às 18h00m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — KG
1—1 DYNA LIGHT, C.Pensabem ... 57
" DORIANE, L.Correa ... 57
2—2 CABIDELA, M.Carvalho ... 57
3 RHODES VILLE, J.Machado ... 57
3—4 XIVERTIDA, N.Santos ... 57
5 JOYEUSETÉ, J.Ricardo ... 57
4—6 HONESTÉ, J.M.Silva ... 57
7 ADALINA, Jz.Garcia ... 57
8 BELLA BRUNA, E.R.Ferreira ... 57

10º Páreo — Às 18h30m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00
AREIA — Kg
DUPLA EXATA
1—1 ALEGRANÇA, F.Esteves ... 56
2 TARSINA, J.M.Silva ... 56
2—3 CHANGER, G.Meneses ... 55
4 EIXA, J.Pinto ... 56
3—5 KLAYGIRL, A.Abreu ... 58
BATUCAJÉ, J.Ricardo ... 56
4—7 DEIJA, E.R.Ferreira ... 56
8 Confiture, G.A.Feijó ... 56
9 UAUÁ, Jz.Garcia ... 53

INDICAÕES

Castellet - Joretta - Queen Norma
Rei Bambino - Jamitor - Ticket
Tiburon - Zagote - Sindical
Round Link - Acomayo - Douro
Hammese - Elasma - Quartilha
Vaniteuse - Voiturette - Abilene
Oona II - Top Speed - Wilca
Singa - Veronique - Adiléa
Honesté - Xivertida - Dina Light
Alegranza - Deija - Tarsina

Noturna de amanhã

1.º Páreo — Às 19h50m — metros Cr$ 25.000,00 e Cr$ 22.000,00. — Kg
(COMPULSÓRIO)
1—1 PRINCE SHOT, A.Souza ... 56
2 RADIUM, L.Correa ... 52
2—3 MADIGAN, F.Carlos ... 57
4 EVION, G.F.Almeida ... 54
3—4 MILFORD, J.Ricardo ... 58
5 PLUTONIUM, J.Esteves ... 57
4—6 EL ASTRO, E.R.Ferreira ... 52
7 CARAN D'ACHE, C.Morgado ... 50

2.º Páreo — Às 20h20m — 1.000 — metros — Cr$ 24.000,00 — Kg
1—1 Flammaruon, J.Pinto ... 55
2—2 LATINUS, J.M.Silva ... 57
3—3 ROSSINI, L.Correa ... 58
4 SCALIGER, G.F.Almeida ... 58
4—5 BIGRAM, F.Esteves ... 58
" REBOLADO, J.Esteves ... 55

3.º Páreo — Às 20h50m — 1.000 — metros — Cr$ 30.000,00 (INÍCIO DO CONCURSO) — Kg
1—1 TASIKA, G.Alves ... 57
2 CARANDA, G.F.Almeida ... 58
2—3 LADY HENRIETTE, M.Silva ... 57
4 SALTANA, J.Mendes ... 58
3—5 ALFALFA, J.Malta ... 57
6 PARMELIA, Jos.Garcia ... 57
4—7 FATA, J.M.Silva ... 58
" NOUVELLE D'OR, D.Neto ... 57

4.º Páreo — Às 21h20m — 1.000 — metros
1—1 MI GAUCHA, J.M.Silva ... 54
2 CALIBAN, A.Oliveira ... 58
2—3 CARRILOM, F.Esteves ... 58
4 FALEIRO, G.A.Feijó ... 58
3—5 CAMPUS, M.Carvalho ... 56
6 ILUSTRA, J.Ricardo ... 53
4—7 DAMIÃO, C.Morgado ... 58
8 CADIL, J.Malta ... 52

5.º Páreo — Às 21h50m — 1.300 — metros — Cr$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA — Kg
1—1 Empreiteira, F.Esteves ... 56
2 BEFORE, Jos.Garcia ... 56
3 PRINCESA EVA, A.Oliveira ... 56
2—4 LA PILETA, C.Morgado ... 56
5 EYELASH, A.Souza ... 52
6 GELATA, I.Correa ... 56
3—7 BAC, J.Machado ... 53
8 DJALMILA, G.F.Almeida ... 56
9 KIVONTADE, J.Malta ... 56
4-10 LA UNION, A.Abreu ... 56
11 REVIRA, J.Ricardo ... 56
12 ATACADA, J.M.Silva ... 56
" GAY DANCER, G.Alves ... 56

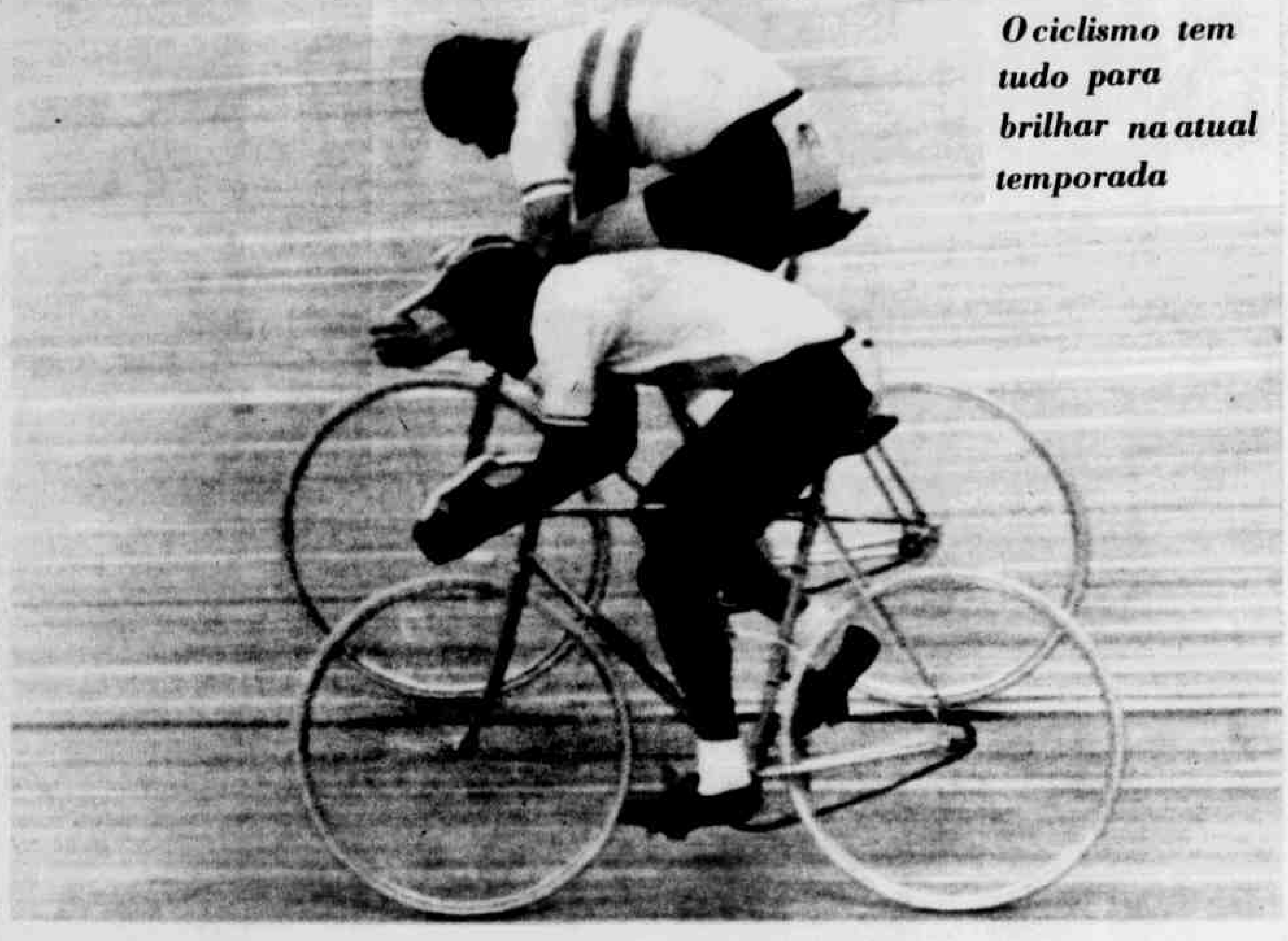
6.º Páreo — Às 22h20m — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00 — — Kg
1—1 PONTEIRO VILLE, G.F.Almeida ... 58
2—2 Chispador, F.Esteves ... 56
3 INTEGRO, J.M.Silva ... 56
3—4 PORTO ALEGRE, A.Pinheiro ... 56
5 TARMING, J.Ricardo ... 56
4—6 CALABONE, A.Abreu ... 55
" DUVAL, E.Marinho ... 56

7.º Páreo — Às 22h50m — 1.600 — metros — Cr$ 36.000,00 — — Kg
1—1 HIPO, A.Abreu ... 55
2 ZUARTE, J.Malta ... 55
2—3 TOM SAWYER, G.Meneses ... 56
4 FURIBOND, G.Alves ... 53
3—5 HELIX, A.Ramos ... 53
6 HOKKAIDO, F.Esteves ... 55
4—7 BEM AMADO, J.M.Silva ... 57
" ERYMAT, J.Mendes ... 53

8.º Páreo — Às 23h20m — 1.600 — metros — Cr$ 30.000,00 — — Kg
1—1 GOODY, J.M.Silva ... 56
2 NOMERIC, J.Esteves ... 58
2—3 NACARADO, J.L.Marins ... 53
4 SUCRE D'ORGE, G.Meneses ... 56
3—5 POETA DO VALE, F.Esteves ... 56
6 COROLÁRIO, E.Alves ... 58
4—7 ECOETE, J.Mendes ... 57
8 IROX, G.F.Almeida ... 53

9.º Páreo — Às 23h50m — 1.100 — metros — Cr$ 35.000,00 — DUPLA-EXATA — — Kg
1—1 DONELLO, G.Alves ... 57
2 JOBARD, J.Malta ... 55
2—3 JERLON, R.Macedo ... 55
4 ZUMBEIRO, J.M.Silva ... 55
3—5 KARPATHOS, E.R.Ferreira ... 56
6 TITOV, M.Carvalho ... 55
4—7 ULTIMO GARUFO, N.Santos ... 56
8 PARGO, G.A.Feijó ... 55
9 GAIBU, J.Ricardo ... 56

Temporada de ciclismo começa hoje no CEASA



O ciclismo tem tudo para brilhar na atual temporada

Hoje, no anel externo da Ceasa, às 8h30min em Irajá, será realizada a primeira prova do calendário ciclístico deste ano.

Estará em disputa a Taça Associação dos Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro.

Esta primeira prova contará com a participação das seguintes equipes: Madureira; Flamengo; Santa Rosa; Cicle Rio; Vasco; Pegeout; Calói; Luso Brasileiro; Portuguesa e AA Vila Isabel — que ainda não está com sua equipe totalmente formada.

PANORAMA

O presidente da Federação Carioca de Ciclismo, Roberto Garófalo, reputa como excelentes as condições do ciclismo carioca, atualmente.

"— A entrada de quatro novas equipes: Pegeout, Santa Rosa, Cicle Rio e Vila Isabel, vai incrementar ainda mais às competições ciclísticas desta temporada, disse Garófalo.

"— Essas equipes, que foram formadas exclusivamente para competir em ciclismo, para quem acompanha ciclismo a algum tempo, representa uma mudança geral neste esporte.

"— Fazendo um retrospecto de como estava o ciclismo a doze anos atrás veremos que ele — que vivia sob intervenção — não tinha perspectivas.

"— Quando o Sr. José Benazi assumiu como interventor, a situação começou a mudar de figura.

"— Ele conseguiu acabar com as vaidades existentes nos homens que dirigiam o esporte e era esse o principal problema do ciclismo".

Garófalo assumiu o cargo em dezembro de 76 e, graças ao trabalho de Benazi, pegou uma federação muito mais bem estruturada, mas com muito trabalho para ser feito. Uma das grandes preocupações de Garófalo, quando assumiu a presidência, foi a organizção de um calendário que movimentasse o ciclismo carioca.

"— O calendário foi organizado e nós, no ano passado, conseguimos mexer com o ciclismo."

"— Para se ter uma idéia de como foi ativado o ciclismo, basta ver o número de competições que foram realizadas: 52 competições nacionais e 2 competições, que contaram com a participação de ciclistas estrangeiros." completou Garófalo.

Dessas provas, as mais importantes foram vencidas por um brasileiro. Tanto a Volta de Florianópolis com o a Volta do Equador tiveram como campeão Élvio Siqueira, especialista em distâncias longas e subidas. Para Garófalo uma das coisas mais importantes que poderiam ter acontecido no sua gestão foram a entrada de 110 novos ciclistas, que vão participar das competições como avulsos.

MANDATO

O mandato de Garófalo termina no fianl deste ano, mais precisamente no dia 29 de dezembro. Garófalo não pretende continuar no cargo.

"— Eu sou contra o continuísmo, e espero que aquele que venha a me suceder produza um trabalho em prol do ciclismo".

Uma das grandes metas do programa de Garófalo, neste último ano de seu mandato, é conseguir a desvinculação do ciclismo da CBD:

Essa meta pode ser em breve alcançada, **pois não só o ciclismo mas o tênis de mesa e a ginástica devem se desligar da CBD, este ano.**

"— Esse desligamento representaria para nós do ciclismo, uma independência muito importante do ponto de vista financeiro. Nós passaríamos a discutir o quanto precisamos verdadeiramente. Não que a verba dada pelo CND seja pequena, pelo contrário, ela é boa, mas o número de esportes filiados a CBD é tão grande, que nem todos podem sair ganhando".

SELEÇÃO

A Seleção de ciclismo apresentou-se no dia 24 de fevereiro, em São Paulo. O primeiro treinamento foi feito no final da semana que passou e, na segunda-feira, os atletas foram dispensados.

A nova apresentação ocorreu ontem, pela manhã, e, os jogadores ficarão treinando até o dia 12 de março, sem interrupção alguma.

Foram convocados 30 atletas: 15 da classe júnior e 15 da primeira categoria. Desses quinze, sete de cada categoria, participarão dos seguintes campeonatos: Campeonato Pan-Americano de sete a nove de Abril, em São Domingos — 140 km primeira categoria.

Campeonato Mundial de Júnior, em Julho nos E.U.A. — 120 km velódromo e plano. Campeonato Mundial de primeira categoria, na Alemanha, em Agosto — 140 km velódromo e plano.

A base desta seleção deverá ser paulista, e o técnico Juan Tino está fazendo uma preparação com vistas às Olimpíadas de Moscou, em 1980.

REVELAÇÕES

Entre os verdadeiros valores que despontam no ciclismo brasileiro, aqueles que acompanham o esporte apontam Adilson Roma, Paraná, Ricardo Djader, Valença, Vinicius Barbosa, Flamengo e Silvio Emerson, Guadalupe. Garófalo acredita muito no futuro destes ciclistas e afirma: "São esses rapazes que, dentro de pouco tempo, vão dar o que falar no ciclismo brasileiro."

CALENDÁRIO

A programação do ciclismo, em 78, já está definida. Para o mês de março a Ceasa já está reservado e, o ciclismo ocupará sua pista em todos os domingos, sempre pela manhã. Em abril, estuda-se a possibilidade da realização de uma competição no Fundão e outra no Autódromo mas, essas competições ainda dependem de acertos com os dirigentes desses locais maio não tem nada programado. A Volta de Florianópolis será realizada em Junho, mais precisamente no dia 15. Para junho, o calendário apresenta duas competições. Uma no dia 15 e, outra no dia 16.

No dia 15 estará em disputa a Taça Cidade do Rio de Janeiro — subida do Corcovado — e, no dia 16 será feita a volta na Quinta da Boa Voista. Agosto é um mês muito importante para o ciclismo, a prova é realizada em Campos.

"— No ano passado mais de duas mil pessoas foram assistir a prova que é em comemoração ao dia de São Salvador. Esta festa representa muito para todos nós do ciclismo, pois ela mostra a força que o ciclismo tem", afirmou Garófalo.

Setembro apresenta uma única prova, a corrida em volta do Maracanã, com a participação de todos os ciclistas cariocas, inclusive os avulsos. De outubro a dezembro, cada estado promove o seu campeonato.

ESPORTE AMADOR

Pela fase final do Supercampeonato de Clubes Campeões, Morro agudo x Cotonifício Gasparim estarão jogando hoje às 15h15min., em Nova Iguaçu, com arbitragem de Reinaldo Faria dos Santos, auxiliado por Valdir de Oliveira e Ruy Alves Bezerra.

TORNEIO INTEGRAÇÃO

O Torneio Integração "comandante Jovino Pavan" será encerrado hoje, com os seguintes jogos: Olaria x Manufatora, na Rua Bariri às 16 horas, juiz e auxiliares da Federação Carioca de Futebol.

Associação Desportiva Itaboraí x Bangu, no Estádio Alziro de Almeida em Itaboraí às 16 horas, com juiz auxiliares da FCF. O Olaria, que somou 13 pontos na rodada passada, sagrou-se Campeão do Torneio por antecipação e se vencer o jogo de hoje, contra o Manufatora, terminará a competição invicto.

FEDERAÇÃO FLUMINENSE

A Federação Fluminense de Desportos marcou reunião para segunda-feira, dia 6 às 15 horas na sede entidade, com as Ligas filiadas para tratar da realização do Campeonato Fluminense de Futebol Amador Copa Estado do Rio — de seleções.

MURILO PORTUGAL

O Presidente Murilo Portugal, da Federação Fluminense de Desportos, avisa que, de acordo com a Deliberação 4/75 do Conselho Nacional de Desportos, o pedido de concessão inicial do Alvará de Funcionamento ou o de renovação formulado por uma associação (clube), no Conselho Regional de Desportos, deverá estar instruído com os seguintes elementos:

a) — Nome, data de nascimento, filiação, nacionalidade, profissão e residência do presidente da entidade, como também de cada um dos dirigentes que façam parte da mesma;

a) — Prova de filiação a uma liga, Federação ou Associação de direção superior e relação das demais entidades a que estiver filiada.

C7 — Prova de que não é devedora de taxas, multas ou mensalidades a entidades a que estiver filiado;

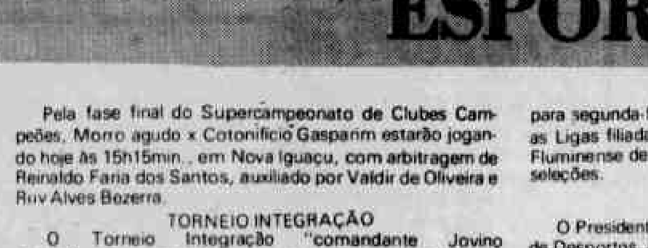
d) — Comprovante de registro do Cadastro Geral de Contribuintes (CGC), fotocópia autenticada de ficha de recadastramento ou do cartão;

e) — Formulário do Cadastro Desportivo, devidamente preenchido;

f) — Exemplar do estatuto e prova de que foi feito o registro público(dispensado nas renovações, quando não tenha ocorrido alterações);

g) — Prova do Recolhimento da Contribuição Sindical, relativa ao empregador, no Banco do Brasil, sob o código "Governo Federal, Conta Especial de Empregos e Salários — Palácio do Trabalhador".

h) — Requerimento endereçado ao Presidente do Conselho Regional do Desportos, solicitando a concessão do Alvará de Funcionamento.



Nóli Coutinho

• A GRANDE FESTA de "Basquetebol em Foco" será amanhã, às 21 horas, no restaurante do Flamengo, na Gávea, com a presença de figuras ilustres do desporto.

• HÁ 20 ANOS, aproximadamente, promovemos uma festa em homenagem ao campeão principal do Rio. Do nosso conhecimento, é inédita em nosso País. O objetivo é destacar, publicamente, aqueles que mais se salientaram na temporada oficial do esporte da cesta. Damos prêmios. Singelos, bem sabemos, mas dos mais expressivos, numa solenidade que tem contado, sempre, com o calor da presença de, figuras ilustres do desporto brasileiro. E nossa festa marcada para esta segunda-feira, às 21 horas, na Gávea, foi ganhando tal vulto que hoje — para nossa alegria e orgulho — ela faz parte integrante do Calendário Oficial do Basquetebol do Estado do Rio e abre a temporada da Federação que dirige os destinos em nosso Estado do esporte da cesta.

• É LÓGICO que para efetivarmos esse nosso empreendimento contamos com o inestimável apoio dos nossos patrocinadores. Aqueles que desde os primeiros dias desta promoção compreenderam a intenção e objetivo da festa de "Basquetebol em Foco". Como sabem, trata-se das INDÚSTRIAS DE BEBIDAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S.A. fabricantes dos conceituados produtos PRAIANINHA e do CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA. Também contamos com a colaboração de gente amiga que ainda existe neste País querendo ajudar o basquetebol, como é o caso da: **Vidro Rio Ltda;** Balassiano Modas; Jacintho Sports e Álvaro Moreira, da A Camélia Flores. A todos o nosso melhor muito obrigado.

• E O FLAMENGO? — Bem, o Flamengo, grande campeão de 1977, que recebe nossas homenagens, desde o início quis participar e colaborar com nossa festa. E nos primeiros contactos com o Vice-Presidente de Desportos Terrestres, Togo Soares, o próprio Flamengo se prontificou de oferecer o jantar, dando, assim, um cunho todo especial e tradicional homenagem de "Basquetebol em Foco" ao campeão da temporada basquetebolística. Ao seu presidente, Márcio Braga o nosso também muito obrigado.

• CAMPANHA — O campeonato Principal de 1977 teve um sistema diferente, pois houve duas taças preliminares que fizeram parte integrante do grande certame do basquete do Estado. Vamos divulgar para vocês, num belo trabalho oferecido pelo sr. Paulo Cesar de Carvalho, do Departamento de Esportes do Flamengo, o que foi toda a campanha do rubronegro na primeira divisão mascuoina.

• NA TAÇA IVAN RAPOSO, o Flamengo foi o vencedor, com 13 jogos, 12 vitórias, com 1.188 pontos a favor e 762 contra com saldo de 426 pontos. O Flamengo venceu o Iguaçu por 124 x 50 e 137 x 28; o Botafogo por 96 x 60 e 102 x 60; o Fluminense por 111 x 78 e 90 x 66; Cia. Siderúrgica Nacional de Volta Redonda por 129 x 62 e por W x O e ao Municipal por 79 X 68. Sua única derrota na Taça Ivan Raposo foi contra o Clube Municipal por 91 x 89. Na fase decisiva da referida taça venceu ao Mackenzie por 74 x 53; ao Municipal por 84 x 81 e ao Vasco, por 73 x 65.

• NA TAÇA GERDAL BÓSCOLI o Flamengo obteve o segundo lugar, com sete vitórias em nove jogos, marcando 758 pontos e sofrendo 675, com o saldo positivo de 83 pontos. O rubronegro venceu o Fluminense por 102 x 83 e 101 x 83; o Tijuca por 86 x 58 e 86 x 72; o Municipal por 96 x 94 e 76 x 71 e ao Vasco por 79 x 77, perdendo para o mesmo Vasco por 69 x 67 e na decisão por 75 X 65.

• NO 58º CAMPEONATO, proriamente dito, o Flamengo foi o campeão com cinco vitórias em cinco jogos. Marcou 425 pontos, sofreu 324 e teve um saldo positivo de 101 pontos. O Flamengo derrotou o Jequiá por 82 x 55; o Mackenzie por 89 x 68; o Fluminense, por 95 x 62; o Municipal por 81 x 71 e finalmente ao Vasco da Gama, por 78 x 68.

ATLÉTICO-MG QUER O TÍTULO INVICTO DE 77

Embora a equipe do Atlético esteja sendo apontada como a favorita da partida, o time do São Paulo, sob a direção do treinador Rubens Minelli, também tem chance de ficar com título de campeão do Copão-78 apesar dos desfalques

ESPORTES LUTA DEMOCRÁTICA

BELO HORIZONTE — Atlético-MG e São Paulo decidem hoje, às 17 horas, no Mineirão, o sétimo Campeonato Brasileiro, numa partida que ficará para a história do nosso futebol. Nela, o Atlético-MG poderá obter um título inédito, pois nesse caso teria a primazia de ser o primeiro campeão invicto dessa competição, que começou em 71 e que ele mesmo foi o vencedor. Ou então, o São Paulo terá a chance de obter pela primeira vez em sua história o título brasileiro, que está faltando em sua coleção. A decisão será assistida por Heleno Nunes.

Os dois clubes, por coincidência, foram os que conquistaram o primeiro campeonato — Atlético-MG — e vice — São Paulo — em 71 e agora reviverão as emoções proporcionadas naquele ano. O Mineirão viverá uma tarde gloriosa, onde há promessa de quebra dos recordes de renda e de público. Até o momento, o maior movimento financeiro nesse estádio ocorreu no dia 21 de dezembro de 76, no jogo Cruzeiro 0 x Bayern, de Munique 0, pela decisão do Campeonato Mundial de Clubes Campeões, quando passaram pelas bilheterias Cr$ 6.318.855,00, com 113.715 pagantes.

PÚBLICO MAIOR

Já o maior público do Mineirão, desde sua inauguração, verificou-se no dia 4 de maio de 69, na partida Cruzeiro 2 x Atlético 0, pelo primeiro turno do Campeonato Mineiro, com 123.351 pagantes. Para a decisão da Copa Brasil de 77, a ADEMG colocou à venda 124.741 ingressos. Se os mesmos forem todos vendidos, a renda chegará aos Cr$ 7.825.500,00, estabelecendo recorde absoluto na história do futebol brasileiro.

Se a partida decisiva terminar empatada, haverá uma prorrogação de 30 minutos, sendo 15 cada tempo, sem intervalo e com troca de campo. Caso o empate seja mantido, os dois times terão direito à cobrança de uma série de cinco pênaltis, com chutes alternados. Se ainda assim persistir a igualdade, o título brasileiro de 77 será decidido em novas cobranças de pênaltis, novamente com chutes alternados, até que se defina o vencedor.

A Copa Brasil, instituída pela Caixa Econômica Federal, enquanto a partida transcorrer, ficará situada na boca do túnel do trio de arbitragem e será entregue ao novo campeão brasileiro e ao seu capitão logo após o encerramento da decisão. A Copa Brasil estava em poder do Internacional e é conferida em caráter transitório ao campeão da competição. A posse definitiva ocorrerá somente ao clube campeão por três vezes consecutivas e cinco alternadas.

DESFALQUES

Atlético-MG e São Paulo não poderão contar com os seus melhores jogadores, que são Reinaldo e Serginho, justamente quando mais necessitavam dos mesmos, que com seus gols e jogadas de craques, decidiram muitas partidas a favor de seus clubes, não fossem eles os dois principais artilheiros da Copa Brasil de 77. Serão dois desfalques consideráveis para os dois times, o que poderá, até, tornar a decisão das mais imprevisíveis.

Para provar que Reinaldo e Serginho são os pontos de desequilíbrio para os seus times, os mesmos levaram Atlético-MG e São Paulo a duas vitórias difíceis contra Londrina e Operário, respectivamente. Depois, desfalcados de seus grandes atacantes, mineiros e paulistas não foram os mesmos contra os seus adversários, na segunda partida.

O treinador do Atlético-MG, Barbatana, por exemplo, não conta com um substituto fixo para Reinaldo e realizou experiências com Paulo Isidoro, Caio e Joãozinho Paulista. Um deles ocupará a vaga de Reinaldo. Outra dúvida está no meio-campo, onde Ângelo tem presença ameaçada. Danival já foi colocado de sobreaviso.

O São Paulo não poderá, igualmente, contar com sua melhor formação. Sem falar em Serginho, a equipe não contará como zagueiro Estevam, expulso contra o Operário, em Campo Grande. Dario Pereira será improvisado na zaga-central. Com a ausência de Zequinha, devolvido ao Grêmio, a ponta-direita será ocupada por Zé Sérgio, igualmente improvisado, enquanto que na ponta-esquerda entrará Viana. O treinador Rubens Minelli, mesmo cumprindo 60 dias de suspensão, espera contar com sua estrela e conquistar seu quarto título brasileiro. Antes já o fora pelo Internacional — duas vezes — e Palmeiras.

EQUIPES E JUÍZES

A decisão da Copa Brasil de 77 será dirigida por Arnaldo César Coelho, auxiliado por José Roberto Wright e Valquir Pimentel. Times:

ATLÉTICO-MG — João Leite; Alves, Márcio, Vantuir e Valdemir; Toninho Cerezo, Ângelo (Danival) e Marcelo; Serginho, Caio (Paulo Isidoro) e Ziza. SÃO PAULO — Valdir Peres; Getúlio, Dario Pereira, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro e Neca; Zé Sérgio, Mirandinha e Viana.

"Galo" venceu em 71

BELO HORIZONTE — Atlético-MG e São Paulo foram os clubes a conquistar o título e o vice-campeonato, respectivamente, do primeiro Campeonato Brasileiro da história e pela segunda vez se encontram numa partida decisiva da competição. Os dois times, no dia 12 de dezembro de 1971, no Mineirão, fizeram aquela que seria a partida decisiva do primeiro certame nacional, embora fosse a primeira partida de uma série de três, onde o Botafogo-RJ também disputava o triangular decisivo.

O Atlético-MG venceu o São Paulo, por 1 x 0, com um gol de Oldair, em cobrança de falta, aos 30 minutos do segundo tempo e mais tarde conquistaria o título brasileiro, ao derrotar o Botafogo-RJ por 1 x 0, no Maracanã. O São Paulo, por sua vez, ficou com o vice-campeonato, pois goleou o Botafogo-RJ por 4 x 1, no Morumbi. Foram esses os detalhes do jogo Atlético-MG 1 x São Paulo 0: local — Mineirão; renda — Cr$ 304.276,99 (59.320 pagantes); juiz — Armando Marques, auxiliado por José Luís Barreto e Eraldo Palmeri. Gol — Oldair, aos 30min do 2º tempo. Times: Atlético-MG — Renato; Humberto Monteiro, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, David, Beto (Spencer) e Romeu (Tião). São Paulo — Sérgio; Forlan, Samuel, Arlindo e Gilberto; Teodoro, Edson (Everaldo) e Gérson; Terto, Toninho e Paraná.

Daí em diante, Atlético-MG e São Paulo disputaram partidas equilibradas, sem que um clube conseguisse vantagem sobre o outro. A revanche verificou-se dia 25 de janeiro de 72, no Morumbi, e o São Paulo vingou-se com uma vitória de 2 x 0. Cinco dias depois, Atlético-MG e São Paulo jogaram entre si, agora pela Taça Libertadores da América, quando verificou-se um sensacional empate de 2 x 2 com o time mineiro reagindo bem, após estar perdendo por 2 x 0. Nessa partida, num lance casual, Teodoro, do São Paulo, teve sua perna quebrada pelo seu adversário Humberto Ramos. Ainda pela Taça Libertadores da América, agora no dia 9 de março de 72, houve novo empate, desta vez em 0 x 0, no Morumbi.

Novamente pelo Campeonato Brasileiro, no dia 2 de novembro de 72, no Mineirão, o São Paulo venceu por 2 x 1. Os dois times voltaram a jogar no dia 15 de maio de 74, no Morumbi e o Atlético-MG derrotou seu adversário, por 2 x 1. A última partida entre Atlético-MG e São Paulo verificou-se no dia 9 de novembro de 75 e houve empate de 1 x 1, também pelo Campeonato Mineiro.

Nos últimos sete anos, entre amistosos, Campeonato Brasileiro e Taça Libertadores da América, os dois times jogaram sete vezes entre si, verificando-se duas vitórias para cada um, além de três empates. O São Paulo marcou oito gols e o Atlético-MG sete.

A CAMPANHA DE CADA UM

O Atlético-MG foi o time mais regular da Copa Brasil de 77, mantendo-se invicto durante toda a competição e tendo a chance de ser o primeiro clube a sagrar-se campeão da competição sem ter sofrido qualquer derrota. O Galo, na fase preliminar, disputou 9 jogos, vencendo 8 e empatando 1. Teve 23 pontos ganhos e 1 perdido e ainda 26 gols a favor e 8 contra.

Na fase semifinal, o Galo venceu os 4 jogos que disputou, com 9 gols marcados e 2 sofridos. Somou 11 pontos ganhos e nenhum perdido. Na fase final, teve a seguinte campanha: 5 jogos, 4 vitórias e 1 empate; 11 pontos ganhos e 1 perdido, 14 gols a favor e 2 contra.

Finalmente, na fase decisiva, o Atlético-MG, em 2 jogos, venceu 1 e empatou 1, somando 4 pontos ganhos e 1 perdido, além de marcar 6 gols e sofrer 4. O Atlético-MG é finalista da Copa Brasil pela terceira vez, tendo em 71 conquistado o título e em 75 sido eliminado pelo Internacional.

Já o São Paulo, na fase preliminar, realizou 9 jogos com 6 vitórias, 2 empates e 1 derrota. Teve 18 pontos ganhos e 4 perdidos. Marcou 14 gols e sofreu 3. Na fase semifinal, o São Paulo cumpriu esta campanha: 4 jogos, 2 vitórias, 1 empate, 1 derrota, 7 pontos ganhos e 3 perdidos, 9 gols a favor e 3 contra. Na fase final cumpriu 5 jogos, tendo vencido 4 e perdido 1. Somou 11 pontos ganhos e 2 perdidos. Marcou 14 gols e sofreu 8. Finalmente, na fase decisiva, em 2 jogos, venceu 1 e perdeu 1, com 4 pontos ganhos e 2 perdidos, marcando 3 gols e sofrendo 1. O São Paulo igualmente, é finalista pela terceira vez da Copa Brasil.

Toninho Cerezo, um dos "monstros sagrados" do futebol brasileiro

Coutinho aumenta ritmo da seleção

TERESÓPOLIS (De Eliomário Valente, enviado especial) — O técnico Cláudio Coutinho vai intensificar os treinos da Seleção Brasileira na próxima semana, visando a partida contra o selecionado de Niterói, no dia 12 deste mês, no Estádio Marrins, na inauguração de seus melhoramentos, pois quer dar uma demonstração aos torcedores de que está trabalhando certo.

Coutinho está muito preocupado com a reação dos torcedores e da crônica nesse jogo, pois se perder, empatar ou mesmo atuar mal, será muito atacado, ainda tendo como conseqüência as convocações que deixou de fazer de alguns jogadores considerados imprescindíveis. Isso, aliás, tem sido uma constante em suas preleções.

Depois de ter afirmado que os jogos com os argentinos pela Copa Roca estavam cancelados, o presidente da CBD, Heleno Nunes, admite que eles possam ser realizados e nas mesmas datas, 19 e 23 deste mês, pois a AFA reabriu o assunto e está tentando resolver todos os problemas que estavam impedindo o acordo. Se isso acontecer, os dois amistosos previstos para Goiânia e Curitiba, ficarão para o mês de maio, após o regresso da Seleção da Europa e Arábia Saudita. O dirigente da CBD vai aguardar resposta definitiva até o dia 15.

TIME MISTO

Era pensamento do treinador colocar em campo um time misto, mas depois reconsiderou sua posição e decidiu mesmo colocar em campo o que tem de melhor, inclusive Reinaldo e Toninho Cerezo, que foram os últimos a se apresentarem. O técnico não está preocupado com suas condições físicas e técnicas, pois eles vêm atuando normalmente pelo Atlético Mineiro.

Já no coletivo de quarta-feira, Reinaldo e Toninho Cerezo já estão escalados e devido as suas demoras o apronto não foi realizado antes. O time para o jogo do dia 12 deverá formar com Leão; Toninho, Oscar, Amaral e Edinho; Rivelino, Toninho Cerezo e Dirceu; Tarciso, Reinaldo e Zico.

TEMPO INTEGRAL

A Seleção treinou ontem na Granja Comari, em tempo integral. Pela manhã exercícios físicos especiais, corrida de resistência e abdominais e à tarde, treino técnico seguido de pelada de dois toques. Para hoje está programado atividade apenas na partida de amanhã, porque os jogadores terão a tarde livre para assistirem ao jogo decisivo do Campeonato Brasileiro.

O supervisor Mário Travaglini vai fornecer amanhã a programação da semana, até o jogo contra a Seleção de Niterói, que será realizado no domingo no Estádio Caio Martins. Será também em tempo integral, mas poderá acontecer dois coletivos, o primeiro já certo na quarta e o segundo, possivelmente na sexta-feira.

Vasco com Roberto enfrenta Comercial

CAMPO GRANDE — O Vasco realizará hoje, às 10 horas, no Estádio Pedro Pedrossian, o seu 3º amistoso em Mato Grosso, enfrentando o Comercial. E, ao contrário das outras duas vezes, poderá contar com seu artilheiro Roberto, já recuperado da pancada na coxa esquerda.

Nas partidas realizadas aqui, o clube carioca perdeu para o Operário-MG por 2 x 1, mas derrotou o Mixto, sexta-feira, por 3 x 0. Por isso e também o retorno de Roberto, é esperada uma excelente arrecadação no Pedro Pedrossian.

COMERCIAL — Higino; Diogo, Adão, Cruz e Sanches; Nilton, Erb e Ticão; Copeu, Miguel Amaral e Corisco.
VASCO — Mazaroppi; Orlando, Fernando, Gaúcho e Marco Antônio; Zé Mário, Helinho e Paulo Roberto; Paulinho, Roberto e Guina.

Botafogo invicto joga em Uberlândia

UBERLÂNDIA — O Botafogo, invicto há 23 partidas, enfrenta hoje cedo, no Estádio Juca Ribeiro, o time do Uberlândia, novo integrante do Campeonato Brasileiro. O time carioca está credenciado, depois de vencer o Goiás, quinta-feira passada, por 3 x 1.

O mesmo não se pode dizer do Uberlândia, que foi facilmente derrotado pelo Vasco, por 3 x 0, na semana passada. Seu treinador já armou um esquema para anular as principais peças do Botafogo, na tentativa de colher um melhor resultado.

UBERLÂNDIA — Gilmar; Dick, Chico Amorim e Zezé; Carlos Alberto, Rubinho e Odair, Paulinho, Ari e Ferraz.
BOTAFOGO — Zé Carlos; Perivaldo, Osmar, Fred e China; Luisinho, Ademir e Mendonça; Dé, Nilson Dias e Paulo César.

Mengão tenta a 2ª vitória em Brasília

BRASÍLIA — Depois de vencer o Brasília por 1 x 0, na última sexta-feira, o Flamengo volta a jogar hoje no Distrito Federal, enfrentando desta vez o Gama, na Cidade Satélite de Gama. A partida está marcada para a parte da manhã, para fugir ao televisamento da final da Copa Brasil.

O time carioca continuará ainda com seus 4 desfalques, pois Toninho e Zico estão na Seleção e Carpeggiani e Cláudio Adão, contundidos. O técnico Jaime Valente, que pretende aproveitar essa excursão para corrigir defeitos apresentados pela equipe, na última etapa da Copa Brasil, acredita que o Flamengo, neste amistoso, já apresentará um pouco mais de velocidade.

O árbitro desse jogo será José Mário Vinhas, auxiliado por Edson Resende e Antônio Barbosa.

GAMA — Chico; Wilton, Júnior, Marinho e Kel; Santana, Júlio e Lelé; Manoel, Niltinho e Chiquinho.
FLAMENGO — Cantarele; Ramirez, Rondineli, Dequinha e Júnior; Merica, Adílio e Valdo; Júnior Brasília, Osni e Tita.

Lições do titio

Esta é, seguramente, a seleção mais enrolada de que tive conhecimento. O prezado Coutinho, com ares de vedete, fez o maior charme no dia da apresentação da relação dos convocados à imprensa. Parafernália dos meninos de rádio e TV à parte, Travaglini e Richer também fizeram das suas naquela dos caras ansiosos por aparecer. Bobagem. Agora, em Teresópolis, mesmo sem moçoilas a liderar passeatas de selecionáveis craques)?) passarelas afora, estranhável é, no mínimo, o rigor da Comissão Técnica para com os homens de informação e da segurança armada até os dentes com questõezinhas de urgência duvidosa.

*Critérios à parte, Coutinho, entre uma e outra vidgenzinha ao Rio diz e desdiz. Alertou que formaremos num 4-3-3 com Dirceu naquela de recueta. **Zagaleou a seleca.** Sei não... Acho, cá com meus botões que a coisa somente será definida após o jogo contra o time do Didi, na Arábia Saudita, a poucos instantes da praça onde decapitados foram um príncipe e uma candidata a título real por deslizes não muito bem explicitados nos telegramas internacionais. E sabem por que? Até lá os políticos terão motivos ou não para alterações até mesmo no comando técnico da **seleca** que segue sendo, até fatores contrários perturbarem, do Coutinho.*

Ainda acho que tem gente de fora que não poderia estar de forma alguma. Dirão apressados: trata-se de mais uma "viúva" a reclamar a ausência do Paulo César Lima e, eventualmente, do jogador considerado ainda pelos europeus como o melhor do mundo na posição, o irriquieto Francisco das Chagas Marinho. Não, meus jovens. Não se trata obviamente de coisas quejandas. Trata-se, isto sim, de um cara preocupado com os destinos desta que, mesmo nesse período de entressafra do futebol tupiniquim, poderia ser uma seleção ao menos coerente em termos futebolísticos e muito menos política do que está sendo. Vejam a distribuição de benesses: oito cariocas, oito paulistas, um pernambucano, dois mineiros e dois gaúchos. Todos os políticos estão satisfeitos e atendidos foram os interesses dos maiores clubes do país sem ferir susceptibilidades aqui ou ali. Politicamente. Não consigo esquecer 1966 e não por que cargas d'água. O leitor aí sabe? Pois é.

Meu velho não era muito chegado ao futebol, até porque tinha que se virar pacas para acertar as coisas com dona Eva. Mas, lá pelas quebradas dos anos 50, com aquele ar de folgazão, pintou um cara bacana, vindo das Gerais, curtidor do velho esporte bretão. Era o Tio Edgard, até hoje um cara bastante perspicaz nas coisas que tratam da dona redonda. Ele levava a criança aqui ao estádio da colina e a muitos outros. Tinha jogo bom e a gente tava lá. Legal mesmo. E, já àquela época, no seu rico saber, ele avisava que a gente ia se machucar redondo na Taça do Mundo. Não deu outra coisa. Choradeiras à parte, excesso de otimismo é fogo meus camaradinhas.

E ele ainda que do alto de sua sabedoria arrisca dizer que essa seleção está fada ao insucesso logo nessa excursão que vem aí cheia de armações mordômicas. E explica: além do detalhe (que parece ter passado despercebido por muitos) da não convocação de óbvios jogadores, tenta-se, em cima da perna, adequar jogadores a situações e não se pensou em momento algum em termos de craques das diversas posições. O homem foi esquecido, diz o velho Titio. Craque não fica fora nem dos jogos de palitinhos. E tá falado.

Eu, meus caros, desconfio sempre do verbo exagerado. Vejam o exemplo de muitos técnicos que pululam pelaí, Barbatana, por exemplo, que poucos chegados são às retóricas de, por exemplo, um Coutinho, mas que vão direto ao assunto com seus, digamos, pupilos. Coutinho jamais chegará a um simples "dá no buraco para o da frente que ele fatura". A experiência de um Nenem Prancha a reduzir as coisas a termos simples e facilmente audíveis. Há que enrolar e mostrar cultura exagerada ao ponto de confundir as pobres cabeças de alguns menos chegados às coisas do vernáculo.

Alfarrábios europeizados sob as axilas, dá aulas facilmente digeridas pelos que estágios transam nas escolas de educação física da vida. E com escusas, se me permitem tais, esculhamba o futebol literalmente. Onde o Wilsinho das fintas sensacionais e chegadas esfuziantes à linha de fundo? Foi-se o Dinamite e eis que nos surge um atacante "vindo de trás". Diabos. Acabou com aquela graça moleque das jogadas pra lá de cheias da popular inventiva. Não estou gostando. Mesmo.

Hely Miranda